



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Secretaria da Educação

# Currículo em Ação

**LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS**

# 2

**SEGUNDA SÉRIE**  
ENSINO MÉDIO  
CADERNO DO PROFESSOR

**VOLUME 1**

**1º BIMESTRE**



**Governo do Estado de São Paulo**

Governador  
**João Doria**

Vice-Governador  
**Rodrigo Garcia**

Secretário da Educação  
**Rossieli Soares da Silva**

Secretária Executiva  
**Renilda Peres de Lima**

Chefe de Gabinete  
**Henrique Pimentel Cunha Filho**

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica  
**Caetano Pansani Siqueira**

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação  
**Nourival Pantano Junior**



# PREZADO(A) PROFESSOR(A)

As sugestões de trabalho, apresentadas neste material, refletem a constante busca da promoção das competências indispensáveis ao enfrentamento dos desafios sociais, culturais e profissionais do mundo contemporâneo.

O tempo todo os jovens têm que interagir, observar, analisar, comparar, criar, refletir e tomar decisões. O objetivo deste material é trazer para o estudante a oportunidade de ampliar conhecimentos, desenvolver conceitos e habilidades que os auxiliarão na elaboração dos seus Projetos de Vida e na resolução de questões que envolvam posicionamento ético e cidadão.

Procuramos contemplar algumas das principais características da sociedade do conhecimento e das pressões que a contemporaneidade exerce sobre os jovens cidadãos, a fim de que as escolas possam preparar seus estudantes adequadamente.

Ao priorizar o trabalho no desenvolvimento de competências e habilidades, propõe-se uma escola como espaço de cultura e de articulação, buscando enfatizar o trabalho entre as áreas e seus respectivos componentes no compromisso de atuar de forma crítica e reflexiva na construção coletiva de um amplo espaço de aprendizagens, tendo como destaque as práticas pedagógicas.

Contamos mais uma vez com o entusiasmo e a dedicação de todos os professores para que consigamos, com sucesso, oferecer educação de qualidade a todos os jovens de nossa rede.

Bom trabalho a todos!

Coordenadoria Pedagógica – COPED  
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo



# SUMÁRIO

<b>Integrando o Desenvolvimento Socioemocional ao Trabalho Pedagógico .....</b>	<b>9</b>
<b>Linguagens.....</b>	<b>13</b>
<b>Língua Portuguesa .....</b>	<b>17</b>
Situação de Aprendizagem 1 .....	17
Situação de Aprendizagem 2 .....	33
Situação de Aprendizagem 3 .....	51
Situação de Aprendizagem 4 .....	67
<b>Educação Física .....</b>	<b>85</b>
Situação de Aprendizagem 1 .....	85
Situação de Aprendizagem 2 .....	89
Situação de Aprendizagem 3 .....	95
Situação de Aprendizagem 4 .....	99



## AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E O DESENVOLVIMENTO PLENO DOS ESTUDANTES

As competências socioemocionais são definidas como as capacidades individuais que se manifestam de modo consistente em padrões de pensamentos, sentimentos e comportamentos. Ou seja, elas se expressam no modo de sentir, pensar e agir de cada um para se relacionar consigo mesmo e com os outros, para estabelecer objetivos e persistir em alcançá-los, para tomar decisões, para abraçar novas ideias ou enfrentar situações adversas. Elas são maleáveis e quando desenvolvidas de forma intencional contribuem para a aprendizagem e o desenvolvimento pleno dos estudantes.

Além do impacto na aprendizagem, diversos estudos multidisciplinares<sup>1</sup> têm demonstrado que as pessoas com competências socioemocionais mais desenvolvidas apresentam experiências mais positivas e satisfatórias em diferentes aspectos da vida, tais como bem-estar e saúde, relacionamentos, escolaridade e no mercado de trabalho.

### QUAIS SÃO AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E COMO ELAS SE ORGANIZAM

Ao longo de 40 anos, foram identificadas e analisadas mais de 160 competências sociais e emocionais. A partir de estudos estatísticos, chegou-se a um modelo organizativo chamado de Cinco Grandes Fatores que agrupa as características pessoais conforme as semelhanças entre si, de forma abrangente e parcimoniosa. A estrutura do modelo é composta por 5 macrocompetências e 17 competências específicas. Estudos em diferentes países<sup>2</sup> e culturas encontraram essa mesma estrutura, indicando robustez e validade ao modelo.

MACRO COMPETÊNCIA	COMPETÊNCIA	DEFINIÇÃO
Abertura ao novo	<b>Curiosidade para aprender</b>	Capacidade de cultivar o forte desejo de aprender e de adquirir conhecimentos, ter paixão pela aprendizagem.
	<b>Imaginação criativa</b>	Capacidade de gerar novas maneiras de pensar e agir por meio da experimentação, aprendendo com seus erros, ou a partir de uma visão de algo que não se sabia.
	<b>Interesse artístico</b>	Capacidade de admirar e valorizar produções artísticas, de diferentes formatos como artes visuais, música ou literatura.
Resiliência Emocional	<b>Autoconfiança</b>	Capacidade de cultivar a força interior, isto é, a habilidade de se satisfazer consigo mesmo e sua vida, ter pensamentos positivos e manter expectativas otimistas.
	<b>Tolerância ao estresse</b>	Capacidade de gerenciar nossos sentimentos relacionados à ansiedade e estresse frente a situações difíceis e desafiadoras, e de resolver problemas com calma.
	<b>Tolerância à frustração</b>	Capacidade de usar estratégias efetivas para regular as próprias emoções, como raiva e irritação, mantendo a tranquilidade e serenidade.

1 Para saber mais, acesse Teixeira e Brandão (2021). Benefícios das competências socioemocionais na vida. Disponível em: <https://institutoayrtonenna.org.br/content/dam/institutoayrtonenna/documentos/instituto-ayrton-senna-avaliacao-socioemocional.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2021.

2 Para conhecê-los, acesse: Primi et al (2016) Development of an Inventory Assessing Social and Emotional Skills in Brazilian Youth. Disponível em: [https://biblio.ugent.be/publication/7280734/file/7280735.pdf?\\_ga=2.186746408.1483762967.1636490055-1611021338.1633530040](https://biblio.ugent.be/publication/7280734/file/7280735.pdf?_ga=2.186746408.1483762967.1636490055-1611021338.1633530040). Acesso em: 16 nov. 2021.

MACRO COMPETÊNCIA	COMPETÊNCIA	DEFINIÇÃO
<b>Engajamento com os outros</b>	<b>Entusiasmo</b>	Capacidade de envolver-se ativamente com a vida e com outras pessoas de uma forma positiva, ou seja, ter empolgação e paixão pelas atividades diárias e a vida.
	<b>Assertividade</b>	Capacidade de expressar, e defender, suas opiniões, necessidades e sentimentos, além de mobilizar as pessoas, de forma precisa.
	<b>Iniciativa Social</b>	Capacidade de abordar e se conectar com outras pessoas, sejam amigos ou pessoas desconhecidas, e facilidade na comunicação
<b>Autogestão</b>	<b>Responsabilidade</b>	Capacidade de gerenciar a si mesmo a fim de conseguir realizar suas tarefas, cumprir compromissos e promessas que fez, mesmo quando é difícil.
	<b>Organização</b>	Capacidade de organizar o tempo, as coisas e as atividades, bem como planejar esses elementos para o futuro.
	<b>Determinação</b>	Capacidade de estabelecer objetivos, ter ambição e motivação para trabalhar duro, e fazer mais do que apenas o mínimo esperado.
	<b>Persistência</b>	Capacidade de completar tarefas e terminar o que assumimos e/ou começamos, ao invés de procrastinar ou desistir quando as coisas ficam difíceis ou desconfortáveis.
<b>Amabilidade</b>	<b>Foco</b>	Capacidade de focar — isto é, de selecionar uma tarefa ou atividade e direcionar toda nossa atenção apenas à tarefa/atividade “selecionada”.
	<b>Empatia</b>	Capacidade de usar nossa compreensão da realidade para entender as necessidades e sentimentos dos outros, agir com bondade e compaixão, além do investir em nossos relacionamentos prestando apoio, assistência e sendo solidário.
	<b>Respeito</b>	Capacidade de tratar as pessoas com consideração, lealdade e tolerância, isto é, demonstrar o devido respeito aos sentimentos, desejos, direitos, crenças ou tradições dos outros.
	<b>Confiança</b>	Capacidade de desenvolver perspectivas positivas sobre as pessoas, isto é, perceber que os outros geralmente têm boas intenções e, de perdoar aqueles que cometem erros.

---

### VOCÊ SABIA?

O componente Projeto de Vida desenvolve intencionalmente as 17 competências socioemocionais ao longo dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Entre maio e setembro 2019, foram realizadas oficinas e uma escuta com os profissionais da rede para priorizar quais competências seriam foco de desenvolvimento em cada ano/série. A partir dessa priorização, a proposta do componente foi desenhada, tendo como um dos pilares a avaliação formativa com base em um instrumento de rubricas que acompanha um plano de desenvolvimento pessoal de cada estudante.

---

## COMO INTEGRAR AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS AO TRABALHO PEDAGÓGICO

Um dos primeiros passos para integrar as competências socioemocionais ao trabalho com os conteúdos do componente curricular é garantir a intencionalidade do desenvolvimento socioemocional no processo. Evidências indicam que a melhor estratégia para o trabalho intencional das competências socioemocionais se dá por meio de um planejamento de atividades que seja **SAFE**<sup>3</sup> – sequencial, ativo, focado e explícito:

SEQUENCIAL	ATIVO	FOCADO	EXPLÍCITO
Percurso com Situações de aprendizagem desafiadoras, de complexidade crescente e com tempo de duração adequado.	As competências socioemocionais são desenvolvidas por meio de vivências concretas e não a partir de teorizações sobre elas. Para isso, o uso de metodologias ativas é importante.	É preciso trabalhar intencionalmente uma competência por vez, durante algumas aulas. Não é possível desenvolver todas as competências socioemocionais simultaneamente.	Para instaurar um vocabulário comum e um campo de sentido compartilhado com os estudantes, é preciso explicitar qual é competência foco de desenvolvimento e o seu significado.

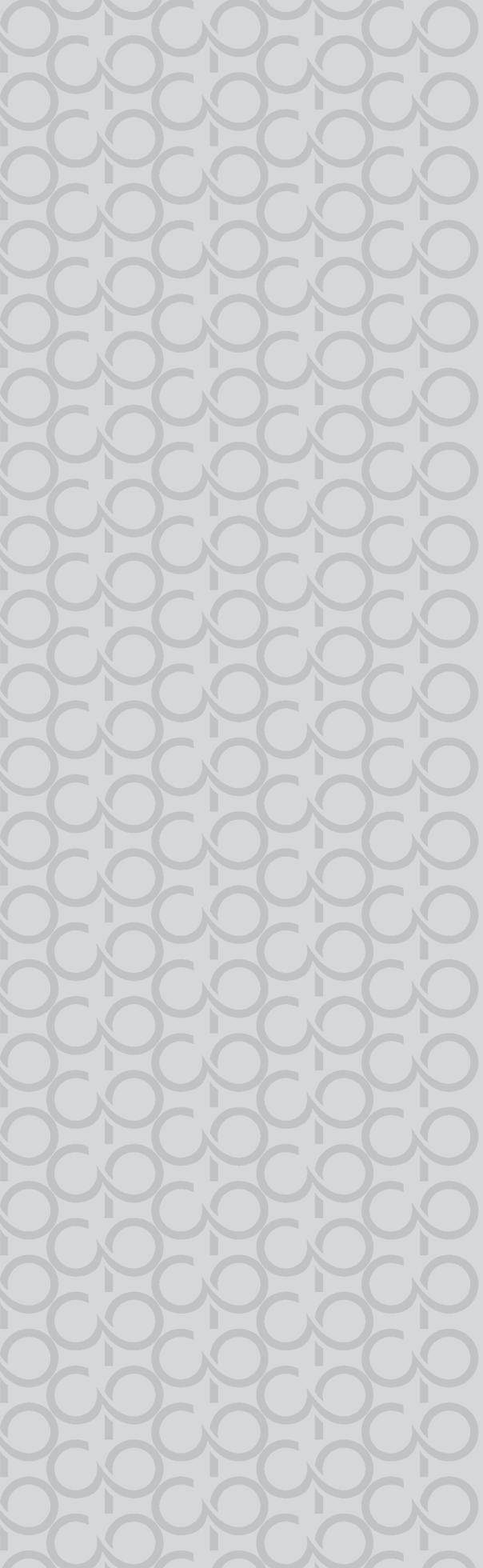
Desenvolver intencionalmente as competências socioemocionais não se refere a “dar uma aula sobre a competência”. Apesar de ser importante conhecer e apresentar aos estudantes quais são as competências trabalhadas e discutir com eles como elas estão presentes no dia a dia, o desenvolvimento de competências socioemocionais acontece de modo experiencial e reflexivo. Portanto, ao preparar a estratégia das aulas, é importante considerar como oferecer mais oportunidades para que os estudantes mobilizem a competência em foco e aprendam sobre eles mesmos ao longo do processo.

Conheça sugestões de competências socioemocionais para articular em cada Situação de Aprendizagem utilizando a estratégia SAFE - feitas a partir das temáticas e metodologias propostas.

Situação de Aprendizagem	Componente	Tema da Situação de Aprendizagem	Competência Socioemocional em Foco
1	Língua Portuguesa e Educação Física	As vozes do feminino e suas representações sociais	Interesse Artístico
2	Língua Portuguesa e Educação Física	As vozes do feminino e suas representações sociais	Imaginação Criativa
3	Língua Portuguesa e Educação Física	As vozes do feminino e suas representações sociais	Curiosidade para Aprender
4	Língua Portuguesa e Educação Física	As vozes do feminino e suas representações sociais	Foco

3 Segundo estudo meta-analítico de Durlak e colaboradores (2011), o desenvolvimento socioemocional apresenta melhores resultados quando as situações de aprendizagem são desenhadas de modo SAFE: sequencial, ativo, focado e explícito. DURLAK, J. A., WEISSBERG, R. P., DYMNIKI, A. B., TAYLOR, R. D., & SCHELLINGER, K. (2011). **The impact of enhancing students’ social and emotional learning: A meta-analysis of school-based universal interventions.** Child Development, 82, 405-432.





Língua Portuguesa

Educação Física



## ENSINO MÉDIO - 2ª SÉRIE – 1º BIMESTRE

Prezado professor:

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo apresenta o Caderno do Professor, criado pelos técnicos das Equipes Curriculares de Língua Portuguesa e Educação Física, como apoio à implementação do currículo e às ações de formação de professores e gestores da rede de ensino. Este Caderno tem como referência o trabalho organizado por área de conhecimento, conforme disposto no Currículo Paulista para o Ensino Médio da área de Linguagens e suas Tecnologias.

O trabalho pedagógico por área possibilita pensar em uma organicidade, ao agrupar, em um mesmo material e sob a mesma perspectiva, habilidades que serão propostas por todos os componentes, sendo algumas específicas de Língua Portuguesa, a serem exploradas juntamente com as da área. Desta forma, busca-se privilegiar uma progressão possível, ao propor o encadeamento de procedimentos que contribuam para que os estudantes desenvolvam as habilidades previstas.

De acordo com o Currículo Paulista, a proposição da efetiva articulação entre os componentes embasará as práticas pedagógicas para a área, a partir de habilidades a serem desenvolvidas de forma integrada, respeitando as especificidades e apresentando um olhar múltiplo para a construção do conhecimento, por meio de um tema gerador e de uma questão norteadora.

As vivências situadas nas práticas de linguagens envolvem conhecimentos e habilidades mais contextualizados e complexos, o que também permite romper barreiras disciplinares e vislumbrar outras formas de organização curricular (como laboratórios de comunicação e de mídias, clubes de leitura e de teatro, núcleos de criação literária, oficinas culturais e desportivas, observatório da imprensa etc.). Tais formas diversificadas de organização dos espaços e tempos escolares colaboram para a flexibilização curricular; especialmente, no que concerne às aprendizagens definidas no Currículo, uma vez que são oferecidas escolhas entre os diferentes **campos de atuação** (campo da vida pessoal, das práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático, de atuação na vida pública, artístico-literário).

Para tanto, indicamos o trabalho com as habilidades atreladas às competências da área de Linguagens. Os pressupostos do Currículo Paulista para o Ensino Médio também nortearam a seleção apresentada no material elaborado.

Retomamos a definição de **competências**, que engloba a mobilização de conhecimentos, **habilidades**, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

As **habilidades** mencionadas dizem respeito às aprendizagens essenciais para a área. Iniciam-se sempre por um verbo, que explicita o processo cognitivo envolvido, para o qual se deseja criar condições para que os estudantes sejam capazes de construir ou consolidar saberes.

Os **objetos de conhecimento** referem-se aos conteúdos, conceitos e processos abordados nas habilidades, e podem ser identificados como complementos dos verbos relacionados ao processo cognitivo em questão.

Para o primeiro bimestre, professor, o Caderno tem a proposição de apoiá-lo no planejamento de suas aulas, para que seus estudantes desenvolvam as competências e habilidades necessárias, que comportam a construção do saber e a apropriação dos objetos do conhecimento, por meio do tema integrador dos componentes **As vozes do feminino e suas representações sociais** e da questão norteadora **Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?**

O tema será desenvolvido ao longo de quatro situações de aprendizagem, com as indicações de habilidades e objetos de conhecimento específicos de cada componente, utilizando metodologias ativas, objetivando a diversificação do ensino e a melhoria da qualidade do fazer pedagógico e do processo contínuo de avaliação.

**SAIBA MAIS:**

Professor, algumas indicações sobre o trabalho com metodologias ativas e sobre a estrutura das Situações de Aprendizagem podem ser obtidas acessando o *QR Code* ao lado. Se preferir, pode acessar diretamente o endereço eletrônico a seguir.

Estrutura das Situações de Aprendizagem. Disponível em: <https://cutt.ly/VEerTbL>. Acesso em: 16 set. 2021.



## AValiação e Recuperação

Neste material, a avaliação e a recuperação propostas são frutos de um diagnóstico, que se inicia com a ação do professor ao investigar o que os estudantes já sabem, ou precisam aprender, acerca dos objetos de conhecimento que serão abordados. São, também, processuais, devendo ocorrer em todos os momentos da prática pedagógica, o que requer a inclusão de diferentes maneiras de acompanhar, avaliar e recuperar as aprendizagens.

A avaliação dos estudantes deve concentrar-se nos aspectos qualitativos e quantitativos, visto que esses últimos pressupõem os critérios de uma mensuração de sistema, enquanto aqueles validam se os estudantes desenvolveram habilidades e capacidades de produzir reflexões e propor soluções. Além disso, deve verificar se são capazes de posicionar-se de maneira crítica e criativa diante de fatos da sociedade contemporânea; e, ainda, de situar-se de forma responsável e cidadã em relação a possíveis desdobramentos mediante suas escolhas.

Nessa concepção de avaliação e recuperação, é importante adotar a postura de não estabelecer critérios de comparação, mas de oferecer possibilidades para que os estudantes alcancem os objetivos esperados, e estar atento às dificuldades expostas na realização das atividades e na proposta de soluções, a fim de planejar e executar intervenções.

O uso diário de registro, em um portfólio, é uma ferramenta eficaz para acompanhar os avanços e dificuldades no desenvolvimento de habilidades e apropriação dos conhecimentos; a observação dos processos criativos, a relação com os colegas, a participação, o empenho, o respeito pela produção individual, coletiva e colaborativa, a autoconfiança, a valorização das diferentes expressões artísticas, o reconhecimento de todos os obstáculos e desacertos que podem ser superados.

A recuperação deve ser tratada, continuamente, como um mecanismo organizado e disponível, para superar eventuais dificuldades de aprendizagem, não solucionadas nas aulas regulares. Lembremos que habilidades, conteúdos, e/ou atitudes não desenvolvidos podem prejudicar os processos cognitivo e socioemocional dos estudantes.

Apontados os diversos instrumentos avaliativos que devem acompanhar os processos de ensino e de aprendizagem, sugerimos visitar a própria prática e, assim, elaborar instrumentos diversificados, novas recomendações, com a finalidade de produzir, entre os estudantes, narrativas que garantam a conexão entre o que é trabalhado em sala de aula e as experiências fora do ambiente escolar.

**SAIBA MAIS:**

Professor, algumas indicações sobre o trabalho com estudantes com deficiência podem ser obtidas acessando o *QR Code* ao lado. Se preferir, pode acessar diretamente o endereço eletrônico a seguir.

Educação Inclusiva – algumas dicas. Disponível em: <https://cutt.ly/JEew6ig>. Acesso em: 17 Jan. 2021.



# LÍNGUA PORTUGUESA

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

**Tema:** AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.

**Questão norteadora:** Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?

### Competências da área:

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade, e para continuar aprendendo.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

### Habilidade de Linguagens:

**(EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

### Habilidade de Língua Portuguesa:

**(EM13LP49)** Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

**Campos de Atuação:** Todos (área) e Artístico-Literário (LP).

**Objetos de Conhecimento:** Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros. Gêneros artístico-literários: regularidades. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos.

Professor, a escolha do tema “As vozes do feminino e suas representações sociais” surge para levar ao espaço escolar as inúmeras visões de mundo que abarcam a figura feminina, mediante assuntos voltados para ressignificações do papel da mulher, como vem ocorrendo entre os diversos campos sociais da nossa contemporaneidade.

A Situação de Aprendizagem 1 foi elaborada pensando em possíveis diálogos entre a Competência (3), as habilidades de Linguagens (EM13LGG301) e de Língua Portuguesa (EM13LP49), que, por sua vez, conectam-se ao campo artístico-literário e aos objetos de conhecimento. Essa relação acontece por meio das práticas de linguagem (oralidade, leitura, produção de texto e análise linguística/semiótica) essenciais ao desenvolvimento dos multiletramentos. Presentes na vida e no cotidiano dos estudantes, essas práticas possibilitam o trabalho com uma multiplicidade de semioses, de forma que haja interação social na produção, configuração e disponibilização de novos gêneros.

## MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

**Tema:** AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.

**Questão norteadora:** Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?

Estudante:

Reconhecer as representações da mulher ao longo dos séculos em diversos cenários, como o literário, o artístico, entre outros, é compreender e reconsiderar o papel do feminino. Por muito tempo, escritores e artistas, predominantemente homens, influenciaram espaços sociais de forma majoritária, cabendo às mulheres um lugar secundário na sociedade. As que ousassem desenvolver alguma atividade intelectual, por exemplo, para não serem consideradas transgressoras, tinham que usar pseudônimos masculinos em suas obras. Diversas pressões socioculturais acabavam disseminando na sociedade a ideia de que as mulheres deveriam se destinar unicamente a cuidar do lar.

A escolha sobre a abordagem da figura feminina em variadas visões de mundo, desta forma, desponta com a finalidade de desvelar conflitos de interesse, ressignificar valores, quebrar preconceitos, estereótipos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas esferas artística e literária, e em diferentes mídias, ampliando, assim, possibilidades de compreensão, explicação, interpretação e intervenção crítica da/na história e da/na realidade. É significativo destacar que o papel da mulher, nos últimos anos, vem sendo repensado em diferentes âmbitos, mesmo assim, ainda há uma constante luta para ampliar as representações do feminino estruturadas ao longo da história. E é diante do panorama político, histórico e sociocultural sobre a voz do feminino e as suas representações, que lhe propomos embarcar nos possíveis diálogos que se encontram presentes nas Situações de Aprendizagem do 1º bimestre.

Bom estudo!

---

Os textos I e II presentes no MOMENTO 1 surgem para ceder um lugar de fala para as vozes femininas interrompidas historicamente, resgatar, amplificar discursos e representatividades das escritoras negras durante os séculos e mostrar um panorama histórico do movimento de luta antirracista e antipatriarcal, as quais dominaram todas as áreas culturais e esferas de conhecimento no decorrer da história. (Professor, se desejar aprofundar mais sobre o assunto, acesse o tema no **canal Curta! Livros. O que é lugar de fala?** Disponível em: <https://cutt.ly/3lnXjbK>. Acesso em: 17 jan. 2022).

O fragmento do romance *Úrsula*<sup>1</sup> (1859) do **Texto I** aborda, por intermédio da visão de uma escritora mulher e negra, Maria Firmina dos Reis, a luta dos negros escravos que foram traficados para o Brasil no período colonial, e os ideais de liberdade. A obra é considerada uma denúncia realizada pela autora, cujo objetivo foi expor as injustiças arraigadas há séculos na sociedade patriarcal brasileira.

O **Texto II, “Eu, mulher Preta”**, refere-se a um poema contemporâneo escrito (também) por uma mulher negra, entretanto, nascida no século XX. Neste, o eu lírico se liberta dos padrões e condições aos quais a mulher negra está associada, e reverte, segundo descrição dos versos, as consequências causadas pelo racismo e discriminação, mostrando ser uma protagonista social. Será interessante, professor, de modo geral, disponibilizar aos estudantes discussões sobre a vulnerabilidade das mulheres negras, oprimidas pelo racismo e machismo tão presentes ainda na sociedade, mostrar como essas escritoras defendiam, reivindicavam, enfim, demonstravam

---

1 **Úrsula:** obra de Maria Firmina dos Reis, escritora que desconstrói uma história literária etnocêntrica e masculina até mesmo em suas ramificações afrodescendentes. *Úrsula* não seria apenas o primeiro romance abolicionista da literatura brasileira, mas é também a primeira obra literária afro-brasileira, produção de autoria afrodescendente, cuja perspectiva é recuperar e narrar a condição do ser negro no Brasil. REIS, Maria Firmina dos. Biografia. In: **Wikipédia**. Disponível em: <https://cutt.ly/GlnX3Zg>. Acesso em: 17 jan. 2022.

(e demonstram cada vez mais), por meio das obras, que possuem o lugar de fala a partir de um lugar social, declarando em versos, ou nas entrelinhas, a resistência, a autoestima e o poder da negritude como transformação social, reafirmando um desejo de não ser mais parte das injustiças, e sim o sujeito que luta contra desigualdades sociais.

**Para o estudo, a análise e a compreensão mais aprofundados dos textos em todas as Situações de Aprendizagem, sugerimos a leitura das obras na íntegra.**

A fim de aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, como Estratégias de Leitura, acesse o conteúdo pelo QR Code.

**Práticas de Leitura e Escrita.** Disponível em: <https://cutt.ly/YInCk0g>. Acesso em: 17 jan. 2022.



1) Em grupos ou em pares, façam a leitura dos Textos I e II, a seguir.

## A VOZ SILENCIADA

Durante o século XIX, período do Romantismo na Literatura Brasileira, a presença do negro nas obras literárias produzidas foi muito reduzida. Nos romances de época, eram muitas vezes silenciados ou representados como submissos e subjugados, sem voz ou resistência.

Em 1859, uma escritora maranhense, Maria Firmina dos Reis, publicou *Úrsula*, considerado o primeiro romance escrito por uma mulher no Brasil e o primeiro por uma mulher negra na América Latina. Nesta obra, a protagonista é uma mocinha branca clássica de romance, mas a autora dá voz às personagens escravizadas, representando-as em toda a sua dimensão humana, com subjetividade e desejos individuais, quebrando o padrão da escrita dos folhetins da época.

Maria Firmina dos Reis permaneceu esquecida dos estudos acadêmicos até a década de 70 do século passado, quando sua obra começou a ser resgatada, e a devida importância ao que produziu, vir à tona. Para conhecer o romance da autora, leia um fragmento de “*Úrsula*”. No trecho, pela primeira vez na literatura brasileira, o escravizado tem sua voz respeitada e denuncia as condições bárbaras dadas aos povos africanos. Essa é uma das muitas razões da importância histórica do romance.

### Texto I

## CAPÍTULO 9 – A PRETA SUZANA

[...]

Tudo me obrigaram os bárbaros a deixar! Oh, tudo, tudo até a própria liberdade!

Estava extenuada de aflição, a dor era-lhe viva, e assoberbava-lhe o coração.

— Ah, pelo céu! — exclamou o jovem negro enternecido — sim, pelo céu, para que essas recordações?

— Não matam, meu filho. Se matassem, há muito que morreria, pois vivem comigo todas as horas.

Vou contar-te o meu cativo.

*Tinha chegado o tempo da colheita, e o milho e o inhame e o amendoim eram em abundância nas nossas roças. Era um destes dias em que a natureza parece entregar-se toda a brandos folgares, era uma manhã risonha, e bela, como o rosto de um infante, entretanto eu tinha um peso enorme no coração. Sim, eu estava triste, e não sabia a que atribuir minha tristeza. Era a primeira vez que me afligia tão incompreensível pesar. Minha filha sorria-se para mim, era ela gentilzinha, e em sua inocência semelhava um anjo. Desgraçada de mim! Deixei-a nos braços de minha mãe, e fui-me à roça colher milho. Ah, nunca mais devia eu vê-la.*

*Ainda não tinha vencido cem braças do caminho, quando um assobio, que repercutiu nas matas, me veio orientar acerca do perigo eminente que aí me aguardava. E logo dois homens apareceram, e*

*amarraram-me com cordas. Era uma prisioneira — era uma escrava! Foi em balde que supliquei em nome de minha filha, que me restituíssem a liberdade: os bárbaros sorriam-se das minhas lágrimas, e olhavam-me sem compaixão. Julguei enlouquecer, julguei morrer, mas não me foi possível. A sorte me reservava ainda longos combates. Quando me arrancaram daqueles lugares, onde tudo me ficava — pátria, esposo, mãe e filha, e liberdade! Meu Deus, o que se passou no fundo da minha alma, só vós o pudestes avaliar!*

*Meteram-me a mim e a mais trezentos companheiros de infortúnio e de cativo no estreito e infecto porão de um navio. Trinta dias de cruéis tormentos, e de falta absoluta de tudo quanto é mais necessário à vida passamos nessa sepultura, até que abordamos às praias brasileiras. Para caber a mercadoria humana no porão fomos amarrados em pé, e, para que não houvesse receio de revolta, acorrentados como os animais ferozes das nossas matas, que se levam para recreio dos potentados da Europa: davam-nos a água imunda, podre e dada com mesquinhez, a comida má e ainda mais porca; vimos morrer ao nosso lado muitos companheiros à falta de ar, de alimento e de água. É horrível lembrar que criaturas humanas tratem a seus semelhantes assim, e que não lhes doa a consciência de levá-los à sepultura asfixiados e famintos!*

*Muitos não deixavam chegar esse último extremo — davam-se à morte.*

*Nos dois últimos dias não houve mais alimento. Os mais insofridos entraram a vozear. Grande Deus! Da escotilha lançaram sobre nós água e breu fervendo, que escaldou-nos e veio dar a morte aos cabeças do motim.*

*A dor da perda da pátria, dos entes caros, da liberdade fora sufocada nessa viagem pelo horror constante de tamanhas atrocidades.*

*Não sei ainda como resisti — é que Deus quis poupar-me para provar a paciência de sua serva com novos tormentos que aqui me aguardavam. O comendador P. foi o senhor que me escolheu. Coação de tigre é o seu! Gelei de horror ao aspecto de meus irmãos. os tratos, porque passaram, doeram-me até o fundo do coração.*

*O comendador P. derramava sem se horrorizar o sangue dos desgraçados negros por uma leve negligência, por uma obrigação mais tibiamente cumprida, por falta de inteligência! E eu sofri com resignação todos os tratos que se dava a meus irmãos, e tão rigorosos como os que eles sentiam. E eu também os sofri, como eles, e muitas vezes com a mais cruel injustiça.*

*Pouco tempo depois casou-se a senhora Luíza B., e ainda a mesma sorte: seu marido era um homem mau, e eu suportei em silêncio o peso do seu rigor. E ela chorava, porque doía-lhe na alma a dureza de seu esposo para com os míseros escravos, mas ele via-os expirar debaixo dos açoites os mais cruéis, das torturas do anjinho, do cepo e outros instrumentos de sua malvadeza, ou então nas prisões onde os sepultavam vivos, onde carregados como ferros, como malévolos assassinos acabavam a existência, amaldiçoando a escravidão, e quantas vezes os mesmos céus.*

*O senhor Paulo B. morreu, e sua esposa, e sua filha procuraram em sua extrema bondade fazer-nos esquecer nossas passadas desditas! Túlio, meu filho, eu as amo de todo o coração, e lhes agradeço: mas a dor que tenho no coração, só a morte poderá apagar! Meu marido, minha filha, minha terra. Minha liberdade.*

*E depois ela calou-se, e as lágrimas, que lhe banhavam o rosto rugoso, gotejaram na terra.*

*Túlio ajoelhou-se respeitoso ante tão profundo sentir: tomou as mãos secas e enrugadas da africana, e nelas depositou um beijo.*

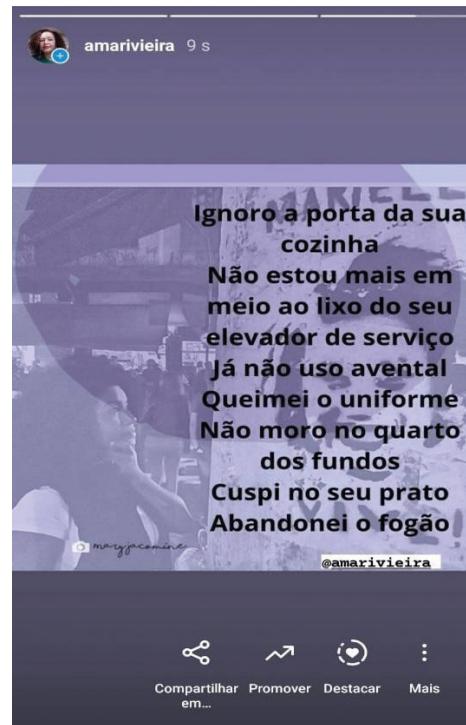
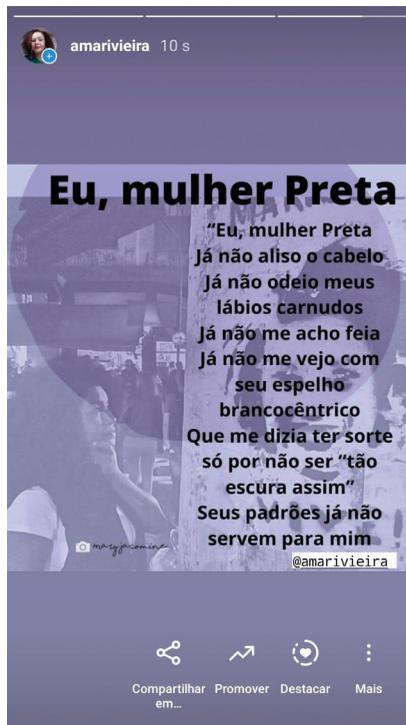
*A velha sentiu-o, e duas lágrimas de sincero enternecimento desceram-lhe pela face: ergueu então seus olhos vermelhos de pranto, e arrancou a mão com brandura. E, elevando-a sobre a cabeça do jovem negro, disse-lhe tocada de gratidão:*

*— Vai, meu filho. Que o Senhor guie os teus passos, e te abençoe, como eu te abençoo.*

*[...]*

## Texto II

## Eu, Mulher Preta



VEIRA, Mari. Poema Eu, Mulher Preta. Mallarmargens, **Revista de Poesia e Arte Contemporânea**. Disponível em: <https://cutt.ly/4EKPj2y>. Acesso em: 17 jan. 2022, e na rede social **Instagramamarivieira/@marivieira**.

## MOMENTO 2 - VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Para este MOMENTO 2, recomendamos:

- Estudos voltados à percepção da manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo, levando à compreensão dos efeitos de sentido e o reconhecimento das características de estilo próprias de gêneros do campo artístico-literário (rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações). Essa ação subsidiará o MOMENTO 6 (produção final, elaboração da poesia falada, o *Slam*). Indicamos que esses estudos, investigações e produções (tema, estrutura composicional, rimas, sonoridade, jogos de palavras etc.), preferencialmente, sejam voltados às práticas sociais, como, por exemplo: pesquisas de poemas virtuais nos meios digitais e em redes sociais em que os estudantes sejam usuários e sigam páginas e postagens de poemas, frases, citações, entre outros textos poéticos (**para saber mais, acesse o link** disponível em: <https://cutt.ly/xlnVtTy>. Acesso em: 17 jan. 2022.). Além disso, pesquisas sobre as redes sociais usadas pelos poetas para divulgação de poemas, com o uso de recursos como o "Stories", utilizado, aqui, pela escritora Mari Vieira, para postagens poéticas;
- Ampliar a investigação no campo da literatura brasileira, por meio do Texto II, como poesia social, pois, diferentemente dos poetas da primeira geração romântica (tendência ao individualismo e sentimentalismo), este questionava os ideais nacionalistas, caracterizados, segundo os seus textos, na exploração da população brasileira indígena e negra. Indicamos, para isso, o estudo literário do poeta Castro Alves (terceira geração romântica), considerado um poeta abolicionista e defensor dos ideais liberais, cujo poema mais famoso é "O Navio Negroiro".

Discutam e respondam às questões, anotando as informações consideradas importantes no caderno.

- 1) Quais são os temas apresentados nos Textos I e II?

Texto I "**Capítulo 9 – A preta Suzana**": A personagem Suzana narra a lembrança de seu povo e conta a vida dela nos territórios africanos, onde vivia antes de ser escravizada. Texto II "**Eu, mulher Preta**", o eu lírico mostra a libertação diante do passado escravagista, da opressão do racismo estrutural na sociedade, aceitação de sua cultura identitária e ancestralidade.

- 2) Os textos possuem conexões? Quais?

Aguarda-se que os estudantes identifiquem que sim, pois além das conexões entre os títulos (Capítulo 9 – A preta Suzana e Eu, Mulher Preta) e temas, eles foram escritos por duas mulheres, negras e escritoras.

- 3) Na opinião do grupo, o que essa conexão entre passado e presente propõe em relação à posição da mulher negra (ou da cultura negra)?

Espera-se que compreendam que, apesar de terem passado séculos, a sociedade ainda carrega o racismo estrutural em ações cotidianas do presente, resultado de séculos de escravidão. Atualmente, as escritoras negras reivindicam os seus direitos, lugares de fala, os papéis delas na literatura brasileira e estão indo "de encontro" à cultura de privilégios simbólicos e materiais (ainda) presentes na sociedade, dos quais elas tinham/têm sido sistematicamente excluídas.

- 4) Divulgado nos debates sociais e em coletivos há alguns anos, o conceito de **lugar de fala** é utilizado por muitos ativistas de movimentos sociais.

- a) Busquem o significado do conceito “**lugar de fala**” e transcrevam-no no caderno.
- b) Agora que já sabem o sentido dessa expressão, vocês acreditam que as escritoras, ao se manifestarem por meio do romance e do poema conseguiram encontrar seus “lugares de fala”? Discutam entre o grupo, anotando as principais informações no caderno.

**Questões a e b:** lugar de fala é um conceito sobre um lugar ocupado socialmente e que influencia a forma como lidamos com nossas experiências e perspectivas. Assim, ao abordarmos temas específicos a um grupo, como racismo e feminicídio, pessoas negras e mulheres possuem, concomitantemente, lugar de fala. Ou seja, conseguem oferecer uma visão que pessoas do sexo masculino e brancas não possuem. Logo, valoriza-se especialmente quem vivencia tal realidade.

## Sobre o Texto I

- 5) Pesquisem no *Capítulo 9 – A preta Suzana*, as palavras consideradas desconhecidas e transcrevam-nas no caderno, buscando os significados em dicionários impressos ou digitais.

Sugestões	Significados
extenuada	Causada, enfraquecida, cansada.
assoberbava	Dominava, oprimia, estar superior a.
cativeiro	Prisão, cárcere, clausura.
inhame	Designação dada a várias plantas da família das aráceas, de raiz farinhenta.
brandos	Que cede à pressão, suave, leve.
folgares	Divertir-se, desapertar, alegrar-se.
infante	Criança, infantil.
eminente	Elevado, excelente.
infecto	Infeccionado, nojento, imundo.
potentados	Poder político, autoridade, poder soberano.
mesquinhez	Miséria, escassez, avareza.
asfixiados	Afogados, abafado, reprimido.
insofridos	Turbulento, impaciente.
vozear	Falar muito alto, gritar, bramar.
breu	Artificial, escuro, sobra, turvo.
motim	Rebelião, algazarra, balbúrdia.
atrocidades	Desumanidades, crueldade.
tibiamente	Com frouxidão, frouxamente.
resignação	Conformidade, benevolência, mansidão.
açoites	Castigos, flagelo, catástrofe.

Sugestões	Significados
cepo	Pedaço de tronco cortado transversalmente.
anjinhos	anéis de ferro com parafusos, por vezes presos a uma tábua, para apertar os polegares de criminosos e fazê-los confessar seus crimes. Eram primeiramente utilizados na Europa medieval, e como instrumento de tortura no tempo da escravidão.
desditas	Contradizer, discordar.
enternecimento	Ternura, sentimento de compaixão.

**Dicionário Priberam de Língua Portuguesa.** Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/>. Acesso em: 17 jan. 2022.

6) Maria Firmina dos Reis, por meio da fala da Preta Suzana, denuncia a escravidão presente na sociedade da época, lembrando o seu povo. Investiguem no Texto I quais os trechos em que são narradas essas memórias e discutam entre o grupo, anotando as informações relevantes no caderno.

Sendo a obra do período literário Romantismo, é importante lembrar que, na época, os escritores enfatizavam o nacionalismo. A escritora, entretanto, contrariando essa tendência, utilizou-se da estratégia de criar uma narrativa romântica, na qual o leitor consegue perceber as denúncias e questões sociais, um pouco além das emoções e dos sentimentos presentes na obra. Professor, além do trecho em estudo, é interessante levar ao conhecimento dos estudantes que os temas “escravidão” e “condição da mulher” são apresentados nas entrelinhas da obra.

7) Analisem a seguinte afirmação: **A personagem Suzana é consciente em relação à sua cultura e seu passado africano.** Vocês concordam ou discordam?

a) Debatam entre o grupo (ou em pares), justificando as respostas no caderno, e destaquem as passagens do texto que permitem comprovar a afirmação.

É possível tecer comentários a partir do trecho: *“Tinha chegado o tempo da colheita, e o milho e o inhame e o amendoim eram em abundância nas nossas roças. [...] até o final dele [...] Deixei-a nos braços de minha mãe, e fui-me à roça colher milho. Ah, nunca mais devia eu vê-la.”* Neste, evidencia-se a questão das relações humanas, a cultura dos povos africanos, suas contribuições em todas as áreas, sua humanidade destituída pelo sistema de aprisionamento que o processo de escravização tenta apagar, tornar invisível. Um ponto importante para se discutir pode ser o direito à liberdade, intrínseco a todo ser humano. Sugerimos que essa discussão seja realizada em parceria com os professores de outras disciplinas/áreas, como Sociologia, Filosofia, Geografia, entre outras.

8) Leiam o trecho a seguir, que inicia o romance *Úrsula*, para responder às próximas questões:

*“MESQUINHO E HUMILDE LIVRO é este que vos apresento, leitor. Sei que passará entre o indiferentismo glacial de uns e o riso mofador de outros, e ainda assim o dou a lume. Não é a vaidade de adquirir nome que me cega, nem o amor próprio de autor. Sei que pouco vale este romance, porque escrito por uma mulher, e mulher brasileira, de educação acanhada e sem o trato e a conversação dos homens ilustrados, que aconselham, que discutem e que corrigem [...]”*

**Úrsula.** Disponível em: <https://cutt.ly/cUyqY4w>. Acesso em: 17 jan. 2022.

Este complemento pode subsidiar o capítulo em estudo: mulheres alfabetizadas e escritoras eram raridades no período em que a autora publicou o seu livro. Considerando a sua origem, as condições limitadas e o preconceito em relação às mulheres da época, isso torna esse feito ainda mais notável. Há aqui uma menção a uma submissão historicamente construída da mulher em relação ao homem, presente até os dias de hoje. É uma questão ainda contemporânea e controversa, que vale a pena ser discutida com os estudantes, contextualizando o tema de forma adequada. Informe sobre esta dupla restrição: mulher negra, o que ocasionou, na primeira edição do romance, a autora Maria Firmina dos Reis assinar com o pseudônimo de “Uma maranhense”.

## Sobre o Texto II

- 9) O tema tratado no poema agradou ao grupo? Discutam e anotem no caderno, justificando as respostas. Espera-se que haja uma sensibilização do tema, a fim de que percebam a visão crítica e o ato de luta com que a autora aborda o tema literatura negra e resistência.
- 10) Mediante as descrições contidas no poema *Eu, mulher Preta*, quais práticas discriminatórias presentes no Texto II ainda existem no dia a dia da mulher (ou da população) afrodescendente? Discutam entre o grupo e anotem as respostas no caderno.  
Espera-se que identifiquem que as práticas descritas pelo eu lírico indicam as características e padrões culturais, por intermédio de ações como “não usar avental” e “uniforme”, não morar no quarto dos fundos, não cozinhar. E características físicas como “não alisar o cabelo, não odiar meus lábios carnudos, não se achar feia”.
- 11) Ao descrever nos versos as diversas ações que deixou de realizar, o que o eu lírico deseja revelar? Levantem hipóteses a respeito.  
Deseja revelar, ao deixar de realizar as ações, que não mais está sendo afetada pelo racismo e suas consequências, e sim está se libertando dos padrões e condições aos quais a mulher negra está associada, revertendo, assim, as consequências causadas pelo racismo e discriminação em protagonismo social. Dessa forma, também está promovendo e valorizando a sua afrodescendência.
- 12) Releiam a última estrofe do poema *Eu, Mulher Preta*, e respondam:
- Somente para quem o eu lírico “se levanta”, e por quê?
  - Transcrevam, no caderno, os nomes de todas as mulheres citadas pela autora.
  - Pesquisem em *sites*, dicionários impressos e/ou digitais, transcrevendo quem foram elas, e qual a contribuição que tiveram para a identidade negra feminina na história.

Quem?	Contribuição na história e/ou significado
Rosa Parks	1913-2005, foi uma ativista negra norte-americana, símbolo do movimento dos direitos civis dos negros nos Estados Unidos.
Tereza de Benguela	Chamada também de Rainha Tereza, viveu no século XVIII. Foi uma mulher negra e líder quilombola do Quilombo do Piolho, no Estado do Mato Grosso. O quilombo, chefiado por Rainha Tereza de 1750 a 1770, foi o maior do Estado, abrigando mais de 100 pessoas negras e indígenas.

Quem?	Contribuição na história e/ou significado
Dandara	Mulher negra e guerreira, um dos principais nomes da luta negra no Brasil. Teve papel fundamental na construção e comando do quilombo dos Palmares, um dos marcos da resistência contra o regime escravocrata brasileiro, que existiu e resistiu como quilombo por mais de 100 anos.
Luísa Mahin	(Talvez) nascida no início do século XIX, ex-escrava de origem africana, radicada no Brasil, teria tomado parte na articulação dos levantes de escravos que sacudiram a Província da Bahia nas primeiras décadas do século XIX. A história de Luíza Mahin é controversa. Alguns pesquisadores acreditam que ela nunca existiu e seja um alter ego de Luiz Gama. (Pode ser um interessante objetivo de pesquisa para os estudantes).
Flor de Baobá	Árvore de grande porte que dá flores e frutos, sendo encontrada em regiões tropicais áridas e semiáridas. Além de sua beleza, ela carrega um forte simbolismo, pois representa a luta e a religiosidade do povo negro no Brasil.

Wikipédia. Disponível em: <https://cutt.ly/HlnVFKZ>. Acesso em: 17 jan. 2022.

## MOMENTO 3 – O POEMA VIRTUAL E A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

Professor, a prática de linguagem enfatizada na análise linguística/semiótica articula-se e contextualiza-se naturalmente com as demais, contemplando o funcionamento da língua e das demais linguagens em diversas situações, o que inclui conteúdo digital e a presença de Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC). O gênero poema intenciona representar as práticas sociais contemporâneas, presentes em múltiplas linguagens e multimodalidades (textos que possuem imagens, ilustrações em movimento, áudios etc.), e apresentadas a partir de investigações, análises e compreensão dos gêneros digitais e multissemióticos. Desta forma, abrimos um espaço de estudo para essas linguagens e diferentes modalidades (oral/escrita) da mídia digital, a fim de mostrar as ressignificações existentes nos inúmeros textos orais, verbais, não verbais (imagens estáticas e em movimento), sonoros e corporais (gestuais, corporais, cênicos). NASCIMENTO, ROJO (2014, p.282).<sup>2</sup>

Proporcionamos, neste MOMENTO 3 - O POEMA VIRTUAL E A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS, uma abertura para a construção contextualizada da gramática por intermédio dos textos, ou seja, cabem, nestas questões, enfatizar a compreensão das formas de uso, de acordo com a situação, e não memorizar regras tão utilizadas nas construções. Professor, recomendamos a utilização dos livros didáticos para o estudo com as figuras de linguagem<sup>3</sup> e alguns elementos das classes de palavras, como substantivos e verbos, caso deseje, retome a investigação e prática desses aspectos linguísticos.

Diariamente, temos uma infinidade de textos que circulam na *web* pelas redes sociais, dentre eles os de jovens escritores e poetas que se utilizam de redes sociais para divulgarem seus anseios e sentimentos em formas de poemas curtos, diretos e ágeis. Os versos, geralmente, carregam temas como amor, cotidiano, saudade, feminismo, violência etc., e são repostados e/ou compartilhados por seguidores que refletem, identificam-se e sentem-se representados. Vocês conhecem poemas virtuais? Esse momento é a oportunidade de falarmos deles.

2 NASCIMENTO, Elvira Lopes; ROJO, Roxane Helena Rodrigues (org.). **Gêneros de texto/discurso e os desafios da contemporaneidade**. Campinas, São Paulo: Pontes, 2014, 369p.

3 SAIBA MAIS SBROGIO, Patrícia Cordeiro, Figuras de Linguagem. UOL. **Caderno Planos de Aula**. Disponível em: <https://cutt.ly/dlnBwum>. Acesso em: 17 jan. 2022.

Discutam em grupos (ou em pares) e respondam:

- 1) Vocês costumam seguir perfis de páginas que contêm poemas, versos, citações filosóficas etc. em forma de postagens nas redes sociais? Quais? Citem algumas páginas, transcrevendo-as no caderno.
- 2) Alguém do grupo (ou par) possui um perfil voltado a poemas ou versos nas redes sociais? Se sim, comentem sobre a questão e, se desejarem, compartilhem com a turma o endereço da(s) página(s) e/ou rede social em que o(s) conteúdo(s) se encontra(m)?
- 3) Para responder às questões a seguir, vocês precisarão consultar as redes sociais. Utilizem aparelhos celulares ou computadores com acesso à rede digital.
  - a) Escolham uma das redes sociais de sua preferência (ou outras plataformas), acessem-na(s) e busquem informações sobre “poemas”, utilizando as *hashtags*, tais como: #poemas #poemasbrasil #poemasdeamor #poemasautorais, entre outras.
  - b) Após a pesquisa com as *hashtags*, selecionem alguns poemas que sejam da preferência do grupo, transcrevam-nos no caderno, justificando as escolhas.
- 4) Na opinião do grupo (ou dos pares), há diferença(s) entre a estrutura composicional dos poemas compartilhados nas redes virtuais e os poemas encontrados nos livros impressos e mais tradicionais? Comentem no caderno.

Incentive os estudantes a partir da realidade deles no mundo virtual, mediante pesquisas em redes sociais que eles já conheçam. Visto que a maioria possui perfis e as utilizam diariamente, certamente já tiveram contato com poemas e versos postados na internet. Será interessante abrir um espaço para investigarem sobre os formatos digitais em que estes poemas se encontram, e, após, em meio à correção das questões, estimulá-los a lerem em voz alta os textos selecionados para toda a turma, dialogando sobre temas escolhidos, comparando as estruturas composicionais (clássicas, modernas etc.), poemas livres, curtos e diretos, encontrados na *web*. Indicamos, também, explanar sobre os direitos autorais nas plataformas digitais, e o uso de obras alheias de forma ilegal, como postagem de poemas de outros escritores, e deixar de referenciá-los, por exemplo.

- 5) As **figuras de linguagem** são amplamente utilizadas em poemas (virtuais ou não) para a criação dos efeitos de sentido. Caracterizada pela repetição de um ou mais termos no início de versos, orações ou períodos, a **anáfora** é utilizada em versos e composições musicais.
  - a) Retomem o Texto II, transcrevam no caderno as repetições que acharem nos versos, e expliquem que efeito de sentido ele provoca?

A anáfora encontra-se na repetição de todas as ações na primeira estrofe: **“Já não aliso o cabelo/Já não odeio meus lábios carnudos/Já não me acho feia/Já não me vejo com seu espelho brancocêntrico [...]”**. O efeito de sentido encontra-se no reforço da negativa, intensificando uma quebra quanto aos atos insuportáveis das situações descritas, das repressões culturais (e de trabalho) pelas quais as mulheres negras e a poeta passaram. A anáfora realça a expressividade da mensagem, enfatizando o sentido de termos repetidos continuamente.

- 6) Localizem os verbos no Texto II e respondam:
  - a) Que tempo e modo verbal são predominantes?  
Presente do indicativo: “aliso”, “odeio”, “uso”, “acho”, “vejo” etc.
  - b) Que efeito(s) de sentido estes verbos causam nos versos?  
O presente do indicativo nos versos denota a contemporaneidade do tema.

7) No quinto verso, dentro das classes de palavras, qual a denominação do “brancocêntrico”, que classifica o substantivo “espelho”, e que efeito de sentido ele provoca?

Adjetivo, o efeito de sentido causado é a caracterização do espelho, fazendo-o ter mais que a função dele, a qual é o “reflexo”.

## MOMENTO 4 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

O **Texto III “Arte e feminismo: USP ganha grafite de Ju Violeta e Mag Magrela”** dialoga com o tema abordado nos textos anteriores, porém, conduz a análise semiótica de um grafite<sup>4</sup> sob o prisma de duas artistas grafiteiras. Será interessante, professor, analisar o mural criado pelas paulistanas Ju Violeta e Mag Magrela, mostrando a forma como as artistas conseguem se expressar nos espaços artísticos (no caso o público, criando um mural grafitado). Deste modo, o grafite surge (diante de inúmeros formatos artísticos urbano) para mostrar à população significados sociais, políticos e econômicos dessa arte, e, em especial, no Texto III, possui a finalidade de revelar-se como espaço de resistência ao transmitir as vozes do feminino na perspectiva de artistas e mulheres, que lutam por seus direitos na sociedade por meio da arte. Sugerimos que inicie a leitura da imagem com questões a partir da realidade do estudante:

- *Em sua cidade, ou por onde passa diariamente, há muro(s) grafitado(s)?*
- *Geralmente, quais imagens esses grafites possuem?*
- *Alguém de vocês já viu uma artista (ou grafiteira) pintando a sua arte em um mural?*

Leiam o texto e observem atentamente a imagem a seguir.

### Texto III

## ARTE E FEMINISMO: USP GANHA GRAFITE DE JU VIOLETA E MAG MAGRELA

*Ação foi realizada como parte da programação do Dia Internacional das Mulheres com Arte*



**Jornal USP.** Ju Violeta e Mag Magrela durante processo de criação do painel – Foto: Marcos Santos/USP Imagens. Disponível em: <https://cutt.ly/LUyuY8q>. Acesso em: 17 jan. 2022.

4 **Grafite** é um tipo de manifestação artística surgida em Nova York, nos Estados Unidos, na década de 1970. Consiste em um movimento organizado nas artes plásticas, em que o artista cria uma linguagem intencional para interferir na cidade, aproveitando os espaços públicos da mesma para a crítica social. **Mundo Educação.** Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/artes/grafite.htm>. Acesso em: 17 jan. 2022.

As paredes externas do Espaço das Artes, antiga sede do Museu de Arte Contemporânea (MAC) da USP, ganharam novas cores, vida e voz com um painel feito pelas grafiteiras paulistanas Ju Violeta e Mag Magrela. [...] As artistas, que juntas somam quase duas décadas e meia grafitando, contam que viram o convite para representar o grafite paulistano no Dia Internacional da Mulher com grande responsabilidade. Mag explica que, apesar de suas criações refletirem a realidade da cidade e sua resistência como ser humano dentro dela, por ser mulher, a questão feminina também acaba aparecendo em suas obras. [...]

AFFONSO, Marcella. Arte e feminismo: USP ganha grafite de Ju Violeta e Mag Magrela. **Jornal USP**, 2017. Disponível em: <https://cutt.ly/LUyuY8q>. Acesso em: 17 jan. 2022.

## MOMENTO 5 – VISÃO DO MUNDO NOS TEXTOS

- 1) Discutam entre o grupo (ou par) e justifiquem as respostas no caderno:
  - a) De acordo com o título “Arte e feminismo: USP ganha grafite de Ju Violeta e Mag Magrela” e com o mural grafitado, qual é a ideia que as artistas desejam passar?  
**Espera-se que identifiquem que se trata de uma arte urbana, um grafite com tema voltado à valorização da mulher na sociedade.**
  - b) Identifiquem o(s) assunto(s) presentes nas imagens? Descrevam-no(s).
  - c) As figuras do Texto III estabelecem conexão(ões) com os Textos I e II?
  - d) Quem vocês acreditam que sejam as figuras presentes no mural?
  - e) Para vocês, os momentos retratados no grafite, representam alguma(s) situação(ões)? Qual(is)?

**Questões b a e:** respostas pessoais. Recomendamos (antes ou no momento da correção das questões) abrir um espaço para que os estudantes consigam fazer uma leitura mais aprofundada das imagens, solicitar pesquisas sobre o conceito e intencionalidade do grafite. Animar a turma para relatarem o que estão vendo no mural: quem são essas figuras, o que representam? Por que uma das imagens não possui fisionomia? Está inacabada ou é intencional? Que idades aparentam ter? Quais os símbolos grafitados? (coração, lágrimas em direção à nuvem), quais cores as artistas utilizam? As imagens estabelecem as conexões com os textos I e II por representarem mulheres, independente da época e da profissão (escritoras ou artistas), e por colocarem propositalmente um “olhar feminino”, voltado às questões sociais, de luta e resistência.

- 2) Acessem o *link* disponível em: <https://cutt.ly/rIEGvN8>. Acesso em: 17 jan. 2022. e leiam o texto, a fim de identificar o que as pinturas representam para as artistas criadoras do mural.

Compreende-se que se trata de um mural grafitado nas paredes externas do Espaço das Artes (antigo Museu de Arte Contemporânea - MAC) da USP pelas grafiteiras paulistanas Ju Violeta e Mag Magrela. Segundo as artistas, quanto à representação: “do lado esquerdo do painel, há um rosto indefinido, o qual significa “ser mulher é justamente isso, não é um rosto ou um corpo, e sim seu sentir”, além disso, refletem, também, a relação com a natureza e a conexão com o feminino. Do lado direito, as figuras são representadas por duas mulheres abraçadas, simbolizando o cuidado, a proteção e o respeito que uma mulher deve ter para com a outra.

## MOMENTO 6 – PRODUÇÃO FINAL: CAMPEONATO DE POESIA FALADA, *SLAM*.

Professor, na SA1, para a produção final, sugerimos a elaboração do gênero *Slam*. Retome as discussões e estudos dos temas abordados e investigados e do gênero poema, Texto II, “Eu, mulher Preta”, a fim de subsidiar os estudantes na produção do *Slam*. Recomendamos, além de toda estrutura de pesquisa, interpretação textual e discussões realizadas, pesquisar vídeos de *slammers* existentes no YouTube, com a finalidade de que a turma se familiarize com o estilo desse campeonato de poesia falada. Fica a seu critério o formato que será o trabalho, porém, caso deseje utilizá-lo como uma atividade de prática literária/artística, será importante um planejamento em conjunto com toda a gestão pedagógica, com o propósito de organizar um campeonato. Quanto à elaboração, recomendamos que os estudantes planejem na íntegra, cabendo a você, professor, o direcionamento das ações. Aconselhamos a criação de classificações (versos, temas, originalidade, criatividade etc.), de forma que efetivamente torne-se uma “batalha”, porém sem deixar de contemplar todos os *slammers*. Dessa forma, o envolvimento de todos será mais efetivo. O MOMENTO 6 compreende: **pesquisa, escolha do tema, produção, divulgação e publicação** (em formato digital, na ferramenta<sup>5</sup> de criação de quadros colaborativos). Por ser a primeira produção referente aos MOMENTOS FINAIS das Situações de Aprendizagem do 1º bimestre, disponibilizamos um *link* com tutorial da ferramenta para elaboração do mural digital, disponível em: <https://cutt.ly/oln0GgS>. Acesso em: 17 jan. 2022. Para que a turma possa publicar e compartilhar todos os trabalhos bimestrais que venham a surgir. É também uma forma de estimulá-los mediante às novas práticas digitais, que cada vez mais fazem parte do nosso cotidiano. Sugerimos, assim, dividir esse MOMENTO 6 em duas etapas:

**Etapa 1:** pesquisa, elaboração e apresentação do campeonato de *Slam* (*vide* passo a passo para os estudantes);

**Etapa 2:** postagem, divulgação e publicação (postagem em redes sociais em formato de mural digital).

A seguir, um resumo sobre o campeonato de *slam*. Reiteramos a importância do envolvimento da equipe gestora nessa atividade.

### Para saber mais sobre aulas voltadas ao gênero SLAM, acesse:

**Plano de Aula sobre SLAM.** Disponível em: <https://cutt.ly/4ln2TzU>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**Processo de curadoria,** informações para o plano de aula. Disponível em: <https://cutt.ly/oln2FQG>.

Acesso em: 17 jan. 2022..

A fim de subsidiar as produções, disponibilizamos *links* (com tutorial)

**Criação de quadros colaborativos.** Disponível em: <https://cutt.ly/oln0GgS>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**Editor de mapas mentais.** Disponível em: <https://cutt.ly/Wln3WB1>. Acesso em: 17 jan. 2022.

Indicamos, após o comando da questão, alertar, para quem ainda não teve chance de participar de um campeonato desse gênero literário poético, que as apresentações sejam vistas como *batalhas de celebração* e, como o público também faz parte, este pode participar do processo por meio de aplausos e gritos.

5 A ferramenta permite criar quadros colaborativos com um visual atrativo e de fácil navegação. Para compor o mural, o aplicativo permite adicionar vídeos, áudios, textos, desenhos e *links*, entre outras funcionalidades, além de anexar diferentes tipos de arquivos.

**Avaliação:** recomendamos, para todas as produções finais das SA deste 1º Bimestre, avaliações processuais, ou seja, será importante privilegiar pesquisas, registros, debates e interações em grupos e entre grupos. É importante observar o protagonismo dos estudantes: ao estabelecer relações entre as informações coletadas, no olhar crítico e ético sobre os temas e observatórios escolhidos e analisados, e na sistematização de todo o processo, respeitando suas individualidades. Dessa forma, dê *feedbacks* aos estudantes sobre a evolução deles durante o processo, solicite uma autoavaliação em relação aos papéis que desempenharam até aqui, uma reflexão sobre as participações que tiveram nos grupos, sobre autonomia, colaboração, gestão do tempo etc.



#DESAFIO1  
#MÃONAMASSA  
#TRABALHOEMGRUPO



Imagem: **Jornal USP**. Disponível em: <https://cutt.ly/XUya04Q>. Acesso em: 17 jan. 2022.

Vocês conhecem ou já ouviram falar de *SLAM*? Já participaram ou foram a algum campeonato?

O *Slam* (também conhecido como *Poetry Slam*) é uma “batalha” em um espaço livre, na qual o(a) *slammer* possui liberdade de expressar suas reflexões sobre questões sociais, políticas e econômicas (como discriminação, racismo, supressão dos direitos humanos, violência contra a mulher, desemprego, entre outros), ou seja, é um gênero literário poético que mistura poesia e crítica social.

01) Em grupo, pesquisem e escolham um tema que caracterize o *Slam*.

O desafio para a elaboração da batalha ou competição de poesia falada passará pelas seguintes etapas:

**Apresentação e escolha do nome do *slam*:** Os grupos, juntamente com o professor, escolherão o nome do *slam*, e se este será apresentado mediante uma batalha de poesia falada, um campeonato (como é usual do gênero); ou se será feito entre grupos de uma mesma turma, ou ainda, entre as turmas da mesma série.

As escolhas deverão acontecer a critério do professor e dos estudantes, de acordo com a viabilidade das aulas e da escola.

**Pesquisa:** retomem o estudo já coletado sobre o gênero.

**Escolha do tema:** discutam com o grupo o tema que será desenvolvido no poema. Aprofundem também o estudo do assunto a ser poetizado, a fim de enriquecerem o trabalho.

**Produção/Elaboração do *slam*:**

Etapa 1 - É o momento de escreverem. Coloquem a ideia no papel. Façam uma primeira versão do poema, pensando no tempo (estipulado em comum acordo) para a apresentação, cuidando para não se perderem no tema.

Etapa 2 - Correção: façam a revisão e corrijam o que for necessário nos versos elaborados.

Etapa 3 - Ensaio. Verifiquem como será a apresentação e sigam para os ensaios.

**Apresentação:** chegou a hora da apresentação. Lembrem-se: memorizem os versos, treinem com o seu grupo, para que a apresentação da mensagem que desejam passar seja um sucesso.

**Dicas:** a linguagem coloquial é a escolhida para a narrativa do poema, que acontece em 1ª pessoa, escrita sempre pelo *slammer* (poeta), que descreve e narra em versos as suas experiências, respeitando o tema selecionado. Geralmente, ele memoriza os versos antes do evento ou apresentação, diferentemente dos conhecidos MC's e repentistas, que usam do improviso em suas declamações.

Importante: a poesia será falada, recitada, logo, é relevante compreender que a performance será feita apenas com o corpo e voz do *slammer*, dessa forma, será significativo cuidar das rimas, usar criatividade na elaboração dos versos e ensaiar a desenvoltura para a apresentação.

### Canais de divulgação e ferramentas úteis para a apresentação do *slam*:

- Em quais locais serão divulgadas as apresentações (ou campeonato)?
- mural digital ou físico (da sala de aula, espaço específico da escola), em páginas das redes sociais, em apresentações por meio de *podcasts*, *blogs*, *vlogs*), será gravada e postada em páginas do *Blog* da turma?
- O trabalho será feito pensando em quais tipos de apresentações?
- Utilizarão cartazes ou aplicativos de celular para a divulgação?
- Utilizarão recursos como fotografias para registro da apresentação?
- Utilizarão filmadoras ou câmera do celular para filmar e/ou fotografar?
- Como serão editadas as filmagens? Haverá mais de uma pessoa responsável pelos registros da apresentação? (Definir responsáveis, testar equipamentos, como câmera de celular, baterias, testagem de áudio e vídeo do aparelho de filmagem etc.).

### Regras do *Slam*:

- Poesias: devem ser autorais e exclusivas.
- Duração de cada apresentação: 3 minutos.
- Performance: pode ser apenas por meio da voz e/ou do corpo do poeta para manifestação da poesia.
- Júri: composto na hora pelo público, com as pessoas que estão assistindo.
- Notas: são dadas imediatamente após a apresentação, sem debates.
- Assistente: uma pessoa será responsável por cronometrar o tempo da poesia e calcular a média obtida por cada poeta.
- A ordem da apresentação é feita por sorteio entre os inscritos.
- Atenção: para obter a média e a pontuação final, deve-se descartar a maior e a menor nota.
- Prêmio: geralmente o vencedor do campeonato ganha um livro (em caso de apresentações de grupos, rever forma de premiação, enfatizando as participações).

### O que vai contra as regras:

- Interromper *slammers* quando ultrapassam o tempo. Os pontos serão descontados na somatória final.
- Usar adereços cênicos ou batidas musicais. O *slammer* deve cativar a plateia, aplicando apenas a palavra, sua performance e seu corpo.

Boa sorte neste desafio!

# LÍNGUA PORTUGUESA

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

**Tema:** AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.

**Questão norteadora:** Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?

**Competência da área 3:** Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

**Habilidade de Linguagens: (EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

**Habilidade de Língua Portuguesa: (EM13LP51)** Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.

**Campo de Atuação:** Todos (área) e Artístico-Literário (LP).

**Objetos de Conhecimento:** Língua Portuguesa. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Curadoria de repertório artístico-literário.

Professor, continuamos com o tema “As vozes do feminino e suas representações sociais” nesta Situação de Aprendizagem 2, para levar ao espaço escolar alguns subtemas referentes a essas múltiplas visões de mundo que abarcam a figura feminina. Ao longo de todas as SA, criaremos oportunidades para possíveis diálogos voltados à **ressignificação do papel da mulher** (em contextos histórico, social, científico, literário, artístico, entre outros), como vem ocorrendo diante das diversas esferas sociais contemporâneas. Para isso, selecionamos algumas mulheres especiais (dentre inúmeras), as quais serviram (e servem) de modelo para outras ao longo dos séculos, e que nos mostram que, mesmo diante de tantas adversidades e barreiras existentes, estão cada vez mais deixando de ser coadjuvantes para serem protagonistas, ao defenderem os direitos de todos na construção de uma sociedade justa e igualitária.

Distintamente da SA1 (que apresentou textos escritos, mediante o olhar de escritoras negras do século passado e da atualidade, de artistas grafiteiras do século XXI, as quais reivindicaram e registraram, independentemente da época em que viviam, expressões de injustiças e luta contra a desigualdade social), esta SA2 vem mostrar como as personagens femininas (suas ações e linguagens) foram produzidas e descritas nas obras literárias na visão de José de Alencar, escritor do século XIX, em que as mulheres apresentaram, por meio das histórias contidas em seus escritos, seus pontos de vista da vivência social feminina e as adversidades pelas quais passavam diante daquele contexto histórico social.

A Situação de Aprendizagem 2 foi elaborada pensando em possíveis diálogos entre a Competência (3), habilidades de Linguagens (EM13LGG301) e de Língua Portuguesa (EM13LP51), que, por sua vez, direcionam-se aos objetos de conhecimento e às práticas sociais de linguagem (oralidade, leitura, produção de texto e análise linguística/semiótica e multiletramentos) presentes no campo artístico-literário e no cotidiano do estudante.

**TEMA:** AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.

**Questão norteadora:** Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?

## MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Estudante:

Na Situação de Aprendizagem 1, você teve a oportunidade de analisar o papel da mulher ao longo da história, quais mudanças emergiram nos últimos anos, rompendo as antigas ideias que compõem a representação do feminino estruturada na sociedade, e entendendo o panorama político, histórico e sociocultural da mulher na contemporaneidade. Dando sequência a essa análise, vamos estudar as representações das personagens femininas no Romantismo, em como são retratadas por escritores homens, considerando as mudanças pelas quais elas vêm passando durante anos, em meio a sofrimentos, lutas e algumas conquistas, estabelecendo um paralelo entre o retrato das personagens femininas na atualidade, e mostrando, assim, a importância da mulher no mundo artístico-literário ao longo da história. Para tanto, iniciaremos estudando duas obras de José de Alencar:

O **Texto I, “Senhora”**, tem como protagonista Aurélia Camargo, que irrompe subitamente na alta sociedade da corte carioca, cativando olhares de desejo e admiração por sua altivez, mas principalmente por sua beleza e riqueza.

Já o **Texto II** apresenta o segundo capítulo do romance **“Iracema”**, no qual a narrativa retrocede no tempo até o nascimento da protagonista, e a personagem é, então, apresentada ao leitor, descrita como uma linda e excelente guerreira tabajara, “mais rápida que a ema selvagem”. Este também é o momento em que Iracema encontra Martim, aquele que será o dono do seu amor e causador de seu fim.

Vamos entender melhor quem são essas mulheres?

Bom estudo!

Neste MOMENTO 1, recomendamos, professor, suscitar nos estudantes algumas reflexões sobre os trechos dos romances de José de Alencar “Senhora” (1875) e “Iracema” (1865), visto que o autor, ao criar as personagens Iracema e Aurélia, elabora-as por meio de uma visão arrojada e proativa, diferindo dos demais escritores românticos da época, ao exaltar atitudes, iniciativas e sensatez da mulher, comportamentos considerados atípicos para os padrões morais e intelectuais daquele tempo, que tinham a passividade e a inércia como características típicas das personagens femininas “idealizadas” do Romantismo.

No **Texto I, “Senhora”** (1875), José de Alencar situa o leitor sobre o jogo de interesses da sociedade da época, por meio de sua protagonista, que antes era uma moça pobre em via de ficar órfã, tendo até um casamento rejeitado por conta de sua classe social, mas que, após o recebimento de uma herança, passa a ser “admirada” e receber galanteios com frequência. A obra *Senhora*, de José de Alencar, divide-se em quatro partes. A primeira inicia-se com este capítulo: “O preço”. A segunda parte, chamada de “Quitação” narra a história de Aurélia. A terceira parte tem como título “Posse”, e descreve a rotina de Aurélia e Fernando enquanto casal. Na quarta (e última parte), “Resgate”, temos os principais acontecimentos da trama.

Considerado um romance urbano, o autor retrata o casamento por interesse em uma sociedade de aparências do século XIX. A personagem Aurélia, enquanto desprovida de capital, possui como características a fragilidade e a meiguice, é compreensiva e sonhadora. Após a decepção que teve com Fernando, ao ser abandonada em troca de um casamento por interesse, passa a ser fria, calculista e temperamental. Demonstra inteligência e planejamento de suas ações, para que tudo saia conforme seus planos. Faz questão de, por vaidade, mostrar à sociedade que é rica e dona de Fernando.

O **Texto II** apresenta um trecho de “Iracema” (“Ira”: mel, “ceme”: lábios ou *semu*, saída. Anagrama de América), **romance** de 1865, que narra a história de amor entre Martim e Iracema, representando o encontro entre o branco colonizador e o índio, ou seja, entre a cultura europeia considerada civilizada, e os valores indígenas, apresentados como naturalmente bons.

José de Alencar discorre sobre uma narrativa de fundação, cujo principal objetivo é mostrar a criação de uma identidade cultural, representando como se originou a nacionalidade brasileira. Iracema faz parte de uma trilogia indianista do autor (O Guarani, Iracema, Ubirajara) e representa a *lenda do Ceará*<sup>6</sup>, contemplando, na obra, tanto elementos da natureza, quanto mitos indígenas. É descrita na 3ª pessoa por um narrador observador, o qual enfatiza o contato do indígena com a civilização (portuguesa), denotando, assim, o nacionalismo, mostrado entre o romance de Iracema com Martim. Há uma análise interessante da obra Iracema de José de Alencar, segundo análise do professor Eduardo Vieira Martins, professor da FFLCH-USP, (canal USP, Livros da Fuvest) que poderá contemplar estas discussões literárias, bem como compreendê-la no contexto literário histórico e social da época.

Acesse o repositório de Literatura no *link* a seguir, ou o conteúdo pelo QR Code:

**Análise da Obra Iracema, José de Alencar.** Disponível em: <https://cutt.ly/vlmoYxX>.

Acesso em: 17 jan. 2022.



Antes da leitura dos textos, incentive os estudantes a apresentarem o que já conheciam sobre o escritor e/ou as obras:

- Observando o título das obras da qual cada trecho foi retirado, **Senhora** e **Iracema**, respectivamente, é possível deduzir qual assunto ou tema será retratado? Como você sabe?
- Tendo em vista que os títulos dos romances se referem às protagonistas, como você acredita que sejam essas personagens? São mulheres fortes e corajosas? Ou são frágeis e apaixonadas?

Se possível, anote em local visível para que os elementos possam ser confrontados durante a realização da atividade. Ademais, sugerimos a leitura das obras na íntegra, visto que será importante para análise e compreensão mais aprofundadas dos textos, além de promover a construção de repertório sobre o autor e o gênero ao qual elas pertencem.

Para aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, como Estratégias de Leitura, acesse o conteúdo pelo QR Code.

**Práticas de Leitura e Escrita.** Disponível em: <https://cutt.ly/dlmoPhf>. Acesso em: 17 jan. 2022.



- 1) Em grupos ou em pares, leiam os textos a seguir, analisando-os atentamente e fazendo as anotações necessárias.

A obra “Senhora”, neste trecho, inicia a narrativa descrevendo a linda e jovem personagem Aurélio Camargo, que “surge como uma nova estrela, que raiou no céu fluminense”, em um dos bailes da alta sociedade que frequenta. Admirada por muitos homens ao seu redor e herdeira de uma grande fortuna, trata-os de forma desprezível e os avalia, listando os pretendentes que querem contrair com ela “uma empresa nupcial”, de acordo com o valor da reputação que cada um deles possui.

6 *Iracema* traz como subtítulo *Lenda do Ceará*, o que caracteriza a obra como uma referência direta à colonização desse estado, tendo como contexto histórico a própria colonização do Brasil. Disponível em: <https://cutt.ly/Ulmo0Xh>. Acesso em: 17 jan. 2022.

## Texto I

### SENHORA

José de Alencar

Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela.

Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões. Tornou-se a deusa dos bailes; a musa dos poetas e o ídolo dos noivos em disponibilidade.

Era rica e formosa.

Duas opulências, que se realçam como a flor em vaso de alabastro; dois esplendores que se refletem, como o raio de sol no prisma do diamante.

Quem não se recorda da Aurélia Camargo, que atravessou o firmamento da Corte como brilhante meteoro, e apagou-se de repente no meio do deslumbramento que produzira o seu fulgor?

Tinha ela dezoito anos quando apareceu a primeira vez na sociedade. Não a conheciam; e logo buscaram todos com avidéz informações acerca da grande novidade do dia.

Dizia-se muita coisa que não repetirei agora, pois a seu tempo saberemos a verdade, sem os comentários malévolos de que usam vesti-la os noveleiros.

Aurélia era órfã; tinha em sua companhia uma velha parenta, viúva, D. Firmina Mascarenhas, que sempre a acompanhava na sociedade. [...]

ALENCAR, José de. **Senhora**. Domínio Público. Disponível em: <https://cutt.ly/aUyrZER>. Acesso em: 17 jan. 2022.

## Texto II

### IRACEMA

José de Alencar

## Capítulo 2

[...] Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado.

Mais rápida que a corça selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.

Um dia, ao pino do Sol, ela repousava em um claro da floresta. Banhava-lhe o corpo a sombra da oiticica, mais fresca do que o orvalho da noite. Os ramos da acácia silvestre esparziam flores sobre os úmidos cabelos. Escondidos na folhagem os pássaros ameigavam o canto.

Iracema saiu do banho: o aljôfar d'água ainda a roreja, como à doce mangaba que corou em manhã de chuva. Enquanto repousa, empluma das penas do gará as flechas de seu arco, e concerta com o sabiá da mata, pousado no galho próximo, o canto agreste.

A graciosa ará, sua companheira e amiga, brinca junto dela. Às vezes sobe aos ramos da árvore e de lá chama a virgem pelo nome; outras remexe o uru de palha matizada, onde traz a selvagem seus perfumes, os alvos fios do crautá, as agulhas da juçara com que tece a renda, e as tintas de que matiza o algodão.

Rumor suspeito quebra a doce harmonia da sesta. Ergue a virgem os olhos, que o sol não deslumbra; sua vista perturba-se.

Diante dela e todo a contemplá-la está um guerreiro estranho, se é guerreiro e não algum mau espírito da floresta. Tem nas faces o branco das areias que bordam o mar; nos olhos o azul triste das águas profundas. Ignotas armas e tecidos ignotos cobrem-lhe o corpo.

Foi rápido, como o olhar, o gesto de Iracema. A flecha embebida no arco partiu. Gotas de sangue borbulham na face do desconhecido.

De primeiro ímpeto, a mão lesta caiu sobre a cruz da espada; mas logo sorriu. O moço guerreiro aprendeu na religião de sua mãe, onde a mulher é símbolo de ternura e amor. Sofreu mais d'alma que da ferida.

O sentimento que ele pôs nos olhos e no rosto, não o sei eu. Porém a virgem lançou de si o arco e a uiracaba, e correu para o guerreiro, sentida da mágoa que causara.

A mão que rápida ferira, estancou mais rápida e compassiva o sangue que gotejava. Depois Iracema quebrou a flecha homicida: deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada.

O guerreiro falou:

— Quebras comigo a flecha da paz?

— Quem te ensinou, guerreiro branco, a linguagem de meus irmãos? Donde vieste a estas matas, que nunca viram outro guerreiro como tu?

— Venho de bem longe, filha das florestas. Venho das terras que teus irmãos já possuíram, e hoje têm os meus.

— Bem-vindo seja o estrangeiro aos campos dos tabajaras, senhores das aldeias, e à cabana de Araquém, pai de Iracema. [...]

ALENCAR, José de. **Iracema**. Domínio Público. Disponível em: <https://cutt.ly/BUyr8Qp>. Acesso em: 17 jan. 2022.

## SAIBA MAIS

### Sobre as obras:

**Senhora** é um romance urbano e uma crônica de costumes, por retratar o meio da alta sociedade. Traz críticas sociais, atribuindo aspectos realistas e naturalistas à obra. Acesse o romance na íntegra, clicando no *link* a seguir:

ALENCAR, José de. **Senhora**. Domínio Público. Disponível em: <https://cutt.ly/aUyrZER>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**Iracema**, romance indianista romântico, está entre as principais obras brasileiras. José de Alencar teve como projeto artístico a consolidação de uma cultura nacional. Traz uma narrativa de fundação, ou seja, seu eixo temático principal versa sobre a criação de uma identidade cultural, um texto que se orienta para representar a origem da nacionalidade brasileira. Acesse o romance na íntegra clicando no *link* a seguir:

ALENCAR, José de. **Iracema**. Domínio Público. Disponível em: <https://cutt.ly/BUyr8Qp>. Acesso em: 17 jan. 2022.

### Sobre o autor:

**José de Alencar** foi jornalista, dramaturgo, advogado, político e escritor brasileiro. Representou, com maestria, o romantismo brasileiro, produzindo romances indianistas, regionalistas e urbanos. É considerado o fundador do romance brasileiro com temática nacionalista.

### Sobre o Romantismo:

O Romantismo iniciou-se em 1836, logo após a independência política do Brasil, sendo influenciado pelos ideais da Revolução Francesa e da Independência dos Estados Unidos, contrapondo-se ao colonialismo português e buscando uma identidade nacional. Esse movimento literário foi dividido em três diferentes gerações, sendo a primeira conhecida como Nacionalista/Indianista (1836 a 1852), a segunda como Ultrarromântica (1853 a 1869) e a terceira, Condoreira (1870 a 1880).

Texto extraído e adaptado do Caderno SPFE, Língua Portuguesa, 2ª série EM, 2021.

### Romance de José de Alencar apresenta a mulher como sujeito e protagonista da história.

Disponível em: <https://cutt.ly/3UyyIVj>. Acesso em: 17 jan. 2022.

### Romantismo no Brasil.

Disponível em: <https://cutt.ly/OUyymT7>. Acesso em: 17 jan. 2022.

Destacamos alguns resumos a seguir, no entanto **sugerimos a leitura na íntegra**, pois assim você compreenderá mais profundamente as obras, além de construir repertórios sobre o autor e a escola literária em que elas se caracterizam.

**Senhora (Resumo).** Disponível em: <https://cutt.ly/KUyyK2x>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**Iracema (Resumo).** Disponível em: <https://cutt.ly/mUyyMh8>. Acesso em: 17 jan. 2022.

## MOMENTO 2 - VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Para o MOMENTO 2, durante a socialização das pesquisas e correções das questões, elabore, com os estudantes, um quadro para sintetizar e organizar as informações a respeito dos contextos histórico e literário, bem como sobre as características das três gerações românticas. Ao elaborar tal quadro, eles poderão expor o que sabem sobre o tema, além de localizar informações explícitas, identificar palavras-chave, sintetizar parágrafos, resumir textos etc. É fundamental que, sempre, ao iniciar estudos literários, a contextualização seja trabalhada, como também a articulação com a época atual.

Discutam e respondam às seguintes questões, anotando as principais informações em seus cadernos.

1) Qual a relação entre os textos de José de Alencar, **Senhora** e **Iracema**?

Espera-se que os estudantes mencionem que são textos de um mesmo autor e identifiquem que ambos trazem personagens femininas, descritas como belas, e que demonstram posturas um pouco diferente em relação às heroínas românticas da época (Iracema é uma guerreira, Aurélia é uma mulher que assume o controle das suas vontades), protagonizando as histórias.

2) Os fragmentos pertencem a qual gênero textual?

Os textos pertencem ao gênero textual romance, o qual é escrito em prosa e possui uma narrativa longa. Explane, nesta questão, as características do gênero romance, em especial, sobre a introdução na literatura brasileira dos quatro tipos de romances: indianista, histórico, urbano e regional presentes nas obras alencarianas. Além de que as semelhanças existentes nos romances e contos escritos no século XIX podem ser muito atuais em relação à sua temática, sendo possível fazer paralelos muito interessantes com assuntos presentes no século XXI.

- 3) A produção literária da 1ª e 2ª gerações românticas, do século XIX, destacou a mulher como figura idealizada. Nos trechos retirados das obras **Senhora** e **Iracema**, as características apresentadas comprovam essa afirmação? Comentem sobre os perfis das personagens.

Nessa apresentação, Aurélia é retratada como uma mulher idealizada, perfeita, que encanta a todos e é inalcançável, característica da segunda fase romântica; já Iracema representa o ideal da primeira fase romântica, pois apresenta o índio como o herói nacional. No entanto, como já apresentado, as personagens alencarianas já apresentam características realistas/naturalistas, pois ambas são descritas como mulheres fortes e independentes em várias passagens dos textos.

### Sobre o Texto I

- 4) Pesquisem, no romance “Senhora”, as palavras consideradas desconhecidas e transcrevam-nas, buscando os significados em dicionários impressos ou digitais.

Vocábulos	Significados
Ascensão	Ato ou efeito de ascender, de subir; estado do que está a subir ou a elevar-se.
Alabastro	Variedade de gipsita branca, translúcida, pouco dura e suscetível de um belo polido; Qualidade do que é branco. = Alvura, brancura.
Avidez	Desejo ardente e insaciável; voracidade.
Cetro	Bastão curto que é uma das insígnias do poder soberano.
Esplendores	Fulgor, brilho intenso; deslumbramento; lustre, fama, glória.
Firmamento	Ato ou efeito de firmar; O que serve de fundamento. = Alicerce, sustentáculo.
Fulgor	Brilho instantâneo, mas intenso; expressão, energia.
Malévolos	Que mostra malevolência, má vontade ou hostilidade; que mostra maldade ou predisposição para fazer mal.
Opulências	Abundância de riqueza; magnificência; diz-se das produções muito abundantes.
Prisma	Cristal que decompõe a luz; modo especial de ver ou considerar as coisas.

Dicionário Priberam de Língua Portuguesa. Disponível em: <https://cutt.ly/MlmvqpT>. Acesso em: 17 jan. 2022.

### SAIBA MAIS

A personagem Aurélia de José de Alencar e o papel da mulher na sociedade do Século XIX.

**Lúcia e Aurélia: Personagens transgressoras de José de Alencar.**

Disponível em: <https://cutt.ly/DEKCN9y>. Acesso em: 17 jan. 2022.

- 5) De que maneira Aurélia é apresentada ao leitor?

A protagonista é apresentada como uma mulher rica e da alta sociedade, que frequenta bailes e eventos burgueses, acompanhada de sua parente, D. Firmina.

- 6) Como o autor descreve as características da protagonista? Qual aparência ela tem? Transcrevam trechos dos textos para justificarem a resposta.

O autor faz uso de formas de expressão (figuras de linguagens) como comparações e metáforas para exaltar a beleza da protagonista. Exemplo: “Duas opulências, que se realçam como a flor em vaso de alabastro; dois esplendores que se refletem, como o raio de sol no prisma do diamante.”

- 7) Façam uma breve pesquisa sobre a obra “Senhora” e respondam às questões a seguir:

- a) O que acontece na vida de Aurélia para que, de repente, ela se torne uma mulher admirada e cheia de pretendentes?

Aurélia era filha de uma costureira pobre, torna-se órfã e recebe uma enorme herança de seu avô, o que passa a atrair os olhares e galanteios de vários rapazes.

- b) Considerando que a questão central proposta por José de Alencar nesse romance é o casamento, qual crítica social o autor faz por meio dessa temática?

O autor faz uma crítica ao casamento por interesse/conveniência e à forma como o dinheiro condicionava a vida das pessoas.

- 8) Toda a narrativa de “Senhora” se dá porque Aurélia “compra” o marido, conforme o trecho, a seguir, demonstra:

*“(...) Entremos na realidade por mais triste que ela seja; e resigne-se cada um ao que é, eu uma mulher traída; o senhor, um homem vendido.*

*- Vendido! Exclamou Seixas ferido dentro d’alma.*

*- Vendido sim: não tem outro nome. Sou rica, muito rica, sou milionária; precisava de um marido, traste indispensável às mulheres honestas. O senhor estava no mercado; comprei-o. Custou-me cem contos de réis, foi barato; não se fez valer. Eu daria o dobro, o triplo, toda a minha riqueza por este momento.”*

ALENCAR, José de. **Senhora**. Disponível em: <https://cutt.ly/aUyrZER>. Acesso em: 17 jan. 2022.

- a) Que características de Aurélia podemos identificar no trecho anterior? Elas coincidem com aquelas esperadas em uma personagem do Romantismo?

Professor, neste momento, suscite a discussão de que, embora José de Alencar faça parte do Romantismo, suas personagens já apresentam características realistas/naturalistas, pois Aurélia nos é apresentada, aqui e em outras passagens da obra, como uma mulher forte e independente, à frente de seu tempo, que dirige sua vida e seus negócios. Neste trecho, ela se mostra, inclusive, cruel e vingativa.

- b) Aurélia é trocada por outra moça com um dote de trinta contos de réis e, por causa desse fato, decide se vingar de Seixas. Procurem em dicionários (impressos ou digitais) o significado do termo “dote”, anotem a seguir, expondo a opinião do grupo sobre a atitude da protagonista no trecho em destaque.

Um costume antigo, mas ainda em vigor em algumas regiões do mundo, que é estabelecer quantidades de bens e dinheiro oferecidas a um noivo pela família da noiva, para acertar o casamento entre os dois. Espera-se que os estudantes compreendam que é uma prática ultrapassada e desrespeitosa para a mulher, de acordo com os atuais costumes de nosso país.

**EDUCALINGO** Dicionário. Disponível em: <https://cutt.ly/glmgpiO>. Acesso em: 17 jan. 2022.

- c) A partir do contexto sociocultural em que a obra está inserida, expliquem porque Aurélia afirma que o marido é “um traste indispensável às mulheres honestas”.

Na sociedade em questão, principalmente na alta sociedade, uma mulher solteira não era bem-conceituada e não poderia ter uma vida social ativa. Um exemplo disso é que, no primeiro

trecho do texto aqui apresentado, somos informados que Aurélia tinha uma “velha parenta, viúva, que a acompanhava na sociedade”.

- d) No decorrer da narrativa, percebe-se que o casamento é mais um contrato financeiro do que amoroso. Contudo, o final da obra mantém-se fiel às características do Romantismo. Descrevam o final da história e de que maneira este fato é constatado?

Aurélia confessa seu amor por Fernando e afirma que eles podem ficar juntos, esquecendo o passado. Fernando beija sua esposa, porém fica com receio do dinheiro da amada continuar a prejudicar seu relacionamento, ao passo que ela apresenta seu testamento, deixando toda sua riqueza para o marido, assim, permitindo que eles vivessem o “amor conjugal”. Ou seja, os protagonistas redimem-se, recuperando a dignidade e pureza comuns aos heróis do Romantismo.

## Sobre o Texto II

- 9) Em grupo, façam uma pesquisa para responder às questões a seguir.

- a) Qual é o tipo de narrador da obra?

O narrador é onisciente. Recomendamos, para esta discussão, a retomada com os estudantes dos elementos da narrativa. Disponível em: <https://cutt.ly/qimgUGj>. Acesso em: 17 jan. 2022.

- b) O narrador apresentado se identifica mais com o olhar de uma das personagens do texto. Que personagem é essa? Justifiquem sua resposta.

A personagem é Iracema. Ele se identifica mais com seu olhar na medida em que se utiliza de seu vocabulário para construir a narrativa e expõe os fatos a partir do ponto de vista dela.

- 10) No capítulo estudado, temos a apresentação da protagonista descrita por ações que aparentam ser cotidianas, fazendo parte de sua rotina. Levando isso em consideração, escrevam como era o modo de vida de Iracema.

Compreende-se que Iracema, relacionando-se com animais e com o ambiente, era muito próxima à natureza.

- 11) Por se tratar de um romance indianista, a obra é repleta de vocábulos originados do idioma Guaraní<sup>7</sup>, começando por **iracema** que significa “saída de mel, saída de abelhas, enxame” (*ira*, mel, abelha + *semu*, saída). Procurem, no texto, as palavras que aparentam ser dessa origem, e transcrevam-nas no caderno, buscando os significados em dicionários impressos ou digitais.

Vocábulos	Significados
Ará	Grande papagaio da América do Sul, de longa cauda e bela plumagem; arara; “Ará” se originou do termo tupi <i>a’rá</i> , e significa aves de muitas cores.
Araquém	É de origem Tupi e significa pássaro - qualquer ave da ordem dos <i>pásseres</i> . / Pequena ave.
Crautá	Palavra indígena que define uma planta, o mesmo que: “caraguatá”; <i>Crauatá</i> , do tupi karauatá.

7 O **guarani** é um idioma, originalmente uma língua indígena do sul da América do Sul, falado pelos povos da etnia tupi-guarani na Argentina, na Bolívia, no Brasil e no Paraguai (onde é a segunda língua oficial). Disponível em: <https://cutt.ly/nUiVEOn>. Acesso em: 17 jan. 2022.

Vocábulos	Significados
Gará	Ave conhecida por sua plumagem vermelha e bico longo, com o qual busca alimento em rios e manguezais; guará. Alguns autores afirmam que “guará” viria de um termo tupi ( <i>awa'rá</i> ), cujo significado seria “vermelho”.
Graúna	Do tupi gwara'una, ave preta.
Ipu	Espécie de jalapa; terreno úmido, adjacente às montanhas, por onde corre a água que delas deriva.
Jati	Espécie de abelha, no Brasil.
Juçara	Do tupi <i>yi'sara</i> ; palmeira ( <i>Euterpe edulis</i> ) com caule anelado, nativa do Brasil, Argentina e Paraguai, que produz palmito de qualidade; O mesmo que açai.
Mangaba	Fruto da mangabeira, pequena árvore da América do Sul, encontrada no Brasil mais frequentemente na região Nordeste. Origem indígena: significa “coisa boa de comer”.
Sabiá	Do tupi <i>saw'á</i> ; nome comum dado aos pássaros da família dos muscipídeos, cosmopolitas, de coloração simples, normalmente marrom, preta ou cinza, conhecidos pelo canto bem melodioso.
Tabajara	Nativo dos tabajaras; indígena que pertence aos tabajaras, povo indígena que habitou algumas regiões litorâneas do Brasil, especialmente em alguns estados nordestinos.
Uiraçaba	É uma palavra indígena que define uma aljava; carcás; uiraçaba em tupi-guarani significa literalmente: “lugar de flecha” - uira (flecha) + s'aba (lugar de).
Uru	Cesto de palha de carnaúba ou fibra de piaçaba, com alça; uru em tupi-guarani pode significar literalmente: - “continente” (uru=tiru). - “abelha mestra”(uru=eirub). - “ave grande”(uru=guirá)

**ARAQUÉM.** Disponível em: <https://www.significadodnome.com/araquem/>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**ARARA.** Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Arara>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**GUARÁ.** Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Guar%C3%A1>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**MANGABA.** Disponível em: <https://cutt.ly/IUARpe>. Acesso em: 17 jan. 2022.

Os demais verbetes encontram-se em: **Dicionário informal.** Disponível em: <https://cutt.ly/QLmcZ4q>. Acesso em: 17 jan. 2022.

## SAIBA MAIS

**Livros da FUVEST - Iracema (José de Alencar).** Disponível em: <https://cutt.ly/rImg5qo>. Acesso em: 17 jan. 2022.. Aprecie uma análise sobre a obra Iracema, suas representações e simbologias. Acesso em: 17 jan. 2022.

12) Leia o trecho e respondam às questões a seguir:

“[...]”

- O que espreme as lágrimas do coração de Iracema?
  - Chora o cajueiro quando fica tronco seco e triste. Iracema perdeu sua felicidade, depois que te separaste dela.
  - Não estou eu junto de ti?
  - Teu corpo está aqui; mas tua alma voa à terra de teus pais e busca a virgem branca, que te espera.
- Martim doeu-se. Os grandes olhos negros que a indiana pousara nele o tinham ferido no íntimo.
- O guerreiro branco é teu esposo; ele te pertence.

(...)

- Quando teu filho deixar o seio de Iracema, ela morrerá, como o abati depois que deu seu fruto. Então o guerreiro branco não terá mais quem o prenda na terra estrangeira.

- Tua voz queima, filha de Araquém, como o sopro que vem dos sertões do Icó, no tempo dos grandes calores. Queres tu abandonar teu esposo?

- Não vêem teus olhos lá o formoso jacarandá, que vai subindo às nuvens? A seus pés ainda está a seca raiz da murta frondosa, que todos os invernos se cobria de rama e bagos vermelhos, para abraçar o tronco irmão. Se ela não morresse, o jacarandá não teria sol para crescer tão alto. Iracema é a folha escura que faz sombra em tua alma; deve cair, para que a alegria alumie teu seio.

O cristão cingiu o talhe da formosa índia e a estreitou ao peito. Seu lábio pousou ao lábio da esposa um beijo, mas áspero e morno [...]"

ALENCAR, José de. **Iracema**. Domínio Público. Disponível em: <https://cutt.ly/BUyr8Qp>.

Acesso em: 17 jan. 2022.

- a) Como se desenvolve a história de amor entre Iracema e Martim? O final é o esperado? Ele dialoga com os ideais do Romantismo?

Após entregar-se a Martim, e ambos fugirem para uma praia deserta, Martim torna-se melancólico e nostálgico pela distância de sua pátria, assim como Iracema, que se aparta de sua tribo e padece de uma profunda tristeza. O final da narrativa dialoga com os ideais do Romantismo, pois Iracema tem o final trágico das protagonistas românticas.

- b) A protagonista nos é apresentada, no início da narrativa, como uma guerreira, e totalmente integrada ao ambiente em que vive. Ao longo de sua trajetória, essas características se mantêm? Observem o trecho abaixo, escrito por Luis Filipe Ribeiro, sobre a obra:

“Será, assim, uma mera coincidência que a personagem central escreva seu nome com as mesmas letras que compõem o do continente a que, originariamente, pertence e de que é, desde sempre, a civilizadora original? De um continente, cujo destino equipara-se ao da personagem: de ser vítima de um processo brutal de colonização, que lhe sequestrou a própria identidade?”

RIBEIRO, Luis Filipe. **Mulheres de Papel: Um estudo do imaginário em José de Alencar e Machado de Assis**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

- c) Que analogia podemos fazer da obra com o momento do Descobrimento do Brasil? Se precisarem, busquem subsídios em plataformas ou sites literários, transcrevendo as respostas no caderno.

Martim simboliza o continente europeu que descobre o novo mundo, a América (anagrama de Iracema), e juntos dão origem a um novo povo, o brasileiro, representado por Moacir, o primeiro cearense. Iracema representa a terra colonizada e explorada pelo colonizador europeu, que anula a identidade da terra/protagonista, impondo seus costumes e cultura. Professor, é importante também destacar a analogia que podemos fazer sobre o estudo até aqui desenvolvido sobre o papel da mulher na sociedade.

## SAIBA MAIS

“Iracema” apresenta a origem mítica do povo brasileiro. Disponível em: <https://cutt.ly/pIEVpMu>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**Mulheres de Papel: Um estudo do imaginário em José de Alencar e Machado de Assis**. Disponível em: <https://cutt.ly/5IEC4IU>. Acesso em: 17 jan. 2022.

## MOMENTO 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

Neste MOMENTO 3 (e, também, no MOMENTO 4) será importante lembrar da articulação e do trabalho de reflexão sobre a língua em relação à análise linguística (AL), e entre os diversos textos e outras práticas. A perspectiva é buscar a compreensão dos sentidos e investigar os fatos de forma contextualizada, ou seja, na articulação discursiva/textual. Desse modo, mostre aos estudantes que a ocorrência dessa articulação se dá quando “o sujeito usa a língua por meio de textos orais, escritos e multimodais, explorando-os em vários ângulos e perspectivas e discutindo os fenômenos relacionados ao sistema da língua, à composição discursivo-textual e aos elementos não-linguísticos” (GOMES e SOUZA, 2017). Quanto aos efeitos de sentido, a presença das figuras de linguagem em algumas questões surge para mostrar que esses recursos expressivos da língua propiciam inúmeras construções de significados.

GOMES, A. R.; SOUZA, S. **O ensino de gramática e as articulações teórico-metodológicas da prática de análise linguística.** In: Work. Pap. Linguíst., 18(2): 50-68, Florianópolis, ago./dez. 2017.

- 13) Quais são as figuras de linguagem utilizadas pelo autor nos trechos da obra **Senhora?** Transcrevam-nas no caderno.

Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela. (**metáfora**)

Era rica e formosa. - Duas opulências, que se realçam como a flor em vaso de alabastro; dois esplendores que se refletem, como o raio de sol no prisma do diamante. (**Comparação e Ironia**). *Professor, indicamos comentar que as características descritas à personagem, ironicamente possuem esta referida ordem “rica, formosa”, pois Aurélia somente se “torna” formosa, depois de rica.*

Aurélia Camargo, que **atravessou** o firmamento da Corte como brilhante meteoro, e **apagou-se** de repente...(**comparação**)

- 14) A obra **Iracema** é considerada por muitos como sendo “um poema em prosa”, devido às características típicas de textos poéticos presentes nela. Citem dois exemplos que comprovem essa afirmação.

Espera-se que os estudantes transcrevam trechos do texto, ou expliquem utilizando exemplos pontuais, tais como: “Tem nas faces o branco das areias que bordam o mar; nos olhos o azul triste das águas profundas”, o qual apresenta sugestão de imagens com metáforas. Ao longo do texto, notamos o uso da perífrase<sup>8</sup> para substituir vocábulos, como “Iracema” por “virgem dos lábios de mel”, trazendo a poeticidade para a obra.

- 15) No excerto: “**Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira. O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado**”. Quais figuras de linguagem aparecem nesse trecho?

- (A) Pleonasma e antítese.
- (B) Eufemismo e hipérbole.
- (C) Metonímia e antítese.
- (D) Metáfora e comparação.
- (E) Catacrese e metonímia.

8 **Perífrase:** figura de linguagem utilizada para exprimir o uso de um vocábulo ou frase correspondendo de maneira indireta a determinada palavra. Disponível em: <https://www.significados.com.br/perifrasede/>. Acesso em: 17 jan. 2022.

- 16) No Texto II, **Iracema**, identifiquem as figuras de linguagem responsáveis em causar efeitos de sentido no romance e discutam quais seriam as intenções do autor ao inseri-las no texto. Se desejarem, retomem as figuras de linguagem no livro didático ou plataforma digital. Transcrevam as informações no caderno.

*“[...] Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos **mais** negros que a asa da graúna, e **mais** longos que seu talhe de palmeira. O favo da jati não era doce **como** seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque **como** seu hálito perfumado. **Mais** rápida que a corça selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas. Um dia, ao pino do Sol, ela repousava em um claro da floresta. **Banhava-lhe o corpo a sombra da oiticica, mais** fresca do que o orvalho da noite. Os ramos da acácia silvestre esparziam flores sobre os úmidos cabelos. Escondidos na folhagem os pássaros **ameigavam o canto**. [...]”*

Expectativa de resposta: espera-se que identifiquem a **anáfora** (repetição): mais; **comparação**: como; **personificação**: “Banhava-lhe o corpo” e “ameigavam o canto”, conforme resposta a seguir:

*“[...] Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos **mais** negros que a asa da graúna, e **mais** longos que seu talhe de palmeira. O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado. **Mais** rápida que a corça selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas. Um dia, ao pino do Sol, ela repousava em um claro da floresta. **Banhava-lhe o corpo** a sombra da oiticica, **mais** fresca do que o orvalho da noite. Os ramos da acácia silvestre esparziam flores sobre os úmidos cabelos. Escondidos na folhagem os pássaros **ameigavam o canto** [...]”*

Todas as figuras de linguagem descritas referem-se a uma mulher indígena. E todas as figuras de linguagem (metáfora e anáfora) e personificação possuem a mesma intenção, que é poetizar, idealizar Iracema, comparando-a à natureza e atribuindo, dessa forma, características de superioridade.

- 17) O autor utiliza, ao longo do texto, o aposto (termo que exemplifica ou especifica melhor outro de valor substantivo ou pronominal, já mencionado anteriormente na oração) para reforçar alguma característica de uma personagem ou de um lugar:

a) Transcrevam duas ocorrências desse recurso.

Podem ser usados trechos como “Iracema, a virgem dos lábios de mel” e “A graciosa ará, sua companheira e amiga”.

b) Expliquem o efeito de sentido causado pelo uso desse recurso nos trechos utilizados como resposta na questão anterior.

O aposto está servindo para enfatizar a beleza de Iracema e ressaltar a ligação entre ela e seu pássaro, respectivamente.

## SAIBA MAIS

**Aposto.** Disponível em: <https://cutt.ly/ElmjVqD>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**Figuras de Linguagem.** Disponível em: <https://cutt.ly/xlmjTrR>. Acesso em: 17 jan. 2022.

## MOMENTO 4 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Para o trabalho com o Texto III, recomendamos uma análise semiótica para um estudo mais aprofundado dos signos. Ao desenvolver as comparações (semelhanças e diferenças) entre as ilustrações, será interessante analisar as imagens presentes na capa da revista. Um exemplo é pedir pesquisas sobre a data da obra de arte “Diana, a Caçadora”, do pintor Guillaume Seignac (1870-1924, FRANCE) e a data de criação da Mulher-Maravilha, inventada por William Moulton Marston em 1941, e que se tornou simbologia de um novo modelo de mulher (independente) em um universo até então dominado por heróis masculinos.

Leiam o texto a seguir.

### Texto III

The image shows a magazine cover with a light blue background. At the top, the title "MULHER-MARAVILHA" is written in bold black letters. Below it is a horizontal black line. To the left of the center is a vertical image of the superheroine Wonder Woman in her iconic armor, holding her lasso. To the right is a classical painting of the goddess Diana, the Huntress, in a white dress holding a bow and arrow. Below the painting, the text "DIANA, A CAÇADORA" is written in bold black letters. At the bottom of the cover, the text "Mitologia: do clássico ao pop!" is written in a bold, italicized font. On the left side of the cover, vertically, it says "AGOSTO 2021 • VOLUME 1".

Arte/elaboração: Mary Jacomine.

Imagens: Mulher-Maravilha. **Pixabay**. Disponível em: <https://cutt.ly/6ENMjV3>. Acesso em: 17 jan. 2022. DIANA, A Caçadora, por Guillaume Seignac (1870-1924, FRANCE). **Erch2014**. Disponível em: <https://cutt.ly/hENMxFg>. Acesso em: 17 jan. 2022.

## MOMENTO 5 – VISÃO DO MUNDO NOS TEXTOS

A resolução das questões, a seguir, pode ser feita utilizando a estratégia **Rotação por Estações**, considerando que cada grupo poderia responder a um rol de perguntas, depois apresentar suas respostas aos demais, e discutir coletivamente os aspectos dos dois textos. Também é importante que você auxilie os estudantes a perceberem claramente a progressão e complexidade das questões.

Para saber mais sobre **Rotação por Estações** e aulas com metodologias ativas, acesse o QR Code ou o *link*:

**Metodologias Ativas.** Disponível em: <https://cutt.ly/7lmlER8>. Acesso em: 17 jan. 2022.



**Além disso, para o trabalho mais minucioso com a semiose, acesse o *link* disponível em:** Como analisar obras de arte. **Falando de Artes.** Disponíveis em: <https://cutt.ly/sIUXVrx>. Acesso em: 17 jan. 2022, e em: <https://cutt.ly/EIUX0fK>. Acesso em: 17 jan. 2022.

Discutam em grupos e respondam:

1) Vocês conseguem identificar em que gênero e suporte poderiam encontrar essas imagens?  
Sugestões: *E-zines*, revistas digitais ou impressas, histórias em quadrinhos, *games*, em literários (histórias com temas mitológicos), bem como em esculturas e obras de arte, seriados, entre outros.

2) Qual ideia o autor quis transmitir? Ele teve o objetivo de levar ao leitor que tipo de conscientização sobre o tema?

O autor quis fazer um comparativo entre a super-heroína da DC Comics<sup>9</sup> Mulher-Maravilha e a deusa Diana, da mitologia greco-romana<sup>10</sup>. Teve o objetivo de conscientizar o leitor de como os elementos da mitologia constituíram a formação da personagem do mundo pop. Professor, este é um momento para uma rica análise semiótica das imagens. Mostre aos estudantes a origem da personagem de HQ, e como ela foi se transformando ao longo dos tempos.

3) Observem as imagens.

- a) Vocês já viram algumas dessas ilustrações nos meios de comunicação? Comentem.
- b) Para quem foram destinadas essas imagens? Descrevam quais são os potenciais leitores (públicos) da revista?

Expectativa de resposta para questões **a** e **b**. Professor, incentive os estudantes a observarem as imagens, levantando reflexões sobre elas. Importante levar a turma a descrever os locais e quem são as figuras presentes, para identificarem do que se trata. A revista pode ter como público-alvo pessoas que sejam interessadas em pesquisar, conhecer e absorver informações sobre histórias em quadrinhos, cinema, séries de TV, *videogames* e computadores, além de apreciadores de mitologia e cultura popular. Espera-se que a maioria conheça a personagem Mulher-Maravilha das histórias em quadrinho, *games* e/ou cinema. A outra imagem refere-se à obra de arte DIANA, A Caçadora, por Guillaume Seignac (1870-1924, FRANCE). Este pode ser um momento propício para solicitar uma investigação sobre as obras de arte, sobre pinturas mitológicas. **Pinturas Mitológicas** Disponível em: <https://cutt.ly/ulmlB6K>. Acesso em: 17 jan. 2022.

9 **DC Comics:** uma das maiores e mais importantes editoras responsáveis pela publicação de quadrinhos de super-heróis.

10 A **mitologia greco-romana** originou-se da junção das religiões grega e romana. As duas se fundiram por apresentarem aspectos semelhantes às suas tradições, por exemplo. Com isso, deu origem a uma vasta série de entidades lendárias e mitológicas, nas quais se encontram os deuses. Disponível em: <https://cutt.ly/yImztg8>. Acesso em: 17 jan. 2022.

c) Pesquisem sobre as duas figuras, transcrevendo as informações necessárias no caderno.

**Mulher-Maravilha:** heroína guerreira, de origem greco-romana, filha de Hipólita, e abençoada por deuses do Olimpo, nascida em Temiscira, ilha grega oculta, onde só viviam mulheres amazonas (as mesmas da mitologia). Adota uma identidade secreta ao brigar com a mãe e sair da ilha.

**Professor, é interessante levar à turma algumas informações a seguir:**

Mulher-Maravilha é uma personagem famosa da DC Comics e foi criada em 1941, até o seu nome é intencional, pois ela representa as mulheres que entraram no mercado de trabalho durante a Segunda Guerra Mundial. O contexto nacionalista somado à emancipação política (1941) leva o criador a desenvolver uma heroína forte, poderosa e bonita, cujos trajes (intencionalmente) compõem-se de uma vestimenta com cores da bandeira dos EUA, símbolo do país que a iguala ao herói Capitão América. Houve muitas alterações, do uniforme ao cabelo, do poder à estrutura corpórea, as quais refletiam as tendências culturais, estéticas e intelectuais ocorridas até hoje.

**Mulher-Maravilha uma biografia não autorizada.** Disponível em: <https://cutt.ly/slmzWkc>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**Diana, a caçadora:** há alguns significados na mitologia greco-romana, **na mitologia grega** é chamada de Ártemis, deusa da caça, arisca e selvagem, constantemente seguida de perto por feras selvagens, especialmente por cães ou leões. Em suas mãos, carrega sempre um arco dourado, nos ombros, um coldre de setas, e seu traje é uma túnica de tamanho curto. **Diana, na mitologia romana,** era a deusa da lua e da caça, poderosa e forte. Conhecida como deusa pura, filha de Júpiter e de Latona, irmã gêmea de Febo. Em sua aventura mais famosa, transforma em um cervo o caçador Acteão. Carrega um arco e flecha (ou uma lança).

d) Observem as imagens e as personagens do Texto III, associem-nas e tracem um paralelo entre as duas, explicitando semelhanças e diferenças.

**Semelhanças:** vieram da mitologia, Monte Olimpo (origem), possuem o mesmo nome (originalmente, a heroína Mulher-Maravilha é uma princesa chamada Diana, da mesma forma que a deusa mitológica. Características: mulheres, fortes, combatentes, destemidas e possuem armas, de expressões atentas (movimentos corporais). **Diferenças:** ocorrem por serem um desenho de HQ da atualidade e a outra uma pintura criada entre 1870-1924, as duas ilustrações foram criadas em séculos diferentes, para públicos e contextos distintos.

4) Sobre a personagem Mulher-Maravilha:

As ficções mostram diversas visões de mundo por meio de suas personagens e histórias, presentes não somente em histórias em quadrinhos, mas também no cinema. Mulher-Maravilha perpassa uma evolução histórica, trilhando uma trajetória cinematográfica também mediante os trajes que usou desde a sua criação, em 1940.

a) Investiguem, em *sites* ou plataformas digitais, a evolução dos trajes da personagem e comentem sobre o que mais lhe chamou a atenção.

b) Busquem os significados destes adereços: tiara, braceletes, corda e cinto, transcrevendo-os no caderno.

**SAIBA MAIS**

**Conheça os Trajes usados pela Mulher-Maravilha.** Disponível em: <https://cutt.ly/WEXpmaN>. Acesso em: 17 Jan. 2022.

**Mulher-Maravilha faz 75 anos; lembre as principais versões da personagem.** Disponível em: <https://cutt.ly/tEXpvv5>. Acesso em: 17 Jan 2022.

**Significado dos símbolos nas roupas da Mulher-Maravilha.** Disponível em: <https://cutt.ly/IExpWJY>. Acesso em: 17 Jan. 2022.

Respostas **a** e **b**: a intencionalidade é mostrar os significados presentes nas criações das personagens e de levar à compreensão de que os trajes da Mulher-Maravilha (cor da roupa, braceletes, tiara etc.), como os de todos os heróis dentro do universo ficcional, passam por mudanças de acordo com as preocupações sociais dentro de cada tempo, de acordo com os contextos e expressão que cada personagem possui. **SAIBA MAIS: Mulher-Maravilha: Uma jornada por suas re(a)apresentações.** Disponível em: <https://cutt.ly/NECD5nO>. Acesso em: 17 Jan 2022.

**MOMENTO 6 – PRODUÇÃO FINAL**

#DESAFIO1

#MÃONAMASSA

#TRABALHOEMGRUPO

**1) PRODUÇÃO: CHAMADA PARA CAPA DE REVISTA**

Vocês já tiveram sua curiosidade despertada diante de uma imagem? E diante de uma frase impactante? E quando ambas aparecem juntas?

Esse é o efeito proposto pela **capa de revista**, que tem como objetivo central dar ênfase à matéria principal de sua edição e despertar o interesse do leitor, convencendo-o à leitura da edição. A capa de uma revista é, de certo modo, a sua embalagem.

Para a realização desta atividade, lembrem-se dos estudos e diálogos presentes nesta Situação de Aprendizagem 2, voltados à discussão do redimensionamento da representatividade feminina ao longo da história, e:

- a) Em grupos, ou pares, criem capas de revistas com Chamadas (ou Títulos) remetendo aos temas estudados, como no exemplo:

***Senhora e Iracema: dois perfis femininos da literatura***

Não se esqueçam de elaborar um título bem criativo para a revista, que dialogue com os temas abordados e o público leitor almejado.

**Para auxiliar:**

- Usarão outros recursos como criação de imagem? Fotografia? Ou será realizado à mão livre? Quais cores usarão, tipos de letras etc.?
- O *layout*, as imagens, cores, tipos e tamanhos de letras também devem ser discutidos. Pesquisem mais sobre a diagramação, busquem as informações em *sites* e plataformas destas ferramentas de edição:

**Crie uma Capa de Revista de destaque.** Disponível em: <https://cutt.ly/eUyhEXE>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**Criador de Capas de Revista.** Disponível em: <https://cutt.ly/7UyhGmy>. Acesso em: 17 jan. 2022.



#DESAFIO2  
#MÃONAMASSA  
#TRABALHOEMGRUPO



## 2) PRODUÇÃO: ARTIGO DE OPINIÃO

Agora que vocês já realizaram o Desafio 1, é hora de expressar a opinião do grupo de forma mais aprofundada por meio da escrita.



a) A seguir, vocês verão algumas publicações que refletem sobre a condição feminina ao longo do momento pandêmico da COVID-19.



**Violência contra a mulher é preocupante durante a pandemia** - Disponível em: <https://cutt.ly/xUyh5ZI>. Acesso em: 17 Jan 2022.

**Sem parar: O trabalho e a vida das mulheres na pandemia** - Disponível em: <https://cutt.ly/uUyjuTq>. Acesso em: 17 jan.2022.

**Participação das mulheres no mercado de trabalho é a menor em 30 anos – e a pandemia é parte do problema** - Disponível em: <https://cutt.ly/IUyj15I>. Acesso em: 17 jan.2022.

**Pandemia impacta mais a vida das mulheres** - Disponível em: <https://cutt.ly/bUyjYpP>. Acesso em: 17 jan.2022.

**Mulheres e a Pandemia - Sala de Convidados** - Disponível em: <https://cutt.ly/vUyjSdr>. Acesso em: 17 jan.2022.

b) Voltem à atividade anterior, escolham o tema que mais lhes chamaram a atenção e produzam um artigo de opinião, utilizando **Critérios para Elaboração de Artigos de Opinião**, disponível em <https://cutt.ly/xlmsaZL>. Acesso em: 17 jan. 2022.

c) Após a produção, lembrem-se dos momentos de revisão e correção.

Professor, você pode lembrar aos estudantes a estrutura do artigo de opinião, a partir dos *links* sugeridos. Durante a produção, oriente-os para já ir analisando atentamente a coerência textual, na estrutura da produção, nos elementos coesivos e seus possíveis interlocutores. Com os textos pré-finalizados, peça aos estudantes que troquem suas produções entre si, solicitando aos colegas que apontem os trechos menos claros, problemas com estrutura, elementos coesivos e/ou gramaticais nos artigos dos colegas.

Recolha os textos e, após a sua revisão, devolva-os aos estudantes, para as adequações necessárias. Depois de recebê-los totalmente finalizados, abra um diálogo com a turma, pegando trechos de produções variadas (com autorização dos estudantes e sem a necessidade de identificá-los), elencando-os e propondo, colaborativamente, soluções para uma melhor redação. Proponha uma última leitura para correções pontuais e sugira a inserção dos textos em algum canal dos estudantes e/ou da escola.

Para este desafio, utilizem as suas anotações e retomem as informações presentes no *link* sobre o gênero artigo de opinião, o qual tem como objetivo apresentar e defender um ponto de vista por meio de um assunto relevante.

Acesse o *link* a seguir, ou o QR Code, para orientar-se sobre como planejar e escrever um artigo de opinião estruturado.

**Artigos de Opinião – Esquema para Elaboração de Produção Textual**. Disponível em: <https://cutt.ly/WUyjHYV>. Acesso em: 17 jan. 2022.



# LÍNGUA PORTUGUESA

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

**Tema:** AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.

**Questão norteadora:** Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?

### Competências da área:

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade, e para continuar aprendendo.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

**Habilidade de Linguagens: (EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

**Habilidade de Língua Portuguesa: (EM13LP04)** Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

**Campos de Atuação:** Todos (área) e Práticas de Estudo e Pesquisa (LP).

### Objetos de Conhecimento:

Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade. Procedimentos de produção de citações e paráfrases.

Professor, a fim de ampliar discussões voltadas ao tema “As vozes do feminino e suas representações sociais” e à questão norteadora “Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?”, nesta Situação de Aprendizagem 3, visitaremos contextos especialmente voltados à mulher e ao universo da saúde e da ciência. Esta seleção tem a expectativa de levar aos espaços escolares, às realidades e práticas sociais dos estudantes, as inúmeras perspectivas de mundo que abarcam a figura feminina, desvendando-a e ressignificando-a em esferas sociais, bem como nos campos e contextos sócio-históricos. É importante ressaltar que esses assuntos, voltados às ressignificações do papel da mulher na sociedade, têm sido uma constante entre os diversos campos sociais da nossa contemporaneidade. Em vista disso, é relevante a abertura de possíveis diálogos ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Nesta SA3, a Competência **(1)**, as habilidades de Linguagens **(EM13LGG301** - contempla todos os campos de atuação) e de Língua Portuguesa **(EM13LP04** - contempla o campo Práticas de Estudo e Pesquisa) articulam-se entre as **práticas de estudos e pesquisas**, a fim de promover, não somente o acesso à informação, seleção, organização, divulgação etc., mas também em **como** acessar, selecionar, organizar, redistribuir, remixar etc. essas informações, associar e compreender os inúmeros

resultados identificados. Segundo Barbosa (2013), **a escola deve propor questões de pesquisa, a fim de que os estudantes tenham de partir de uma problematização contextualizada e especifiquem levantar dados, articulando diferentes fontes (livros, sites, vídeos, entrevistas com especialistas)** e não considerar respostas precisamente em um único texto. Desse modo, de acordo com a autora, **deve-se pensar a pesquisa escolar como uma metodologia mais próxima da investigação científica, ou melhor, formar um estudante que saiba pesquisar e não um pesquisador.** (BARBOSA, 2013).

Para tanto, os temas em estudo levantam problematizações direcionadas aos desafios enfrentados pela mulher na ciência, com o intuito de mostrar que, embora haja cada vez mais participação/colaboração feminina em alguns países (com citações e publicações na ciência), há, ainda, uma irrisória porcentagem de publicações científicas realizadas por mulheres, indicando, assim, a desigualdade de direitos. Com relação à forma de trabalho feminina na área da saúde, elas constituem hoje a maioria absoluta, entretanto, é sabido que não se encontram em melhores condições de trabalho e possuem salários bem inferiores que a minoria masculina existente no setor. Quanto aos objetos de conhecimento, todos os textos e questões perpassam por relações de intertextualidade e interdiscursividade, dentre eles, com o objetivo de ampliar e unir temas ligados à ciência & saúde, a obra homenageando Mônica Galazans, a primeira brasileira imunizada com a vacina contra a Covid-19 no país.

## MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

**Tema:** AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.

**Questão norteadora:** Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?

Estudante:

A Situação de Aprendizagem 3, ainda em continuidade ao tema “As vozes do feminino e suas representações sociais” e à questão norteadora “Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?”, retrata a visibilidade feminina dentro dos campos da ciência e da saúde, por meio do universo investigativo científico dos livros, jornais, *sites*, *vlogs*, gráficos, *podcasts*, reportagem, entre outras fontes, a fim de refletirmos sobre as desigualdades de direitos presentes em profissões de cuidado na área de saúde, bem como compreendermos que o envolvimento das mulheres na construção do pensamento científico é tão antigo quanto o nascimento da ciência. Bom estudo!

Os textos I e II surgem para subsidiar as discussões sobre as mulheres nas áreas científica e da saúde em meio ao campo de atuação das Práticas de Estudo e Pesquisa. Recomendamos, para as aulas desta SA3, o acesso à internet e a computadores (ou o uso de *smartphones*), para realização de pesquisas e investigação, visto que esse campo de atuação enfatiza metodologias voltadas à curadoria e processos, mediante práticas sociais de linguagem, as quais se direcionam tanto para os letramentos usuais (como livros didáticos) quanto para os novos e multiletramentos.

De acordo com a BNCC,

*Não podemos esquecer que aprender a pesquisar também envolve diferentes práticas de linguagem, que precisam ser desenvolvidas como conteúdo de ensino. É então que se instaura o objetivo principal da orientação de estudo, que precisa ser definido a partir de sua característica de assegurar momentos específicos em que aprender a estudar ganhe centralidade nas práticas de ensino das diferentes disciplinas. Por conseguinte, é necessário ter clareza dos objetivos dessa atividade e planejar quais procedimentos de estudo serão trabalhados em cada bimestre do ano letivo.*

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

Dessa forma, indicamos perpassar, ao longo do processo de ensino-aprendizagem, por diferentes fontes de pesquisa, tais como: *documentário, infográfico, cartografia animada, vlogs, podcasts, e outros gêneros multissemióticos* (BARBOSA, 2018; BRASIL, 2018). Neste caso, os textos que serão estudados são reportagens, e encontram-se no campo jornalístico-midiático. Fica a seu critério, professor, o aprofundamento com o campo Jornalístico-Midiático e estrutura composicional do gênero jornalístico, porém, enfatizamos o campo Práticas de Estudo e Pesquisa indicado na habilidade **(EM13LP04)** do componente nesta SA3.

O **Texto I** “Participação da mulher na ciência ainda não é a ideal” (escrito e narrado em *podcast*) trata-se de uma reportagem sobre a atuação feminina na área científica, que retrata a falta de reconhecimento e valorização das cientistas brasileiras na atualidade, mesmo estas sendo consideradas referências no mundo acadêmico. Com o intuito de levar as práticas sociais aos estudantes, recomendamos o acesso à reportagem na íntegra por meio do suporte *podcast*.

O **Texto II** é uma reportagem, cujo título refere-se ao mesmo nome da exposição “*A Trajetória de Marie Curie ou La femme aux deux prix Nobel: Marie Curie 1867-1934*”, ocorrida no Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da Universidade de São Paulo, na capital paulista, que narra todas as fases da trajetória da cientista Marie Curie, símbolo da determinação e da competência da mulher na ciência. Esse texto também é composto por uma reportagem mais aprofundada. Para acessá-la na íntegra, disponibilizamos o *link* localizado após o texto.

- 1) Em grupos (ou em pares), acessem os *links* para a leitura das reportagens dos Textos I, “Participação da mulher na ciência ainda não é a ideal”, e II, “A trajetória de Marie Curie é reverenciada em exposição na USP”, a seguir.

## Texto I

Ouçam o *podcast*, clicando no *link* a seguir:

**Participação da mulher na ciência ainda não é a ideal. Jornal da USP.** Disponível em: <https://cutt.ly/FUyenYJ>. Acesso em: 17 jan. 2022

Para a leitura na íntegra da reportagem, acessem o *link* após os textos.

## JORNAL DA USP

### Participação da mulher na ciência ainda não é a ideal

Há espaço para crescer, de acordo com a primeira brasileira a ganhar um prêmio da Sociedade para Neurociência

07/12/2016. Publicado há 3 anos

Por Ferraz Jr

Em 1911, o mundo consagrou Marie Curie com o Prêmio Nobel de Química pelas investigações sobre as propriedades do rádio e as características dos seus compostos. Antes, em 1903, ela e o marido, Pierre Curie, dividiram o Nobel de Física pelas pesquisas no ainda novo campo da radioatividade.

A cientista polonesa quebrou paradigmas. Foi a primeira personalidade a ganhar dois prêmios Nobel. Foi a primeira mulher a ganhar o Nobel de Física, a primeira a ganhar o de Química e também a primeira mulher a ensinar na Universidade de Sorbonne, em Paris.

Marie Curie é uma referência no mundo acadêmico, que ainda se ressent de uma participação feminina mais efetiva. Apesar de o Brasil ser um dos países que têm maior participação da mulher no campo das ciências em relação aos homens, a evolução feminina nas pesquisas está crescendo, mas não como deveria ser.

A análise é da professora Elaine Del Bel, da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (Forp) da USP. A professora foi a primeira mulher brasileira a ganhar o prêmio Bernice Grafstein, da Sociedade para Neurociência, uma das maiores organizações mundiais de cientistas e profissionais da saúde que se dedicam a entender o sistema nervoso central. A professora Elaine ganhou o prêmio pela sua contribuição significativa para o avanço das mulheres na neurociência.

A mestranda em Toxicologia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) da USP, Thaís Suelen Viana, concorda. Para ela, o estereótipo que a população tem do cientista ser um homem com cara de maluco precisa mudar.

Thaís é uma das inspiradoras, em Ribeirão Preto, do evento *Ciência por Elas*, que vai discutir a questão de segunda a sexta-feira da próxima semana. Organizado pelo Instituto de Estudos Avançados Polo Ribeirão Preto, em parceria com a FCFRP, o *Ciência por Elas* vai mostrar pesquisas desenvolvidas na Universidade, como é a carreira de cientista e desenvolver atividades práticas voltadas para alunas do sexto ao nono ano do ensino fundamental das escolas públicas e particulares da cidade.

Detalhe no site [www.ribeirao.usp.br](http://www.ribeirao.usp.br).

JR, Ferraz. Participação da mulher na ciência ainda não é a ideal. **Jornal da USP**. São Paulo, 13 mar. 2020. Seção Cultura. Disponível em: <https://cutt.ly/hUyrkLQ>. Acesso em: 17 jan. 2022.

## Texto II

Para a leitura na íntegra da reportagem, acessem o *link* após o texto.

# JORNAL DA USP

## A trajetória de Marie Curie é reverenciada em exposição na USP

Textos e imagens que contam vida e obra da cientista estão em cartaz no Instituto de Ciências Biomédicas

13/03/2020 - Publicado há 1 ano



O cartaz de abertura revela Marie Curie em várias fases da vida - Foto : Jorge Maruta/USP IMAGENS

Uma mulher bonita, cabelos presos, rosto redondo, olhar firme de quem está preparada para enfrentar os desafios da ciência e da vida. É assim que Marie Curie marca presença logo na entrada da exposição que o Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da USP e o Consulado Geral da França apresentam. No cartaz que abre a mostra, o público vê a cientista em todas as fases, com o mesmo ar jovial e tranquilo.

A mostra *A Trajetória de Marie Curie* ou *La femme aux deux prix Nobel: Marie Curie 1867-1934* sintetiza a história da cientista através de cartazes com imagens de alguns dos momentos mais importantes da sua vida. Inaugurada para reverenciar o Dia Internacional da Mulher, o trabalho de Marie Curie é uma referência mundial da importância do papel da mulher na sociedade.

"Como pode ser visto na exposição, Marie Curie é um símbolo da determinação e da competência da mulher na ciência", explica Luis Carlos de Souza Ferreira, diretor do ICB. "Sem paralelo na história, ela foi a única mulher a receber dois prêmios Nobel em áreas diferentes pelas descobertas científicas na área de radioatividade e suas aplicações no tratamento de diferentes tipos de câncer. Em uma época em que o papel da mulher na ciência e na sociedade ainda era negligenciado, ela trouxe um exemplo que inspira e motiva a todos."

O professor conta que a apresentação da história de Marie Curie na USP surgiu do contato constante do ICB com o consulado francês, a fim de instalar a plataforma científica Pasteur USP, que reúne trabalhos conjuntos sobre temas relacionados à saúde humana. "Esta exposição estava no Liceu Pasteur. Achei interessante para os pesquisadores e estudantes, então solicitei ao consulado para ser apresentada também na USP."

KIYOMURA, Leila. A trajetória de Marie Curie é reverenciada em exposição na USP. **Jornal da USP**. São Paulo, 13 mar. 2020. Seção Cultura. Disponível em: <https://cutt.ly/cUyrP9g>. Acesso em: 17 jan. 2022.

## MOMENTO 2 - VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Neste MOMENTO 2, professor, a curadoria e o planejamento para as aulas serão fundamentais. Para direcionar as pesquisas e estudos de forma clara, precisa e dinâmica, direcione o acesso aos *sites* deste tema, indicando páginas já pesquisadas anteriormente para a investigação.

Recomendamos a metodologia **Rotação por Estações** para otimizar o tempo e aprofundamento dos temas.

### 1) Planejamento:

- Selecione estes dois textos e complemente com mais três ou quatro textos pertencentes aos temas "Mulheres e a Ciência" e "Mulheres e a área da Saúde". Exemplos de gêneros discursivos para a atividade: uma charge, um *podcast* noticioso, um meme, um *vlog*, um canal de vídeos *online*, notícia em jornal (digital ou impresso), uma reportagem etc.
- Peça para elegerem um redator e um orador, que ficarão fixos nas estações.

2) **Separação dos grupos:** a) Divida os grupos pela mesma quantidade de estações. Exemplo: cinco grupos, cinco estações. b) Agrupe os estudantes. c) Distribua os materiais de gêneros diversos, oriente-os para que os analisem a partir de algumas perguntas norteadoras (o orador deverá ler as perguntas e suscitar as discussões).

3) **Duração das paradas:** estipule um tempo específico para cada atividade. Algumas estações precisarão de mais tempo, outras um tempo menor. Geralmente, as atividades duram de uma a duas aulas de 45 min. cada. Ficarà a seu critério cronometrar de acordo com a turma e tempo disponível. Você poderá utilizar uma aula ou várias, dependendo da quantidade de questões elaboradas e do tipo de apresentação que fará com a turma.

**Importante:** o redator e o orador permanecem nas estações e atualizam os novos componentes

sobre o que foi discutido até o momento, de acordo com as anotações feitas; todos os grupos devem passar por todas as estações; as tarefas possuem diferentes formas de aprendizagem em cada estação, e devem ser elaboradas de acordo com os objetivos que se desejam alcançar. Observação: ao menos uma das estações precisa ter uma atividade com acesso à internet.

Discutam e respondam às questões, anotando as informações consideradas importantes no caderno.

1) Quais são os temas apresentados nos Textos I e II?

O **Texto I** “Participação da mulher na ciência ainda não é a ideal” (escrito e narrado em **podcast**) refere-se a uma reportagem sobre a atuação feminina na área científica, e mostra que, mesmo as cientistas brasileiras sendo consideradas, atualmente, referências no mundo acadêmico, ainda não há reconhecimento ideal nesse campo. O **Texto II** é uma reportagem, cujo título refere-se ao mesmo nome da exposição “*A Trajetória de Marie Curie ou La femme aux deux prix Nobel: Marie Curie 1867-1934*”, ocorrida no Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da Universidade de São Paulo, na capital paulista, que narra todas as fases da trajetória da cientista Marie Curie, símbolo da determinação e da competência da mulher na ciência.

2) Os textos possuem conexões? Quais?

Sim, possuem conexões, tais como: a valorização das profissionais mulheres nas áreas da ciência e saúde; o nome da cientista Marie Curie, símbolo da ciência é mencionado nos dois textos, e o relato das diversas premiações pelos feitos nas áreas citadas.

### Sobre o Texto I

3) Pesquisem em dicionários e/ou livros (impressos ou digitais), *sites* (ou plataformas temáticas) os nomes dos cientistas que constam na reportagem e suas contribuições para a ciência e à sociedade e transcrevam-nos no caderno, buscando as informações consideradas importantes.

Cientistas	Contribuições	Insira a(s) fonte(s) /referência(s)
Marie Curie	Prêmio Nobel de Química pelas investigações sobre as propriedades do rádio e as características dos seus compostos. Antes, em 1903, ela e o marido, Pierre Curie, dividiram o Nobel de Física pelas pesquisas no ainda novo campo da radioatividade.	Disponível em: <a href="https://cutt.ly/wlmyj49">https://cutt.ly/wlmyj49</a> . Acesso em: 17 jan. 2022.
Pierre Curie, cientista e marido de Marie Curie.	Cientista que dividiu o prêmio Nobel de Física pelas pesquisas no campo da radioatividade.	Disponível em: <a href="https://cutt.ly/wlmyj49">https://cutt.ly/wlmyj49</a> . Acesso em: 17 jan. 2022.
Elaine Del Bel, professora da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (Forp) da USP.	A professora foi a primeira mulher brasileira a ganhar o prêmio Bernice Grafstein, da Sociedade para Neurociência, uma das maiores organizações mundiais de cientistas e profissionais da saúde que se dedicam a entender o sistema nervoso central.	Disponível em: <a href="https://cutt.ly/wlmyj49">https://cutt.ly/wlmyj49</a> . Acesso em: 17 jan. 2022.

Cientistas	Contribuições	Insira a(s) fonte(s) /referência(s)
Thaís Suelen Viana, mestranda em Toxicologia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) da USP.	Thaís é uma das inspiradoras, em Ribeirão Preto, do evento <i>Ciência por Elas</i> , organizado pelo Instituto de Estudos Avançados Polo Ribeirão Preto, em parceria com a FCFRP. O <i>Ciência por Elas</i> mostra pesquisas desenvolvidas na Universidade, como é a carreira de cientista, e desenvolve atividades práticas voltadas para alunas do sexto ao nono ano do ensino fundamental das escolas públicas e particulares da cidade.	Disponível em: <a href="https://cutt.ly/wlmyj49">https://cutt.ly/wlmyj49</a> . Acesso em: 17 jan. 2022.

Professor, algumas dicas que poderão subsidiá-los no processo: aproveite a curadoria em relação às pesquisas em *sites* e plataformas da área e aprofunde sobre temas voltados ao *Campo Práticas de Estudo e Pesquisa*. Mostre aos estudantes a importância em referenciar fontes e citações, explique o conceito de “fontes”, a importância de elas serem referenciadas em projetos de pesquisas ou trabalhos científicos e acadêmicos. Questione se utilizam (ou conhecem) referências bibliográficas, as normas da ABNT, se consultam e anotam as referências de pesquisa etc. Oriente a turma que, se houver quantidade limitada de fontes, as pesquisas poderão ter caracteres insuficientes, e que as referências ruins e questionáveis, por outro lado, enfraquecem a qualidade acadêmica dos trabalhos e podem custar retificações no trabalho realizado, ou, até mesmo, uma nota insuficiente na graduação. Importante, também, é solicitar pesquisas sobre plágios, explicar que material “copiado” sem indicação de fontes é considerado plágio e é crime, e que com referências dos conceitos e informações inexatas ou inverídicas, os projetos, monografia, TCC etc. sairão prejudicados.

4) Quem foi a cientista que quebrou paradigmas, e por quê? Comentem sobre ela.

Marie Curie foi a primeira mulher a receber o Prêmio Nobel, tendo sido também a primeira pessoa e única mulher a ser laureada duas vezes, além de ser a única pessoa premiada em dois campos científicos diferentes. Foi a primeira mulher a ganhar o Nobel de Física, a primeira a ganhar o de Química e, também, a primeira mulher professora a ensinar na Universidade de Sorbonne, em Paris, ministrando um curso sobre o elemento rádio na instituição. Comente com os estudantes, professor, que a quebra de paradigmas (por ter conquistado mais nobéis que os homens) se dá por motivos de que, naquela época, o papel feminino na ciência e na sociedade ainda era negligenciado.

5) Acessem o *link* da reportagem e busquem a seguinte informação:

a) Os anos de 1903 e 1911 foram muito importantes para a cientista Marie Curie. Por quais motivos? Em 1903, o casal foi homenageado com o Prêmio Nobel de Física na área da radioatividade; Em 1911, ela ganhou o seu segundo Nobel, em Química, pelas suas pesquisas e descobertas sobre as propriedades do rádio e seus compostos.

6) “A evolução feminina nas pesquisas está crescendo, **mas não como deveria ser.**”

a) Quem fez essa afirmação?

- b) A que tipo de pesquisa ela se refere?
- c) Vocês concordam? Comentem sobre o assunto.

Expectativa de resposta das questões **a a c**: a afirmação é da professora Elaine Del Bel, da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (Forp) da USP, referindo-se às pesquisas científicas no Brasil. Professor, estimule os estudantes à participação nas discussões sobre o assunto, fazendo-os argumentarem e defenderem a resposta acordada entre o grupo, enquanto você faz a mediação das apresentações.

- 7) A Neurociência é uma área científica em ascensão. Esse campo estuda o quê exatamente? Busquem em dicionários impressos ou digitais, e transcrevam as informações no caderno.

**Neurociência** é o campo científico que estuda o aparelho do sistema nervoso, formado pelo cérebro, medula espinhal e nervos periféricos. Estes são analisados como objetos de pesquisa dos neurocientistas.

- 8) Segundo a mestranda em Toxicologia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) da USP, Thaís Suelen Viana, “o **estereótipo** que a população tem do cientista ser um homem com cara de maluco precisa mudar”.

- a) Qual o significado do termo “estereótipo”? Investiguem a denominação, transcrevendo-a no caderno.

**Estereótipo** “são opiniões e ideias generalizadas, utilizadas pelas pessoas para pré-definir alguém ou algo quanto ao seu comportamento, gênero, aparência, religião, cultura, condição social etc.” Em muitos casos, alguns **estereótipos** também podem se tornar formas de preconceito. **Estereótipo**. Disponível em: <https://cutt.ly/elmyUeD>. Acesso em: 17 jan.2022.

- b) Vocês concordam com a afirmação de Thaís Suelen Viana? O que poderia ser feito para acabar com esse estigma? Discutam entre os colegas do grupo e transcrevam as informações pertinentes no caderno.

Expectativa de resposta: pessoal. É importante que haja uma abertura para os grupos opinarem sobre a afirmação. Solicite pesquisas sobre estereótipos de carreiras e profissões. Informe-os que, mesmo com indicativos de maior colaboração das mulheres em diversas áreas profissionais, no senso comum social, ainda associam as mulheres como trabalhadoras de apoio e não as protagonistas, repetindo, dessa forma, velhos rótulos associados aos cargos das mulheres e dos homens no mundo do trabalho. Pergunte, por exemplo, se imaginam qual é o curso na faculdade em que há mais mulheres estudando? Ou, no curso de Gamificação, há mais homens ou mulheres? Na faculdade de Pedagogia, existem mais homens ou mulheres? Quanto às profissões: há mais técnicos ou técnicas de futebol? A intenção é de que compreendam que a visão estereotipada intervém no valor salarial entre homens e mulheres, depreciando profissões e carreiras ligadas à qualidade de vida e saúde (ao cuidado).

## Sobre o Texto II

- 9) Retomem a reportagem, sintetizando-a no caderno; e, após, discutam e comentem a diferença entre notícia e reportagem.

A reportagem informa sobre a exposição “A Trajetória de Marie Curie ou La femme aux deux prix Nobel: Marie Curie 1867-1934”, no Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da Universidade de São Paulo, capital paulista, a qual narra todas as fases da trajetória da cientista Marie Curie, símbolo da determinação e da competência da mulher na ciência.

Uma **notícia** tem como função principal divulgar um acontecimento real no meio jornalístico. O conteúdo dela, em geral, retrata fatos políticos, sociais, econômicos, culturais, entre outros assuntos significativos para a sociedade. Além disso, a organização de uma notícia requer não só informações sobre o fato, como também, onde e quando ocorreu (lugar e tempo), e quem participou dele. O fato é, geralmente, relatado com tempos verbais do pretérito (processo verbal do passado), mas o presente também pode ser usado. Todo acontecimento que, de alguma forma, tem relevância e repercussão é potencialmente objeto de investigação jornalística. A notícia raramente vem assinada.

**Reportagem** possui, também, um caráter investigativo, entretanto, trata-se de relatos organizados mais detalhadamente, com o objetivo de evidenciar causas e efeitos do que ocorreu, contextualizando um fato. Esta possui mais amplitude e menos rigidez em sua estrutura textual que a notícia. Os textos encontram-se em 1ª e 3ª pessoa; o foco, geralmente, são os temas sociais, políticos, econômicos etc. Possui uma linguagem objetiva, formal, com discurso direto e indireto e sempre vem com a assinatura do (autor) repórter. Em uma reportagem, podemos encontrar depoimentos, entrevistas, análises de dados e pesquisa, dados estatísticos etc. Os dois gêneros (notícia e reportagem) encontram-se em diversos suportes (local em que é divulgado), tais como jornais (impresso e/ou digital), revistas (impressa e/ou digital), programas televisivos, entre outros.

Currículo em Ação - 1ª Série / 3º bimestre. Situação de Aprendizagem 1 de Língua Portuguesa, 2021.

10) Para que público foi elaborado o Texto II?

Para grupos de pessoas que habitualmente acessam a internet e as plataformas universitárias, tais como estudantes, pesquisadores, professores e/ou pessoas interessadas pelo mundo acadêmico.

11) Qual é o nome da mostra, e por que ela foi escolhida para ser exposta?

A mostra chama-se *A Trajetória de Marie Curie* ou *La femme aux deux prix Nobel: Marie Curie 1867-1934* e foi selecionada para reverenciar o Dia Internacional da Mulher, visto que o trabalho de Marie Curie é referência mundial sobre a importância do papel da mulher na sociedade.

12) Retomem o trecho: “O professor conta que a apresentação da história de Marie Curie na USP surgiu do contato constante do ICB com o consulado francês, a fim de instalar a plataforma científica Pasteur USP, que reúne trabalhos conjuntos sobre temas relacionados à saúde humana. [...]” e respondam:

a) O que é a plataforma científica Pasteur da Universidade de São Paulo, citada pelo diretor do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)?

A “Plataforma Científica Pasteur-USP (SPPU) foi inaugurada em julho de 2019, com apoio da FAPESP, reunindo equipes do Instituto Pasteur de Paris, da Universidade de São Paulo e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A SPPU reúne 17 laboratórios de pesquisa e se dedicará ao estudo de doenças emergentes e negligenciadas, principalmente as que levam ao comprometimento do sistema nervoso central, como zika, dengue, febre amarela, *influenza* e doença do sono animal.”, segundo o *site* da FAPESP. Disponível em: <https://cutt.ly/2lmyS5X>. Acesso em: 17 jan. 2022.

13) Acessem o *link* disponível em: <https://cutt.ly/eUyyp3z>. Acesso em: 17 jan. 2022, e busquem informações sobre a plataforma, transcrevendo-as no caderno:

Expectativa de resposta: Plataforma Científica Pasteur-USP (SPPU, na sigla em inglês), desenvolve investigações focadas em doenças infecciosas emergentes e negligenciadas, transmitidas por patógenos que causam respostas imunes complexas e que produzam distúrbios no sistema nervoso, com impactos na saúde pública humana e animal.

A plataforma é uma ferramenta de emergência, cujo objetivo é conter epidemias dessas doenças, com o desenvolvimento de métodos preventivos, de diagnóstico/prognóstico e terapêuticos.

## MOMENTO 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

Neste MOMENTO 3, professor, é cabível o trabalho contextualizado com os objetos de conhecimento solicitados nesta SA3 juntamente com a apresentação de textos que tenham relações de interdiscursividade e intertextualidade. Se desejar, pré-selecione alguns textos com os temas que estão em pauta para serem discutidos e peça para apresentarem posicionamentos, produzindo, corroborando explicações e relatos que forem surgindo nas discussões em grupo, sugira as formas de uso das citações e das paráfrases adequadamente marcadas.

### SAIBA MAIS

Intertextualidade: Paráfrase, Alusão e Tradução - **Canal Brasil Escola**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wZOY0l2Y46s>. Acesso em: 17 jan. 2022.

14) No Texto II, “A Trajetória de Marie Curie ou La femme aux deux prix Nobel: Marie Curie 1867-1934”, a jornalista Leila Kiyomura inicia a reportagem descrevendo detalhes físicos da cientista Marie Curie.

a) Busquem essas descrições, transcrevam e sublinhem-nas no caderno.

“Uma mulher **bonita**, cabelos **presos**, rosto **redondo**, olhar **firme** de quem está preparada para enfrentar os desafios da ciência e da vida.”

b) Na opinião do grupo, qual foi a intenção da jornalista ao retratar essas qualidades?

Intencionalmente inicia a reportagem a partir da descrição de Marie Curie (que consta no cartaz de abertura da mostra). A jornalista deseja revelar a cientista em várias fases da vida. As características quanto à beleza, os traços faciais, o olhar “firme” sugerem uma mulher decidida, com autonomia, capacidade e superação.

c) Dentro das classes de palavras, a qual categoria pertence as características presentes no trecho e qual o efeito de sentido provocado por elas?

Expectativa de resposta: ao utilizar os adjetivos **bonita, presos, redondo e firme**, a jornalista substitui a imagem de mulher comum e a torna em Marie Curie, mulher singular, com ar “jovial e tranquilo”.

15) Retomem o Texto II, identifiquem quais são as citações presentes na reportagem e expliquem como conseguiram identificá-las?

→ “Como pode ser visto na exposição, Marie Curie é um símbolo da determinação e da competência da mulher na ciência”, explica Luis Carlos de Souza Ferreira, diretor do ICB.

→ “Sem paralelo na história, ela foi a única mulher a receber dois prêmios Nobel em áreas diferentes pelas descobertas científicas na área de radioatividade e suas aplicações no tratamento de diferentes tipos de câncer. Em uma época em que o papel da mulher na ciência e na sociedade ainda era negligenciado, ela trouxe um exemplo que inspira e motiva a todos.”

→ “Esta exposição estava no Liceu Pasteur. Achei interessante para os pesquisadores e estudantes, então solicitei ao consulado para ser apresentada também na USP.”

A identificação pode se dar devido à pontuação no uso das aspas, segundo o trecho Guia Prático de Português, do site [www.tjsc.jus.br/](http://www.tjsc.jus.br/):

“Se a **citação** inicia e encerra a frase, o ponto final é colocado antes das **aspas**. Ex.: “Navegar é preciso, viver não é preciso.” Quando a **citação** não inicia, mas encerra a frase, o ponto final fica depois das **aspas**. Ex.: Segundo Fernando Pessoa, “viver não é necessário, o necessário é criar”. Disponível em: <https://cutt.ly/VEuzH1Z>. Acesso em: 17 jan. 2022.

16) Quais são os objetivos das citações na reportagem?

Contextualizar o leitor dentro do assunto presente na reportagem. Ao citar (referenciar sinteticamente) alguém, o jornalista dá sustentação à sua reportagem e ilustra de forma clara o tema noticiado, ou seja, as citações servem para esclarecer, sustentar ou ilustrar o assunto.

17) Pesquisem sobre o conceito e os tipos de citações utilizadas em trabalhos acadêmicos.

Professor, recomendamos sugerir aos estudantes alguns *sites* confiáveis em que os conceitos estejam corretos sobre Citações. Exemplo disponível em: <https://cutt.ly/CImp9GX>. Acesso em: 17 jan. 2022.

## MOMENTO 4 – NA MIRA DO OLHAR

O **Texto III** “EXPO PAULISTA “FEMININO PLURAL” 2021- Obra Mônica Calazans”, da artista multimídia **Claudia Liz**, dialoga com todas as SA deste 1º bimestre, sobretudo com a valorização das mulheres nas áreas da ciência e saúde. A obra retrata Mônica Calazans, a primeira brasileira imunizada contra a COVID-19 no país, com perfil de alto risco para complicações provocadas pelo coronavírus, mas que não deixou de atuar nos hospitais (da capital paulista) para ajudar a salvar vidas. Neste MOMENTO 4, pode-se abrir discussões voltadas às profissões de cuidado, como as enfermeiras, propondo debates sobre a ascensão profissional da mulher negra (dialogar, se necessário, com os temas discutidos na SA1: luta das mulheres para conseguirem “lugares de fala” na sociedade), a desvalorização salarial da profissão etc. Ainda, pode-se abordar a valorização da área da saúde perante as pressões causadas pela pandemia em todo o mundo, o destaque que essa área teve devido à excelente atuação dos profissionais da saúde na pandemia. Em suma, indicamos discussões voltadas à importância da representatividade feminina na área da saúde, em especial da enfermagem.

Segundo *site* do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde do país (CONASEMS), é fato que há “protagonismo feminino no setor e a participação efetiva das mulheres nas experiências exitosas do SUS. Nas últimas três “Mostras Brasil, aqui tem SUS”, que reúnem profissionais de todo país, dos 78 premiados como melhores trabalhos de cada estado, mais de 50 tiveram autoria de profissionais mulheres. Além de estarem promovendo ações exitosas abordando diversas temáticas, as mulheres atuantes no SUS se dedicam também a projetos específicos sobre saúde da mulher, relacionados desde saúde sexual e reprodutiva à violência.

### SAIBA MAIS

Protagonismo feminino na saúde: mulheres são a maioria nos serviços e na gestão do SUS. **CONASEMS**. Disponível em: <https://www.conasems.org.br/o-protagonismo-feminino-na-saude-mulheres-sao-a-maioria-nos-servicos-e-na-gestao-do-sus/>. Acesso em: 17 jan. 2022. Professor, se for apresentar o vídeo às turmas, sugerimos assisti-lo antecipadamente, a fim de verificar o seu conteúdo. Há alguns relatos de violência contra a mulher os quais possuem cenas que podem ser consideradas fortes pelos estudantes, dessa forma, seria interessante orientação antecipada, ou a supressão de alguns trechos.

**Sensibilização para leitura da obra:** espera-se, de forma geral, que os estudantes identifiquem que se trata de uma pintura, uma obra de arte contemporânea da artista Claudia Liz, cuja figura representa uma homenagem a Mônica Calazans, mulher negra e a primeira enfermeira a ser vacinada contra a COVID-19. A proposta desse texto é fazer os estudantes interpretarem a obra em seu todo. Dessa forma, sugerimos anotar, em um local visível para todos, as respostas das seguintes questões para introduzir a leitura da obra juntamente ao tema em estudo: “Observem atentamente esta imagem e me respondam: o que vocês enxergam nesta figura? O que acham que ela está fazendo? Quem seria essa figura retratada? Conseguem identificar alguma profissão na imagem?”

Professor, a seguir, sugestões de *links* para aprofundamento sobre análises de obras de arte.

Como analisar obras de arte. **Falando de Artes.** Disponíveis em: <https://cutt.ly/Cimapze>. Acesso em: 17 jan. 2022 e em: <https://cutt.ly/PlmagVr>. Acesso em: 17 jan 2022.

1) Em grupo, analisem atentamente a obra.

### Texto III

O texto refere-se à obra da artista multimídia Claudia Liz e faz parte do Projeto “Feminino Plural”.

## EXPO PAULISTA “FEMININO PLURAL” 2021

### Obra Mônica Calazans



Obra: Mônica Calazans, da artista multimídia Claudia Liz. Projeto “Feminino Plural”. Disponível em: <http://www.claudializ.com.br/>. Acesso em: 17 jan. 2022.

2) Leiam as questões e discutam entre o grupo (ou par), justificando as respostas no caderno:

a) Que tema o Texto III parece abordar? Justifiquem a resposta.

Recomendamos realizar uma leitura completa da figura principal e dos elementos que se encontram na obra. As questões devem levar os estudantes a identificarem que a figura é uma profissional da saúde, uma enfermeira (mediante elementos como a injeção em seu braço e o uniforme branco).

b) Qual o título da obra?

**Mônica Calazans.**

c) Façam uma busca com o nome da obra em *sites* de pesquisa e, de acordo com as informações pesquisadas, respondam: Qual foi a intenção da artista ao criar a obra?

d) O que mais chamou a atenção do grupo na obra analisada? Por quê?

e) Pesquisem sobre a vida e obra da autora, acessando o *site* identificado na referência da imagem acima ou em outras páginas da *internet* e plataformas de buscas. Descrevam no caderno as informações consideradas pertinentes.

Expectativas de respostas das questões **b** a **e**: espera-se que a maioria dos estudantes consigam identificar que a artista está homenageando tanto a área da saúde como a profissão de enfermagem, em especial a própria Mônica Calazans, enfermeira, 54 anos, primeira brasileira imunizada contra a COVID-19 no país. Recomendamos, ao discutir a questão, levar ao conhecimento da turma a representatividade das enfermeiras mulheres, da ascensão profissional da mulher negra (conectar, se necessário às discussões da SA1 sobre a luta das mulheres negras na sociedade) com perfil de alto risco para complicações provocadas pelo Coronavírus, mas que não deixou de atuar nos hospitais (da capital paulista) para ajudar a salvar vidas. Ainda, o tema pode abordar a valorização da área da saúde perante as pressões causadas pela pandemia em todo o mundo, e o destaque que tiveram devido à excelente atuação dos profissionais da saúde na pandemia. Sobre a autora, será interessante mostrar as diversas áreas em que ela atua, a qual reflete a visão da mulher (e artista) do mundo contemporâneo, do século XXI, tema abordado na SA4. Professor, auxilie o estudante na sua curadoria em relação às buscas em *sites* confiáveis.

**Claudia Liz** nasceu em 1969 em São Luiz de Montes Belos, Goiás. Modelo ícone do final da década de 1980 até a primeira metade da década de 1990 como *top model*, atriz de novelas e longas-metragens, apresentadora de programas, ganhadora de diversas premiações. Atualmente, artista multimídia, ilustradora da Folha e colunista de site da moda e escritora, tendo suas obras expostas a céu aberto na Avenida Paulista, com a Exposição “Feminino Plural”, incluindo a pintura em estudo.

f) Analisem os elementos que se encontram na imagem. O que eles representam?

g) A imagem de Mônica Calazans estabelece uma relação com os textos já estudados, em especial, o Texto I. Vocês conseguem reconhecer quais são essas conexões?

Expectativas de respostas das questões **f** e **g**: reiterando, as questões devem levar os estudantes a identificarem que a figura é uma profissional da saúde, uma enfermeira (mediante elementos como a injeção em seu braço e o uniforme branco). Indicamos levantar questões acerca das cores presentes na ilustração, tais como: a cor do uniforme, a cor da pele, os cabelos, o que consta no plano de fundo (a cor das bolinhas verdes que representam o vírus causador da doença respiratória, COVID-19, e a cor azul, que, segundo a artista, surge para dar leveza à obra).

3) Acessem em *sites* as informações sobre o projeto “Feminino Plural” e/ou a plataforma da Expo Paulista, disponível no *link* <https://cutt.ly/LUu26Bb>. Acesso em: 17 jan. 2022. Seleccionem e

pesquisem sobre outras mulheres presentes nas obras que contemplam o projeto. Justifiquem as escolhas, anotando as informações no caderno.

- 4) Discutam entre o grupo:
- Um outro título que pode contemplar a obra. Fundamentem a escolha.
  - Criem um parágrafo sobre o tema: **Área da saúde & mulher**.

Respostas **a** e **b**. Expectativas de resposta: após as discussões e análises, sugerimos estimular a turma à criatividade para a criação de um título para a obra contemporânea. Ao corrigir a questão, uma dica é anotar todas as alternativas em local visível e compartilhar as ideias que forem surgindo. Quanto ao desenvolvimento do parágrafo sobre o tema “A importância da mulher na área da saúde”, além da curadoria em *sites* e plataformas desse tema, solicite entrevistas com enfermeiras, pesquisas em *vlogs* da área da saúde, bem como depoimentos de mulheres que atuaram na pandemia em hospitais, entre outras atividades extras.

## MOMENTO 5 – PRODUÇÃO FINAL: CRIAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE INFOGRÁFICO



Professor, nesta SA3, para a produção final, a elaboração do infográfico surge para contemplar, além da competência, habilidades de Linguagens e de Língua Portuguesa e o campo Práticas de Estudo e Pesquisa, a compreensão de um gênero preponderantemente imagético. Será importante auxiliar na curadoria em relação às pesquisas e elaboração do infográfico. A fim de subsidiá-lo e aos estudantes na produção final, recomendamos o acesso aos *links* no *box* explicativo seguinte.



#DESAFIO1  
#MÃONAMASSA  
#TRABALHOEMGRUPO

### Infográfico:

O infográfico é caracterizado por ilustrações explicativas sobre determinado tema. Ele é um misto de diversas linguagens, dependendo do tipo, função e intencionalidade do produtor. Podem diversificar linguagens verbal (escrita), visual (imagens, esquemas, setas, faixas, ícones) e, se for do tipo animado, além dessas misturam-se diversas mídias para apresentar e movimentar/deslocar os elementos gráficos e textuais. O objetivo é que o leitor consiga ler as informações por conta própria, “passeando” pelas informações, por meio de um percurso. Na internet, há ferramentas gratuitas para a produção de infográficos. Com elas, produz-se diversos *estilos* para apresentarem os resultados obtidos na pesquisa de levantamento de dados. Nas salas de aula, os infográficos auxiliam, com sucesso, nos processos de leitura, reflexão crítica e produção de textos.

Elaborado especialmente para este material.

## SAIBA MAIS

PACHECO, Mariana do Carmo. "Gênero textual infográfico"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://cutt.ly/hUu4EHR>. Acesso em: 17 jan. 2022.

A produção final será a elaboração de um infográfico, com o objetivo de que os estudantes divulguem os temas estudados e problematizados nesta SA3. Mostre à turma alguns infográficos, para que eles se familiarizem e notem que ele é usado nos mais diversos meios comunicativos, como jornais digitais e/ou impressos, em noticiários, plataformas, redes sociais, *posts*, entre outros. É importante levar ao conhecimento dos estudantes que os infográficos têm o intuito de explicar, comparar, apresentar fluxogramas, narrativas, tutoriais e pesquisas de diversas áreas, como as eleitorais. As informações mais complexas, por meio desse gênero, poderão ficar mais claras, lúdicas e de fácil entendimento, facilitando a compreensão do leitor daquilo que ele talvez tivesse maior dificuldade em aprender. Professor, indicamos a leitura dos *links* a seguir, pois estes contêm informações estruturais do infográfico, bem como plano de aula voltado ao estudo desse gênero.

## SAIBA MAIS

COSTA, A. A da; ANDRADE, G. T. dos S. **Conhecendo a estrutura do infográfico**. Revista Farol, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 54-62, 2021. Disponível em: <https://farol.ufc.br/pt/actual/>. Acesso em: 17 jan. 2022.

IMPRENSA, Observatório da. **Quem Entende os Infográficos**. Disponível em: <https://cutt.ly/qIE2Qg2>. Acesso em: 17 jan. 2022

1) Após lerem no *box* inicial o conceito de Infográficos, em grupo, acessem os *links* disponíveis no *box* explicativo seguinte. Além disso, pesquisem sobre os infográficos, quais os tipos e funções existentes.

Professor, auxilie fazendo a curadoria das pesquisas solicitadas, juntamente com a leitura e interpretação dos infográficos. Além dos temas abordados, acompanhe-os na interpretação da estrutura composicional do gênero. Recomendamos conhecerem antecipadamente o aplicativo Canva (ou outro que seja gratuito e de fácil uso para os estudantes) para que todos se familiarizem e pratiquem as várias opções que a ferramenta oferece para produzir o infográfico. Acompanhe a turma na interpretação dos textos, mostrando como eles criam e aplicam as funções de explicar, comparar, narrar, apresentar processos e fluxos conceituais etc. Todos os *links* selecionados são temas que dialogam com os textos da SA3.

## SAIBA MAIS

**Retratos das Desigualdades**. Disponível em: <https://cutt.ly/2Uu4Klo>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**Compreender o impacto da COVID-19 para as mulheres** (infografias). Disponível em: <https://cutt.ly/1EuvMtY>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**Migrante**. Disponível em: <https://cutt.ly/mUu4497>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**Pesquisadoras revelam os desafios das mulheres para fazer ciência**. Disponível em: <https://cutt.ly/FEubebm>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**10 Grandes Mulheres da Ciência**. Disponível em: <https://cutt.ly/vUu7ppm>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**Participação da mulher na ciência ainda não é ideal**. Disponível em: <https://cutt.ly/vUu7IYQ>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**Mulheres cientistas na História.** Disponível em: <https://cutt.ly/BUu7VeF>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**Mulheres e Meninas na Ciência.** Disponível em: <https://cutt.ly/KUu79tS>. Acesso em: 17 jan. 2022.

- 2) Agora, a partir das pesquisas realizadas sobre o gênero infográfico, escolham um dos temas a seguir e elaborem um infográfico com base nas discussões desenvolvidas ao longo desta Situação de Aprendizagem 3:

### **Sugestões de temas para a produção final:**

- *Participação da mulher na ciência ainda não é a ideal.*
- *Mulheres na ciência: conheça as cientistas que entraram para a história.*
- *A importância da mulher na área da saúde.*
- *Mulheres são maioria e avançam na área da saúde.*

- 3) Organizem entre os grupos as apresentações dos infográficos e dos conteúdos trabalhados nesta SA3. O seu professor lhes auxiliará com a curadoria das produções e planejamento final.

# LÍNGUA PORTUGUESA

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

**Tema:** AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.

**Questão norteadora:** Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?

### Competências da área:

4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes identidades e culturas.

**Habilidade de Linguagens: (EM13LGG604)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.

### Habilidades de Língua Portuguesa:

**(EM13LP09)** Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.

**(EM13LP47)** Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, *playlists* comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.

**Campos de Atuação:** Todos (área) e Artístico-Literário.

**Objetos de Conhecimento:** Estratégias de leitura. Abordagens da variação linguística e análise dos usos da norma-padrão. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. Organização e participação em eventos culturais.

Professor, nesta Situação de Aprendizagem 4 finalizaremos o estudo do 1º bimestre sobre o tema “As vozes do feminino e suas representações sociais” e a questão norteadora “Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?”. A proposta é a de que os estudantes apreendam e apreciem os aspectos éticos, estéticos e políticos sobre a temática, trabalhados no decurso dos estudos, concretizando-os, mediante a articulação com pesquisas e discussões (em sala de aula, como, por exemplo, o sistemático esquecimento de mulheres na

memória da literatura favorecem o desenvolvimento da argumentação e da inferência), apreciação, réplica e produções de textos, as impressões sobre as ressignificações do papel da mulher e como este vem sendo repensado entre os diversos campos sociais em nossa contemporaneidade. Para tanto, a sua curadoria e o planejamento com todo o grupo será muito significativo até a finalização das apresentações dos eventos culturais. Analisaremos, além disso, obras escritas por autoras de séculos diferentes, em contextos históricos e sociais distintos, e que mostram as múltiplas abordagens da língua (análise sobre as motivações que levam ao predomínio da norma-padrão na escola). Ademais, esta SA4, em conformidade com as anteriores, foi elaborada considerando os diálogos entre a Competência (1), as habilidades de Linguagens (EM13LGG604), de Língua Portuguesa (EM13LP47), todos os campos de atuação, e em especial, o Artístico-Literário, o qual se solidifica na culminância da apresentação do produto final (mostras, eventos culturais).

## MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

**Tema:** AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.

**Questão norteadora:** Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?

Estudante:

A Situação de Aprendizagem 1 (SA1) nos levou a diálogos voltados “Às vozes do feminino e suas representações sociais” no campo artístico-literário. Conhecemos romances e poemas em que as escritoras negras reivindicavam (e ainda reivindicam) lugares sociais ocupados de forma desigual em diversas épocas na sociedade.

Na SA2, discutimos as concepções das personagens femininas no Romantismo, estabelecendo um paralelo entre o retrato dessas personagens na atualidade, a maneira como eram retratadas pelos escritores homens, em especial, nas obras de José de Alencar. Já na SA3, perpassamos pelas áreas da ciência e saúde, ressaltando a (des)valorização profissional das mulheres cientistas, e analisamos uma obra de arte contemporânea perante a visão de uma artista multimidiática, o que nos proporcionou a discussão sobre as desigualdades de salários, a estereotipização de profissões etc. Nesta SA4, finalizaremos o 1º bimestre transcorrendo em narrativas produzidas por escritoras de séculos distintos (XX e XXI), em cenários como o literário, o científico, o artístico, entre outros contextos históricos e sociais. Dessa forma, esperamos ter provocado reflexões diante do Tema “AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS” e da questão norteadora “Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?”, a fim de ampliar a compreensão sobre as múltiplas perspectivas da vida humana e social, além da autonomia em defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos (*vide* EM13LGG301\_SA1). O processo histórico de construção do papel feminino até o presente momento leva-nos às ressignificações e questionamentos sobre uma sociedade igualitária em que todos precisam ter seus direitos preservados, o que inclui, obviamente, a mulher, contribuinte, ao longo dos anos, para a organização da sociedade e futuro da humanidade.

Bom estudo!

Neste MOMENTO 1, retornamos aos textos literário e jornalístico, cujos temas propostos, independentemente de ser um jornal de época ou uma crônica contemporânea, mostram como a busca, o resgate, de um lugar de fala pelas vozes femininas (interrompidas historicamente ou reivindicando nos dias atuais), o movimento de luta antirracista, antipatriarcal, da hegemonia masculina e branca vêm se conduzindo diante do tempo, dominando todas as áreas culturais e esferas de conhecimento no decorrer da história até os dias atuais. O Texto I, é uma crônica de Narcisa Amália de Campos, considerada a primeira jornalista brasileira e fundadora, em 1884, do jornal quinzenal *Gazetinha*. A sua ascensão profissional deu-se em 1872, com poemas voltados à escola literária Ro-

mantismo (única obra chamada “Nebulosas”), e que teve muita repercussão no campo da Literatura. Seus artigos jornalísticos, no final do século XIX e início do XX, com temas voltados à defesa das mulheres e do fim da escravatura, também ecoaram de forma significativa na sociedade da época.

Professor, indicamos levar aos estudantes que, no mesmo cenário citado na SA1 (sobre as dificuldades das escritoras negras obterem o espaço delas de direito), o universo literário preponderantemente masculino e o mecanismo de exclusão de escritoras brasileiras recusaram o reconhecimento de mulheres de qualquer etnia na Literatura e as excluíam por meio de críticas literárias. Seleccionamos nesta SA4, para o **Texto I**, uma crônica denominada “A Mulher do Século XX”, de Narcisa Amália (1852-1924), importante intelectual brasileira, tradutora do francês, poeta romântica, republicana, abolicionista, considerada a primeira jornalista brasileira e com uma única obra publicada, intitulada “Nebulosas” (1872), aos vinte anos de idade. Esse artigo (diante de alguns outros com temas semelhantes) chamou a atenção do meio literário, fazendo-a destacar-se pelos seus textos críticos sobre os costumes típicos da conjuntura feminina do século XIX, discorridos mediante intencionalidades linguísticas presentes nas produções. Professor, sugira aos estudantes a leitura de uma breve história de Narcisa Amália, no *link* disponível em: <https://cutt.ly/1lmsALb>. Acesso em: 17 jan. 2022.

O **Texto II** refere-se a uma crônica contemporânea, escrita por uma mulher nascida no final do século XX e que vive este início do século XXI. A narrativa mostra um saudosismo refletido em diversos momentos, nos quais a narradora-personagem compara a vida dela na infância (considerada quase um conto de fadas) com a atual (já mulher adulta). A intencionalidade, mais do que abordar o estudo dos elementos da narrativa e a composição do gênero, é criar um diálogo com o tema, de forma que os estudantes consigam observar, durante essa cronologia, as diversas contribuições da mulher em todos os tempos, até chegar nessa personagem do século XXI, é contribuir para o entendimento sobre os desafios ainda enfrentados e considerados muito grandes. Em “Época Mágica”, o cotidiano que a personagem enfrenta reflete claramente a sobrecarga que a mulher possui na sociedade, tais como a luta para conseguir ascensão profissional perante a opressão, a desigualdade no mercado de trabalho, a questão da objetificação do corpo feminino, a exigência de padrões pré-estabelecidos pela mídia.

A fim de aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, como Estratégias de Leitura, acesse o conteúdo pelo QR Code.

**Práticas de Leitura e Escrita.** Disponível em: <https://bityli.com/QvDIV>. Acesso em: 17 jan. 2022.



1) Em grupos ou em pares, façam a leitura dos Textos I e II, a seguir.

## Texto I

### “A MULHER DO SÉCULO XX”

Narcisa Amália de Campos

## II

A educação da mulher! Mas tem a mulher por acaso necessidade de ser educada? Para quê? Cautela! A mulher representa o gênio do mal sob uma forma mais ou menos graciosa e cultivar a sua inteligência seria fornecer-lhe novas armas para o mal. **Procuremos antes torná-la inofensiva por meio da ignorância. Guerra, pois, à inteligência feminil!** Eis a palavra do século passado. O que diria a idade de ouro da selvageria, quando o homem tinha o direito de vida e de morte sobre a sua

companheira? Quando a mulher carregava-lhe a bagagem na emigração, a antílope morta – na caçada e roía os ossos em comum com os cães? Desprezada, embrutecida, castigada e vendida, a mísera arrastava o longo suplício de sua existência até que a morte viesse libertá-la e a pá de terra levantasse entre ela e o seu opressor uma eterna barreira. Nada há que justifique essa tenaz perseguição da mulher; e entretanto foi perpetuada de século a século! Na Ásia, de rosto sempre velado, ignorante e submissa como um cão, trabalhava, comia e chorava à vontade do senhor, sem que uma palavra de simpatia jamais lhe dilatasse o coração; na Índia, levavam-na mais longe: atiravam-na à fogueira no dia em que lhe expirava o marido! Em Babilônia era vendida em praça pública; em Esparta, escolhida ao acaso; em Atenas, circunscrita nos gineceus. Batida, aviltada e corrompida pelo homem, a mulher romana, por sua vez, bate, avilta e corrompe o homem no filho.

### III

Na Idade Média o horizonte torna-se mais tempestuoso; porém a mulher começa a ganhar terreno. [...] Abre-se o salão: a mulher aprende a falar, a raciocinar, a conversar, a despeito do riso sarcástico de Molière; o salão, porém, já não a satisfaz; a sua ambição desperta, aspira mais: cria a correspondência. De posse desta última conquista, e devorada ainda pela sede do desconhecido, procura na página algébrica do céu um novo argumento contra a revelação; arma em silêncio o seu espírito para, na hora da revolução, legar à história o nome de Mme Roland, e, finalmente, no século dezanove fala, pensa, escreve e trabalha como o homem!

### IV

Foi a América do Norte, essa nação tão nova e tão grande já, que dominada pela febre da inovação e do progresso, ergueu primeiro o lábaro da revolta em prol da mulher. [...] da mulher americana, a França e a Bélgica das academias de Direito e de Medicina; e elas provam, por sua vez, exuberantemente perfeita aptidão para todas as ciências! A mulher no século dezanove acha-se, portanto, emancipada, isto é, entra na posse de si mesma, conquista o direito divino de sua alma, em uma ser feliz – À que está emancipada, pouco; mas à que está por emancipar-se, tudo. E neste caso está a mulher brasileira.

### V

Entre nós a instrução, mesmo a mais elementar, tem até aqui constituído monopólio do homem. Ora, à medida que o homem sobe, a mulher desce, naturalmente, e essa diferença cria entre ambos uma profunda separação intelectual e moral que arrasta consigo todas as desordens do lar. Educada para agradar, de posse de algumas prendas, mais ou menos polida pela frequência dos saraus dançantes ou musicais, conhecendo os dramas do coração pelo romance ou pelo teatro, sem uma ideia séria, sem um plano determinado de vida, a menina brasileira transpõe sorrindo o limiar do casamento, com sua fronte sonhadora aureolada pelo véu da pureza e penetra sem consciência no que há de mais sério, de mais grave, de mais solene na terra; – a vida da família! Quando, porém, passado o primeiro período do enlevo mútuo o marido compreende que não pode dar à sua esposa mais que a confiança do coração; quando reconhece que ela não pode absolutamente corresponder às expansões do seu espírito e que deve sufocar no íntimo o que sente de mais superior em si, o divórcio moral se estabelece entre os esposos, o encanto da intimidade morre inevitavelmente para ambos. Ele vai procurar no exterior o que não pode encontrar no lar; ela chora, lamenta-se, e transvia-se se é fraca, ou volta-se para a religião e resigna-se, se foi educada por uma mãe piedosa. O casamento, neste caso, é a calúnia do casamento. O que podem ser os filhos de semelhante união, educados por esta mãe ignota, desenvolvidos neste lar em perpétua e desoladora desordem?! (CAMPOS, 1882, p.2-35).

## Texto II

### ÉPOCA MÁGICA

Elisangela Vicente

Minha infância foi mágica. Eu acreditava que realmente a luz acabava, por isso tinha que dormir mais cedo. Que se eu não fosse uma boa filha, Papai do Céu ia me castigar. Que se eu não comesse alface, jiló, beterraba, entre tantas outras coisas saudáveis, eu ficaria magrinha igual a cachorrinha da vizinha. Que se eu mentisse meu nariz cresceria igual ao Pinóquio. Que eu ia me casar com um príncipe igual a Cinderela.

Hoje, tudo isso perdeu a graça, desejo todo dia dormir mais cedo, mas o trabalho nunca me permite. Ser 100% boa e prestativa, só faz com que meu chefe me sobrecarregue de trabalho extra. Ainda continuo comendo alface, jiló, beterraba, mas agora com uma vontade imensa de ser magrinha igual a “cachorra” da minha vizinha. A mentira se tornou comum no dia a dia, ou para garantir mais um dia no emprego, ou para garantir outro encontro com o pretendente nem tão perfeito assim.

Naquela época tudo era tão inocente, mesmo com a inflação compramos nossa casa, com um quintal imenso, conhecíamos todos os vizinhos e até a família deles, a mesa era farta. Os familiares nos visitavam e ficavam até tarde conversando, enquanto meus primos (que não eram poucos) e eu, ficávamos brincando.

Agora, dizem que a economia está estável, mas mal pago minhas contas, quem dirá comprar um “apartamento” de míseros 50m<sup>2</sup>. Vizinhos? Mal sei quem mora ao meu lado, só escuto as brigas quando chegam à noite de mais um dia estressante de trabalho. Mesa farta, só naquela época mesmo, porque a cesta básica não pode se dizer que sustenta uma família durante um mês sequer. E meus primos, quanta saudade dos nossos encontros. Alguns saíram do Brasil procurando melhores chances de trabalho, outros fizeram sua família, pequena com um filho, e preferem não sair muito.

Antes de ter telefone e televisão em casa, falávamos mais com as pessoas, tomávamos um chá da tarde com direito a bolo de laranja, sentávamos na sala e conversávamos por horas sobre a vida, sem pressa de a visita ir embora. Aprendi a jogar dominó com meu avô, fazer tricô com a minha vó. Ficava deslumbrada com a massa de pão enrolada no cobertor pra crescer. O cheirinho de pão assando tomava a casa toda. Após a aula, brincava de escolinha com minha mãe e meu irmão. Fazia a lição de casa como forma de brincadeira e aprendia muito mais. Com a televisão em casa, as famílias mal conversam com a visita. Bolo de laranja, café? Não, senão a visita vem toda hora. Temos telefone, mas não temos tempo de ligar pra ninguém pra saber notícias. Mandamos *e-mail*. *Videogame* meu vô não acharia graça, é muito botão pra entender. E não tem que montar estratégia, só ir passando as fases. O tricô que minha avó fazia eu compro na loja por preços exorbitantes. E a lição de casa ficou a cargo do professor particular.

Que saudades da minha infância. Que saudades do cheirinho de bolo no forno. Do café da tarde com ou sem visita. Bom, isso me abriu o apetite, vou até a padaria pegar o pão, sem o carinho das mãos da mamãe.

Texto cedido pela autora para uso deste material.

## MOMENTO 2 - VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Recomendamos, em momento oportuno, discutir os rompimentos de padrões dos séculos passados, mediante condutas consideradas “atípicas” e excêntricas para as mulheres na sociedade. Peça investigações sobre os diferentes papéis da mulher na história. Por exemplo, diferenças dos séculos XIX (surgimento da revolução industrial, gradual substituição de trabalho doméstico para o de produção em fábricas, as características da mulher ainda cabiam dentro dos moldes tradicionais, como de

pessoa frágil) e XX (o papel feminino começa a mudar: conquistas como o direito do voto, direito ao divórcio, a representatividade da mulher aumenta em diversos setores, como nos cargos políticos.) até chegar aos desafios<sup>11</sup> das mulheres do século XXI, fazendo com que percebam que, mesmo diante de muitas conquistas já realizadas na atualidade, ainda há questões (renda familiar mínima, jornada dupla, salário inferior ao dos homens etc.) para serem discutidas. Mostre aos estudantes o quão importante são essas discussões sobre a igualdade de direitos sociais e a representatividade feminina ao longo da história nos diversos contextos sociais.

Professor, ao longo da atividade, apresente e aborde as autoras, as épocas e os distintos locais que viveram: “quem são as autoras? Para quem elas escreveram? Em que veículos foram publicadas as crônicas (jornal, revista, internet, livro)? Se desejar, mostre outras crônicas, de épocas diversas, de escritores como Machado de Assis, João do Rio, Lima Barreto (há crônicas destes dois últimos nas SA, 1ª Série), Paulo Mendes Campos, Rubem Braga, Vinícius de Moraes etc., fazendo associações sobre as contradições temporais (época, cidade e país em que viveram) e culturais. Desse modo, irá os auxiliar na compreensão da intencionalidade da crônica de Narcisa Amália, e da importância de uma herança cultural de cronistas brasileiros. Para estudo, análise e compreensão mais aprofundada das crônicas, sugerimos acessar os *links* a seguir, pois há diversos textos na íntegra que podem subsidiar os estudantes no estudo desse gênero:

**Crônicas.** Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**A imensidão que é a crônica.** Disponível em: <https://cutt.ly/yImdh1k>. Acesso em: 17 jan. 2022.

Discutam e respondam às questões, anotando as informações consideradas importantes no caderno.

- 1) Quais são os temas apresentados nos Textos I e II? Eles possuem conexão? Se sim, qual? Comentem.

O **Texto I**, “A Mulher do Século XX”, é de Narcisa Amália de Campos. A jornalista faz uma cronologia do papel que a mulher teve na sociedade, ao longo da história, em diversas épocas e locais. O **Texto II**, “Época Mágica”, é narrado por uma mulher, e retrata o seu papel na atual sociedade. Relata a sua infância, “época mágica”, momentos de inocência, que acreditava em todas as histórias que lhe contavam, até chegar à vida adulta, quando aparenta ter perdido o encanto dos momentos, pois mostra-se sobrecarregada de tarefas e nota uma realidade mais árdua do que quando criança. Encontram-se conectados no sentido de serem do mesmo gênero (crônica) e terem sido escritos por mulheres.

## Sobre o Texto I

- 2) Analisem entre o grupo e destaque da crônica o que faz a personagem ser caracterizada como uma mulher do século XXI? Transcrevam as passagens do texto, justificando a resposta.

Essas particularidades podem ser encontradas no segundo parágrafo: “*meu chefe me sobrecarregue de trabalho extra*”, “*continuo comendo alface, jiló, beterraba, mas agora com uma vontade imensa de ser magrinha*”, e no quarto parágrafo: “*mal pago minhas contas, quem dirá comprar um “apartamento” de míseros 50m<sup>2</sup>.*” “*Vizinhos? Mal sei quem mora ao meu lado, só escuto as brigas quando chegam a noite de mais um dia estressante de trabalho*”, “*Mesa farta, só naquela época mesmo, porque a cesta básica não pode se dizer que sustenta uma família durante um mês sequer*”. “*E meus primos, quanta saudade dos nossos encontros. Alguns saíram do Brasil procurando melhores chances de trabalho, outros fizeram sua família, pequena com 1 filho, e preferem não sair muito.*”

11 ODS, Estratégias. Os Desafios das Mulheres na Atualidade. Disponível em: <https://cutt.ly/NImdO1D>. Acesso em: 17 jan. 2021.

A personagem, mulher do século XXI, além dos desafios que carrega em relação aos seus direitos, vivencia as questões sociais e urbanas atuais, tais como emprego, economia, superlotação das cidades etc.

- 3) A autora fez uma cronologia sobre o papel da mulher em diversos lugares e épocas ao longo da história. Pesquisem, na crônica, quais eram essas épocas e locais, transcrevendo-os e sintetizando-os de acordo com os contextos sociais e históricos, na tabela, a seguir:

Épocas e Locais	Contextos históricos e sociais, segundo a jornalista Narcisa Amália de Campos.
Idade de ouro	A idade de ouro da selvageria: o homem tinha o direito de vida e de morte sobre a sua companheira. A mulher carregava-lhe a bagagem na emigração, na caçada roía os ossos em comum com os cães. Desprezada, embrutecida, castigada e vendida, arrastava sua existência até que a morte viesse libertá-la.
Ásia	Rosto velado, ignorante e submissa, trabalhava, comia e chorava à vontade do senhor, sem que uma palavra de simpatia jamais lhe dilatasse o coração.
Índia	Levavam a mulher mais longe: atiravam-na à fogueira no dia em que lhe expirava o marido.
Babilônia	A mulher era vendida em praça pública.
Esparta	A mulher era escolhida ao acaso.
Atenas	Circunscrita nos gineceus <sup>12</sup> . Batida, aviltada e corrompida pelo homem, a mulher romana, por sua vez, bate, avilta e corrompe o homem no filho.
Idade Média	O horizonte torna-se mais tempestuoso; a mulher começa a ganhar terreno: aprende a falar, raciocinar, conversar, a ambição desperta, aspira mais: cria a correspondência. No século dezanove fala, pensa, escreve e trabalha como o homem!
América do Norte	Ergue o lábaro da revolta em prol da mulher.
França e Bélgica	Atuam nas academias de Direito e de Medicina e provam perfeita aptidão para todas as ciências.
Brasil	Emancipa-se no século XIX, tem posse de si mesma, conquista direitos.

- 4) Retomem o trecho: “A mulher representa o gênio do mal sob uma forma mais ou menos graciosa e cultivar a sua inteligência seria fornecer-lhe novas armas para o mal. Procuremos antes torná-la inofensiva por meio da ignorância. Guerra, pois, à inteligência feminina!” e respondam no caderno às seguintes questões:
- Por que a mulher é descrita como representante do “gênio do mal”? Qual o sentido dessa expressão, segundo o Texto I?
  - De acordo com Narcisa Amália, ao cultivar “inteligência” à mulher, dar-lhe-iam “armas para o mal”. Que sentido a palavra “mal” possui na crônica? Discutam e justifiquem a resposta no caderno.

<sup>12</sup> **Circunscrita no gineceu:** limitada ao aposento na Grécia antiga.

- c) A quem a autora referia-se como representante desta afirmação: “*Procuramos antes torná-la inofensiva por meio da ignorância. Guerra, pois, à **inteligência feminina!***”? Comentem.

Expectativas de respostas das questões 4 a c: ao utilizar-se da característica “gênio do mal” a autora critica a separação de valores e intelectual presentes entre os escritores e a sociedade do final século XIX e início do século XX, inserindo vozes na crônica que remetem aos homens da época, cujo sistema imperado era autoritário e patriarcal.

- 5) No trecho do capítulo IV, há uma conexão com temas abordados na SA3. Identifiquem quais são, transcrevendo-os no caderno, e argumentando a resposta.

Espera-se que identifiquem no trecho “a França e a Bélgica das academias de Direito e de Medicina; e elas provam, por sua vez, exuberantemente perfeita aptidão para todas as ciências!” o diálogo com as áreas científica e saúde, abordadas na Situação de Aprendizagem 3.

- 6) Na literatura brasileira, há uma escola literária em que os romances abordavam temas comuns do cotidiano, a relação entre amor e sofrimento é expressada e as personagens frequentavam passeios, bailes, saraus, campos etc. Essas características estão ligadas à qual escola? Comentem.

Romantismo. Professor, este é o momento em que você pode retomar com os estudantes o conceito de escola literária e aprofundar os estudos sobre o Romantismo e suas características. Retome as personagens “Senhora” e “Iracema”, estudadas na SA2, de José de Alencar, e/ou amplie o estudo de forma que também investiguem sobre romances históricos, indianistas e urbanos, ou além, as personagens das 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> gerações.

- 7) Identifiquem na crônica qual capítulo poderia dialogar com as passagens cotidianas tão presentes em característica do romance urbano do Romantismo? (Se desejarem, busquem as características nos livros didáticos, e/ou em plataformas voltadas à Literatura).

Expectativa de resposta: “*Educada para agradar, de posse de algumas prendas, mais ou menos polida pela frequência dos saraus dançantes ou musicais, conhecendo os dramas do coração pelo romance ou pelo teatro, sem uma ideia séria, sem um plano determinado de vida, a menina brasileira transpõe sorrindo o limiar do casamento, com sua fronte sonhadora aureolada pelo véu da pureza e penetra sem consciência no que há de mais sério, de mais grave, de mais solene na terra; – a vida da família!*”.

Este pode ser um momento oportuno para abrir um diálogo sobre o Romantismo, ou retomar e solicitar buscas sobre os diversos perfis que a mulher é descrita nas três gerações românticas, visto que a personagem feminina percorre fases que vão da inocência à mulher que sacia os seus desejos físicos, mostrando, assim, uma Literatura que contextualiza fatos históricos em meio às obras e personagens ficcionais.

Autora Narcisa Amália de Campos e a Literatura: além de escritora, jornalista, é considerada uma poeta “esquecida” pela sua época, contribuiu para a literatura com diversos textos como anedotas, chistes, biografias, estudos críticos, charadas, passatempos, poemas. Neste último gênero, encontram-se dentre muitos, o poema “**A Resende**”, que engrandece a cidade em que viveu, glorificando-a como pátria amada e distante, contrapondo-se a Portugal e valorizando o Brasil, como acontece em “**Canção do Exílio**”, de **Gonçalves Dias**, ambos poemas característicos do Romantismo, pois dialogam entre si ao se lembrarem saudosamente da infância, enaltecerem a natureza e amarem a pátria.

## SAIBA MAIS

**NARCISA AMÁLIA E AS INTEMPÉRIES DA PRODUÇÃO LITERÁRIA FEMININA.** Disponível em: <https://cutt.ly/klmd0Es>. Acesso em: 17 jan. 2022.

## Sobre o Texto II

- 8) No primeiro parágrafo, no trecho inicial da crônica, nota-se que há uma narradora dos fatos. Observem os termos (verbos e pronomes) e respondam:
- Em que pessoas estão empregadas as formas verbais e os pronomes?
  - Transcrevam no caderno os verbos e os pronomes que comprovam a resposta.
  - Qual é o foco narrativo da história? Localizem, retirando do texto elementos que comprovem a resposta.

Expectativa de resposta questão 8 a a c: no trecho a seguir, as palavras sublinhadas referem-se aos verbos, e os pronomes encontram-se em destaques: “**Minha** infância foi *mágica*. **Eu** acreditava que realmente a luz acabava, por isso tinha que dormir mais cedo. Que se **eu** não fosse uma boa filha, Papai do Céu ia **me** castigar. Que se **eu** não comesse alface, jiló, beterraba, entre tantas outras coisas saudáveis, **eu** ficaria magrinha igual a cachorrinha da vizinha. Que se **eu** mentisse **meu** nariz cresceria igual ao Pinóquio. Que **eu** ia **me** casar com um príncipe igual a Cinderela.[...]”.

Dessa forma, os verbos e pronomes (pessoais e oblíquos) apresentam-se na primeira pessoa, ou seja, o foco narrativo é **narrador-personagem**, pois está presente na crônica como personagem e narra os fatos em primeira **pessoa**, participa da ação e mostra conhecimento limitado sobre aquilo que vê e em relação às demais personagens.

- 9) Enquanto o foco narrativo indica os caminhos, o narrador é quem conta a história. Em grupo (ou em pares):
- Pesquisem os tipos de narradores que participam das histórias e descrevam quais características eles possuem.
  - Reescrevam o trecho, a seguir, transformando o narrador-personagem em narrador-observador. “[...] *Naquela época tudo era tão inocente, mesmo com a inflação compramos nossa casa, com um quintal imenso, conhecíamos todos os vizinhos e até a família deles, a mesa era farta. Os familiares nos visitavam e ficavam até tarde conversando enquanto meus primos, que não eram poucos, e eu ficávamos brincando. [...]*” .

Respostas das questões a e b:

a) **Narrador-observador**: narra a história em terceira pessoa e apenas o que vê, o que observa, ou seja, não participa da narrativa e nem tem conhecimento completo dos fatos e personagens. **Narrador-personagem**: narra a história em primeira pessoa, é uma personagem da história. Desse modo, não só relata os fatos, mas também participa dos fatos narrados. **Narrador onisciente**: narra em terceira pessoa e tem total conhecimento dos acontecimentos e das personagens. Desse modo, ele sabe o passado, o presente e o futuro, além dos pensamentos e sentimentos das personagens.

CABRAL, Marina. Tipos de narrador. **Brasil Escola**, 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/CImfYvb>. Acesso em: 17 jan. 2022.

b) “[...] *Naquela época tudo era tão inocente, mesmo com a inflação **compraram** a casa, com um quintal imenso, **conheciam** todos os vizinhos e até a família deles, a mesa era farta. Os familiares **os** visitavam e ficavam até tarde conversando, enquanto os primos **dela**, que não eram poucos, e **ela** **ficavam** brincando. [...]*” .

- 10) Discutam entre o grupo e analisem a intenção de cada parágrafo e os tempos verbais utilizados. Completem as informações dos demais parágrafos, como foi desenvolvido no modelo do primeiro.

Parágrafo	Finalidade	Tempo e função verbais
1	Apresentar a infância a partir do que a narradora acreditava existir e de descrições mentais remetidas por uma menina, uma criança.	Passado – referir-se a uma ação, possibilidade no passado. Inicia-se o esclarecimento do título “Época Mágica”, no qual os pronomes “que” e “se” preposto ou posposto aos verbos exprimem desejos, possibilidades, dúvidas.
2	Mostrar o tempo presente, relacionar ações com as rotinas cotidianas que a vida adulta exige: dormir cedo, sobrecarga de trabalho, controle de peso ideal etc.	Presente – descrever fluxo de pensamento que está acontecendo, continuidade de ações ocorrendo.
3	Retornar à saudade de seu passado de convívio com a família e vizinhos, as brincadeiras infantis.	Passado – referir-se a ações no passado para comparar com o presente e demonstrar a união familiar, convivência, família.
4	Relacionar o tempo presente em que se encontra: uma mulher adulta, vivendo as problemáticas de seu dia a dia: trabalho, compra de imóvel, finanças etc.	Presente – refletir e criticar sobre as questões sociais que uma mulher adulta tem que passar na atual conjuntura.
5	Retornar às ações passadas de forma saudososa de tudo que fazia, sentia e vivia em convívio dos avós e família, costumes que remetiam a momentos de felicidade infantil; Relatar os objetos tecnológicos que possuem comparando com as ações passadas, as quais eram boas mesmo quando eles não existiam.	Passado – expressar opinião de momentos anteriores vividos; Presente – expressar opinião atual e comparar algumas situações com o passado.
6	Acionar os sentidos da memória, após descrições finais sobre momentos da infância, até o instante de uma ação presente.	Passado - expressar passado recente. Presente - expressar ação presente.

- 11) Discutam entre o grupo, e/ou investiguem sobre as seguintes questões:

- Como era a mulher do século XIX?
- E quanto à mulher do século XX, quais as diferenças? Descrevam quais características as particularizam uma da outra.
- E quanto à mulher atual, do século XXI? Quais contrastes as distinguem das anteriores?

- 12) Há situações em relação às conquistas dos direitos da mulher que ainda consideram obsoletas hoje, no século XXI? Reflitam e comentem, justificando as respostas no caderno.

Expectativas de respostas: questões **11 (a a c)** e **12**: professor, as respostas destas questões requererão pesquisa e curadoria. Utilize um local em que todos tenham acesso à internet e computador ou *smartphones*. Solicite buscas sobre as características femininas ao longo dos séculos. É interessante, durante a correção, traçar um paralelo desses tópicos e mostrar as conquistas já realizadas, quais precisam ser alcançadas, entre outras questões. Outra dica é recomendar pesquisas de mulheres que se destacaram em várias áreas ao longo dos séculos até a atualidade, levantando questões sobre os feitos que as fizeram se destacar.

- 13) Desde 1988, a Constituição Federal, como cláusula pétrea, promulgou que **“todos são iguais perante a lei”** em direitos e obrigações.

a) Na opinião do grupo, hoje em dia, vocês consideram que há igualdade em direitos e obrigações?

Esta questão possui o intuito de levar à discussão e conclusão de que a igualdade não prevalece, conforme previsto em nossa Constituição, como vimos neste material ao levarmos problemáticas como desvalorização profissional, falta de oportunidade profissional e desigualdade salarial. E que, apesar dos avanços e conquistas em âmbitos como direito da família, aumento de mulheres em setores antes restritos etc., os avanços ainda são lentos e há muitos desafios a serem superados.

## MOMENTO 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

Professor, neste MOMENTO 3, apresentamos a habilidade (EM13LP09), mediante retomada de aspectos linguísticos já discutidos na 1ª série, e com o intuito de que os estudantes compreendam as abordagens e o fenômeno da variação linguística presentes nos textos, analisando, dessa forma, as motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.

- 14) Retomem o Texto I e destaquem as palavras consideradas desconhecidas. Transcrevam-nas no caderno, pesquisando os significados em dicionários impressos ou digitais.

Sugestões	Significados
antílope	Várias espécies de mamíferos ruminantes cavicórneos da família dos bovídeos.
velado	Oculto, vigiado.
gineceus	Aposentos destinados às mulheres, na Grécia antiga.
aviltada	Tornar-se desprezível, desonrada, humilhada.
Molière	Dramaturgo francês, além de ator e encenador, considerado um dos mestres da comédia satírica. Destacou-se na dramaturgia francesa com a temática da mitologia grega.
algébrica	Parte da matemática que generaliza a aritmética representando números, fórmulas e símbolos.
lábaro	Bandeira, estandarte.
polida	Educar, civilizar, envernizar.
ignota	Ignorado, obscuro.

- 15) Qual dos textos possui uma linguagem informal e qual encontra-se na linguagem formal, norma-padrão? Retirem os trechos que justifiquem as respostas.

Expectativa de resposta: o Texto I possui uma linguagem mais formal do que o Texto II, que apresenta uma linguagem mais informal. Sobre o Texto I, Narcisa Amália articulava e divulgava discursos transformadores em suas crônicas jornalísticas (mistura fatos cotidianos com reflexões sobre temas destinados a determinados grupos sociais) dentro do padrão de escrita da época. Solicite uma pesquisa sobre os tipos de linguagens para identificarem as variações e compreenderem suas adequações em diversos contextos da língua. Quanto à linguagem formal, esta obedece às normas gramaticais, e geralmente é utilizada em textos veiculados na imprensa, debates, discursos políticos, entrevistas de empregos, palestras, documentos oficiais etc. A crônica, atualmente, é considerada um texto contemporâneo, cuja narrativa, na maioria das vezes, possui linguagem informal e cotidiana, conforme o Texto II. É interessante analisar os termos (abreviações “pra”, entre outros considerados coloquiais) utilizados pela autora, para que percebam o quanto a informalidade aproxima o leitor.

## MOMENTO 4 – PRODUÇÃO FINAL: REPRODUZIR CRÔNICA E PRODUTO FINAL DO 1º BIMESTRE

Professor, há duas atividades para serem produzidas no MOMENTO 4. Uma representa a síntese do que foi estudado na SA4, a produção de uma crônica, e a outra, que requer um planejamento maior, é a elaboração do produto final de todas as Situações de Aprendizagem do 1º bimestre. Para a produção da crônica sobre “A Mulher do Século XXI”, será interessante indicar aos estudantes que a narrativa seja pautada nas investigações sobre o papel feminino nos séculos XIX, XX até o XXI, que tenha relação com o que os estudantes desejam mostrar sobre “A Mulher no Século XXI”, qual o papel real dela na contemporaneidade? Outra sugestão é que consigam destacar e enfatizar ao longo da história, a representatividade feminina, as conquistas alcançadas, por meio da narração dos fatos diários. Esses apontamentos poderão constar nas ações, nas entrelinhas comportamentais da personagem etc. Após finalizar essa produção, a turma poderá usar a crônica e transformá-la em outro gênero discursivo (*vide box ETAPA 2 produto final*), utilizando-a para o produto final, se desejar.

Deste modo, os estudantes poderão ressignificar os próprios textos, aproveitar a amplitude do tema, responderem à questão norteadora, recapitular o que foi estudado ao longo do 1º bimestre e, ainda, produzir uma apresentação com qualidade. Solicite um levantamento dos subtemas abordados no bimestre, a partir das questões norteadoras trabalhadas em cada SA. Será o ponto inicial para a elaboração e definição do MOMENTO FINAL, o qual culminará em apresentações diversas escolhidas em conjunto (por você e pelos estudantes), e que serão exibidas em uma mostra cultural ou eventos (saraus, competições orais, audições, exposições, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, *slams*), entre outros exemplos contemplados na **(EM13LP47)** desta SA4.



#DESAFIO1  
#MÃONAMASSA  
#TRABALHOEMGRUPO



- 1) Em grupo, organizem-se e elaborem uma crônica sobre o tema “As visões do feminino do século XXI”.



Para este desafio, uma sugestão é aplicar na narrativa (que deve ter de 25 a 30 linhas) as investigações realizadas sobre o papel feminino nos séculos XIX, XX e XXI, relacionando-as com o papel da mulher na contemporaneidade.



- 2) Apresentem a crônica, por meio da metodologia **Storytelling** (narrem a crônica, utilizando ferramentas que contenham elementos visuais e sonoros).

Para o desafio do **Storytelling**, acesse o *link* MF Max Franco. **Storytelling** como **metodologia ativa na educação**. Disponível em: <https://cutt.ly/kUIdq4f>. Acesso em: 17 jan. 2022.

- 3) Em grupo, leiam as instruções, para a **elaboração e definição do PRODUTO FINAL**, o qual culminará em apresentações diversas, que serão exibidas em uma mostra cultural, ou eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, *slams* etc.), entre outros exemplos contemplados na habilidade **EM13LP47**. desta SA4.

## SAIBA MAIS

**Informações Complementares para o MOMENTO FINAL.** Disponível em: <https://cutt.ly/4UIdMEB>. Acesso em: 17 jan. 2022

Professor, utilize o *link* a seguir para planejamento com os estudantes sobre o **Produto Final**.

PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Informações Complementares para o MOMENTO FINAL.** COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: <https://cutt.ly/7ImfZ0T>. Acesso em: 17 jan. 2022.











# EDUCAÇÃO FÍSICA

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

**Tema:** AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

**Questão norteadora:** Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?

**Competência da Área 3:** Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

**Habilidade: (EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

Unidade Temática: **Esportes**

Objetos de Conhecimento: **Esporte de Marca – Atletismo**

**Orientações Gerais:** Caro professor, neste bimestre, é proposto o estudo da **Unidade Temática: Esportes** a partir do objeto de conhecimento: **Esporte de marca – Atletismo**, para desenvolver a habilidade: participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

Durante o bimestre, serão propostas quatro situações de Aprendizagem, cada uma delas com dois momentos, e caberá a você, professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento dessa situação de aprendizagem. Durante o percurso vivenciado pelos estudantes ao longo das etapas anteriores, houve contato com diversas experiências relacionadas às práticas corporais, algumas delas, inclusive, semelhantes às que serão apresentadas neste caderno. Em vista disso, espera-se que as vivências aqui apresentadas sejam diversificadas e aprofundadas, garantindo, assim, o desenvolvimento das habilidades previstas.

No decorrer desta Situação de Aprendizagem, foi proposta a unidade temática acima descrita, porém, como a habilidade trata de participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos, é possível desenvolver qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

## MOMENTO 1 – PARTICIPAÇÃO FEMININA NOS ESPORTES

Professor, para iniciarmos essa Situação de Aprendizagem, vamos propor aos estudantes uma reflexão sobre a participação feminina nos esportes e nas aulas de Educação Física.

Assista ao vídeo antecipadamente, para se apropriar do conteúdo. O vídeo *Invisible Players* (Jogadoras Invisíveis) é uma campanha publicitária de um canal esportivo de TV por assinatura. Em especial, a campanha se refere ao lançamento de um canal com foco no público feminino, inclusive sendo esse lançado no dia 08/03/2016 (Dia Internacional da Mulher).

A proposta é que o vídeo seja apresentado aos estudantes, sendo de suma importância que eles se envolvam durante sua apresentação e possam descobrir, por meio de anotações, ou até mesmo pausas durante sua transmissão, quais atletas aparecem na imagem praticando um determinado esporte. No vídeo em questão, são apresentados lances de esportes como: Futebol (Marta, 6 vezes melhor jogadora do mundo), Basquete (Maya Moore, 3 vezes campeã da WNBA), Surfe (Maya Gabeira, 5 vezes campeã de Ondas Gigantes e detentora do recorde de maior onda surfada por uma mulher, 22,4 metros).

**ESPNW Brasil - Invisible Players.** [S.l.:s.n.], 2016. 1 vídeo (2min), publicado pelo canal **ESPN Brasil**. Disponível em: <https://youtu.be/XoZrZ7qPqio> - Acesso em: 17 jan. 2022.



Após assistir ao vídeo, promova uma roda de conversa com a turma, seguindo algumas sugestões de questões norteadoras para este momento:

- Você ficou surpreso em saber que eram atletas mulheres?
- Você lembrou o nome de alguma?
- Será que as mulheres são invisíveis no esporte?
- A que fatores você atribui essa possível invisibilidade?
- E os homens, valorizam a participação feminina?
- Nas aulas de Educação Física, como está a participação feminina da turma?

Professor, outra temática que pode ser colocada em discussão é sobre práticas corporais nos momentos de lazer. Quais práticas corporais meninos e meninas realizam fora do ambiente escolar?

A participação de mulheres e homens nas aulas de educação física é constantemente apontada como um problema, principalmente no Ensino Médio, em que se percebe o afastamento das meninas e, conseqüentemente, a baixa participação efetiva nas aulas. Muitos fatores podem ser atribuídos a esse afastamento. Cabe a nós, professores, incentivarmos a participação, oferecendo práticas e reflexão sobre o papel da mulher na sociedade e, conseqüentemente, nas aulas de Educação Física, para que os estudantes entendam as práticas corporais como um direito de todos, espaços de aprendizagem, e não fator de comparação de desempenho e valorização dos mais hábeis, ou de comparação entre os sexos. Na Educação Física, o importante é participar.

### Para saber mais:

Altmann, H.; Ayobi, E. e Amaral, S. C. F. Gênero na prática docente em educação física: “meninas não gostam de suar, meninos são habilidosos ao jogar?” **Revista estudos feministas**. v. 19, n. 2, p. 491 – 501, 2011. Disponível em: <https://cutt.ly/UiBVXjv>. Acesso em 17 jan. 2022.



**UNIVESP. D-19: Didática da Educação Física** - Gênero. [S.l.:s.n.], 2012. 1 Vídeo (7min21seg) publicado pelo canal **UNIVESP**. Disponível em: <https://cutt.ly/OlbNugY>. Acesso em: 17 jan. 2022.



## MOMENTO 2 - ATLETISMO PARA TODOS? SERÁ?

Professor, ao longo dos anos finais do ensino fundamental, os estudantes vivenciaram inúmeras práticas que abordaram o atletismo e suas provas como: provas de pista (corridas), provas de campo (saltos, arremessos e lançamentos), provas combinadas (decatlo e heptatlo - que reúnem tanto provas de pista, como de campo), pedestrianismo (corridas de rua, exemplo: maratona), marcha atlética entre outras.

**O ATLETISMO** se enquadra na definição de **Esporte de Marca**: conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos (patinação de velocidade, todas as provas do atletismo, remo, ciclismo, levantamento de peso etc.). BRASIL (2018).

Para este momento, vamos propor uma prática. É hora de levar os estudantes para a quadra, pista, ou outro espaço no entorno da escola que possibilite as práticas de corridas.

Essa aula pode ser dividida em 4 etapas, como segue:

<b>Etapa 1</b>	<b>Aquecimento</b> - Conduza um aquecimento com uma corrida leve pela quadra. Logo após a corrida, realize alguns exercícios de coordenação do atletismo, como o <b>Skipping alto</b> (trote bem devagar, elevando os joelhos até a altura do quadril). <b>Skipping baixo</b> (faça um movimento parecido com o do skipping alto, mas erga menos os joelhos). <b>Hopslerlauf</b> (dê um salto curto para a frente, elevando um dos joelhos até a altura do quadril. Repita, alternando as pernas). <b>Anfersen</b> (coloque as mãos atrás dos glúteos e corra batendo os calcanhares nelas). <b>Kick out</b> (ou soldadinho) (corra devagar, sem dobrar os joelhos, e jogue os pés para a frente). <i>Na seção para saber mais, tem um vídeo demonstrando esses educativos.</i>
<b>Etapa 2</b>	<b>Corrida de Revezamento excludente</b> - Na quadra, pátio ou espaço externo da escola, determinar algumas “raias” onde acontecerá a corrida de revezamento, determinar também os espaços para a passagem do bastão. Logo após, dividir as equipes - é muito importante que as equipes sejam mistas. Para essa corrida, as <b>meninas serão limitadas</b> em apenas realizar a passagem de bastão, enquanto os meninos serão os responsáveis por correr. Caso não haja “raias” para todos, realize “baterias” para tomada de tempo de todas as equipes.
<b>Etapa 3</b>	<b>Estafeta da injustiça - meninos x meninas:</b> Divida a turma em duas equipes (meninos x meninas), equilibre o número de participantes, sem excluí-los. Caso haja mais meninas do que meninos, solicite que alguns meninos façam o percurso duas vezes. Na quadra, pátio ou espaço externo da escola, crie um percurso com alguns obstáculos (cones, bambolês, cordas etc.). Porém, certifique-se de deixar o <b>percurso das meninas mais difícil</b> , e com mais obstáculos.
<b>Etapa 4</b>	<b>Arremesso de peso:</b> Divida a turma entre meninos e meninas novamente. Para o arremesso, podem ser utilizadas bolas de iniciação esportiva, ou, até mesmo, o implemento oficial. Utilize o mesmo peso tanto para os meninos quanto para as meninas, e promova uma competição entre eles.

A ideia dessa atividade é potencializar a discussão iniciada no momento anterior. Para isso, reúna a turma após a prática e conduza uma roda de conversa. Tente realizar discussões que tematizem o papel da mulher historicamente construído. Após a discussão, inverta os papéis na atividade.

Questões norteadoras:

- As regras foram justas?
- Os papéis de meninos e meninas na atividade promoviam igualdade?
- As oportunidades de sucesso na atividade eram iguais?
- Será que é possível traçar um paralelo entre a atividade e a luta feminina por espaços na sociedade, por salários iguais, oportunidades no mercado de trabalho, divisão das responsabilidades domésticas, submissão à figura masculina etc.

### Para saber mais:

**Educativos de corrida para melhorar sua performance.** [S.l.:s.n.], 2020. 1 Vídeo (2min37seg) Publicado pelo canal **Personal da Família**. Disponível em: <https://cutt.ly/Jlb1Arg>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**Corrida de Revezamento 4x400 Misto no Atletismo: História, Regras e Recordes.** [S.l.:s.n.], 2021. 1 Vídeo (5min25seg) Publicado pelo canal **Dicas em Educação Física**. Disponível em: <https://youtu.be/ALWqR3N3t-c>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**Novo revezamento 4x100m misto se prepara para intrigar Tóquio.** Disponível em: <https://cutt.ly/xlb0cM9>. Acesso em: 17 jan. 2022.



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

**Tema:** AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

**Questão norteadora:** Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?

**Competência da Área 3:** Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

**Habilidade: (EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

Unidade Temática: **Esportes**

Objetos de Conhecimento: **Esporte de Marca - Atletismo**

**Orientações Gerais:** Caro professor, para a Situação de Aprendizagem 2, daremos continuidade a **Unidade Temática: Esportes** e objeto de conhecimento: **Esporte de marca – Atletismo**. O objetivo é que os estudantes continuem a discussão relacionada ao tema: As vozes do feminino e suas representações sociais. Para o desenvolvimento desta Situação de Aprendizagem serão propostos dois momentos, e caberá a você, professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento dessa situação de aprendizagem.

Bom trabalho!

### MOMENTO 1 – VALORIZANDO A PARTICIPAÇÃO

Professor, para esta Situação de Aprendizagem, vamos prosseguir com o Atletismo e as discussões sobre a participação feminina nos esportes e nas aulas de Educação Física.

Retomando a Situação de Aprendizagem 1, o vídeo *invisible players* nos traz, de forma implícita, aspectos históricos, culturais e midiáticos, com os quais podemos estabelecer uma relação do esporte entendido como um universo masculino. Analisando o vídeo atentamente, somente atletas masculinos foram citados.

Felizmente, observamos, mesmo que tardiamente, uma ascensão das mulheres no meio esportivo, nos Jogos Olímpicos *Tokyo 2020*, realizados em 2021, o número de mulheres foi quase o mesmo que o dos homens. Além disso, vemos na TV comentaristas, repórteres e até narradoras conquistando seu espaço.

Na Educação Física Escolar não devemos negar os fatores culturais, midiáticos e históricos, mas utilizá-los como ponto de partida para uma discussão do papel da mulher na sociedade, inclusive nos esportes e nas aulas.

Adotar a valorização da participação nesse componente curricular é fundamental, uma vez que o caráter competitivo está implícito e, sem perceber, meninos acabam por inibir ou impedir a participação das meninas, em um gesto claro de reprodução de comportamentos que marcam uma sociedade machista. Por isso é tão importante promover, nas aulas, espaços de discussões e mudanças de atitudes.

Tendo em vista o cenário apresentado, a proposta é que se utilize da Metodologia Ativa - aprendizagem baseada em problemas.

**Situação-Problema: A Aprendizagem Baseada em Problemas (Problem-based Learning ou PBL)** deve provocar uma discussão produtiva entre os estudantes, de forma que os conhecimentos prévios e adquiridos por estudos e pesquisas promovam a resolução de um problema. No contexto desse material, a situação-problema (questão norteadora) já está proposta, e é ela que deverá promover a aprendizagem por área.

Página 16 - Currículo em Ação - Caderno do Professor-Ensino Médio - 1ª série - Linguagens.

Assim, a proposta é que os estudantes possam pesquisar e propor uma vivência que responda satisfatoriamente à questão norteadora desta Situação de Aprendizagem: como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?

Como gerador de problema para a investigação dos estudantes, traremos outra questão:

Como organizar uma prática de atletismo que valorize e incentive a participação de todos?

Para isso, organize os estudantes em grupos, e solicite que se organizem com o objetivo de pesquisar e criar uma prova de atletismo para que os outros grupos experimentem. Relembrando, o atletismo contempla provas de: pista (corridas), campo (saltos, arremessos e lançamentos), combinadas (decatlo e heptatlo - que reúnem tanto provas de pista como de campo), pedestrianismo (corridas de rua, exemplo: maratona), marcha atlética entre outras.

Professor, você pode distribuir as fichas para cada grupo e determinar um tempo para que os estudantes discutam suas ideias e façam a proposta prática. Nesse momento, os estudantes podem realizar pesquisas nas fontes contidas na ficha, ou em outras que encontrarem. Você poderá agendar a sala de informática, ou, ainda, permitir que os estudantes pesquisem em seus aparelhos celulares.

Todos os grupos devem criar uma atividade prática de atletismo para os demais grupos vivenciarem, e que tenham critérios de classificação, que podem ser: menor tempo (individual, ou seja, de um dos integrantes do grupo), menor tempo acumulado (soma-se os tempos de todos os integrantes), maior distância, enfim, cada grupo está livre para criar seus critérios.

Cabe ressaltar que o grupo que propõe a atividade ficará responsável por arbitrar a prova proposta e explicar os critérios de avaliação. Reforce com os grupos o problema que deve ser resolvido:

**Como organizar uma prática de atletismo que valorize e incentive a participação de todos?**

## FICHAS DE INSTRUÇÕES PARA OS GRUPOS

### GRUPO 1 - Prova de Pista: Corrida

O objetivo do grupo é criar uma corrida, respeitando os espaços disponíveis. O desafio é que essa corrida seja experimentada por todos os grupos em formato de competição. O grupo poderá sugerir:

- uma corrida individual, em que vence o menor tempo;
- uma corrida em pares (meninos e meninas);
- uma corrida “estilosa”, em que, além do tempo, pode ser avaliado o estilo do corredor.

Fiquem à vontade para usar a criatividade, mas lembrem: a proposta deve ser exequível para que todos participem.

Além disso, é preciso estabelecer uma regra para definir a classificação final.

Para auxiliar, seguem algumas fontes de pesquisa sobre corridas, mas nada impede que o grupo busque outras fontes, lembre-se de que o grupo precisa propor uma prova de pista: corrida.

**PROVAS de pista no atletismo.** [S.l:s.n], 2021. 1 vídeo (7min35seg)  
Publicado pelo canal **Dicas de Educação Física**. Disponível em:  
<https://youtu.be/ZlfZBjbfD6Q>. Acesso em: 17 jan. 2022.



**ATLETISMO na escola #39.** [S.l:s.n], 2021. 1 vídeo (2min47seg) Publicado  
pelo canal **NR2 Professor Nilton**. Disponível em: <https://youtu.be/H8J-9KbdeUE>. Acesso em: 17 jan. 2022



## GRUPO 2 - Prova de campo: Arremesso ou Lançamento

O objetivo do grupo é criar uma alternativa para a prova de arremesso de peso, em que participem todos na mesma prova, meninos e meninas, respeitando os espaços disponíveis na escola. O desafio é que essa proposta seja experimentada por todos os grupos em formato de competição. O grupo poderá sugerir:

- a) um arremesso com o peso tradicional (caso disponível na escola);
- b) um arremesso com objeto alternativo (bola) ou algo construído.

Fiquem à vontade para usar a criatividade, mas lembrem-se de que a proposta deve ser exequível para que todos participem.

Além disso, é preciso estabelecer uma regra para definir a classificação final.

Para auxiliar, seguem algumas fontes de pesquisa sobre arremesso de peso, mas nada impede que o grupo busque outras fontes, lembre-se de que o grupo precisa propor uma prova de campo: arremesso de peso.

**PROVAS de Campo no Atletismo.** [S.l.:s.n], 2021. 1 vídeo (5min32seg) Publicado pelo canal **Dicas de Educação Física**. Disponível em: <https://youtu.be/fp0f37fj-60>. Acesso em: 17 jan. 2022.



**ATLETISMO na escola #39.** [S.l.:s.n], 2021. 1 vídeo (2min47seg) Publicado pelo canal **NR2 Professor Nilton**. Disponível em: <https://youtu.be/H8J-9KbdeUE>. Acesso em: 17 jan. 2022.



### GRUPO 3 - Prova de Pista: Revezamento

O objetivo do grupo é criar uma corrida de revezamento, respeitando os espaços disponíveis. O desafio é que essa proposta seja experimentada por todos os grupos em formato de competição. O grupo poderá sugerir:

- um revezamento tradicional, em que é passado o bastão;
- um revezamento em que, ao invés de bastão, seja passado um código;
- um percurso com curvas, desafios etc.

Fiquem à vontade para usar a criatividade, mas lembrem-se de que a proposta deve ser exequível para que todos participem.

Além disso, é preciso estabelecer uma regra para definir a classificação final.

Para auxiliar, seguem algumas fontes de pesquisa sobre corridas de revezamento, mas nada impede que o grupo busque outras fontes, lembre-se de que o grupo precisa propor uma prova de pista: corrida de revezamento.

**PROVAS de revezamento no atletismo.** [S.l.:s.n], 2021. 1 vídeo (7min05seg)  
Publicado pelo canal **Dicas de Educação Física.** Disponível em:  
<https://youtu.be/CmaNQ13elrw>. Acesso em: 17 jan. 2022.



**ATLETISMO na escola #39.** [S.l.:s.n], 2021. 1 vídeo (2min47seg)  
Publicado pelo canal **NR2 Professor Nilton.** Disponível em:  
<https://youtu.be/H8J-9KbdeUE>. Acesso em: 17 jan. 2022.



### GRUPO 4 - Prova de campo: Saltos

O objetivo do grupo é criar uma prova de campo, podendo ser um dos saltos: distância, triplo, altura e com vara, respeitando os espaços disponíveis. O desafio é que essa proposta seja experimentada por todos os grupos em formato de competição. O grupo pode sugerir:

- uma prova de salto em distância tradicional, marcando-se a maior distância;
- uma prova de salto sem utilizar a corrida.

Fiquem à vontade para usar a criatividade, mas lembrem-se de que a proposta deve ser exequível para que todos participem.

Além disso, é preciso estabelecer uma regra para definir a classificação final.

Para auxiliar, seguem algumas fontes de pesquisa sobre corridas, mas nada impede que o grupo busque outras fontes, lembre-se de que o grupo precisa propor uma prova de campo: Saltos.

<p><b>PROVAS de Campo no Atletismo.</b> [S.l:s.n], 2021. 1 vídeo (5min32seg) Publicado pelo canal <b>Dicas de Educação Física</b>. Disponível em: <a href="https://youtu.be/fp0f37fj-60">https://youtu.be/fp0f37fj-60</a>. Acesso em: 17 jan. 2022.</p>	
<p><b>ATLETISMO na escola #39.</b> [S.l:s.n], 2018. 1 vídeo (2min47seg) Publicado pelo canal <b>NR2 Professor Nilton</b>. Disponível em: <a href="https://youtu.be/H8J-9KbdeUE">https://youtu.be/H8J-9KbdeUE</a>. Acesso em: 17 jan. 2022.</p>	

Aqui são propostos 4 grupos, mas é possível a divisão em mais grupos, contemplando, assim, mais provas do atletismo, como corridas longas, corridas com barreiras e obstáculos etc.

## MOMENTO 2 - HORA DA PRÁTICA

Professor, nesse momento, é hora de cada grupo apresentar e colocar em prática sua proposta para os demais grupos vivenciarem. Organize a dinâmica para que o grupo que propõe a atividade fique responsável por arbitrar a prova e explicar os critérios de avaliação e classificação.

Ao final da vivência, proponha aos estudantes uma autoavaliação sobre como foi sua participação nos diferentes momentos:

- Na criação do grupo:** Colaborou com as discussões e proposições? Engajou-se na pesquisa? Como se deu a participação das meninas: participaram ativamente? As meninas foram ouvidas?
- No momento da prática proposta pelos outros grupos:** Participou? O que achou das atividades propostas? Como se deu a participação das meninas: Participaram ativamente? Foram incluídas, ou deixadas de lado?

Promova também um momento em que cada grupo opine sobre a proposta do outro, contribuindo para melhoria e aperfeiçoamento das atividades.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

**Tema:** AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

**Questão norteadora:** Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?

**Competência da Área 6:** Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

**Habilidade: (EM13LGG604)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.

Unidade Temática: **Ginástica**

Objetos de Conhecimento: **Ginástica para Todos - Práticas Circenses**

**Orientações Gerais:** Caro professor, para as Situações de Aprendizagem 3 e 4, é proposto o estudo da **Unidade Temática: Ginástica** a partir do objeto de conhecimento: **Ginástica para Todos - Práticas Circenses**, para desenvolver a habilidade: relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.

Durante o bimestre, serão propostas quatro situações de aprendizagem, cada uma delas com dois momentos, e caberá a você, professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento dessa situação de aprendizagem. Durante o percurso vivenciado pelos estudantes ao longo das etapas anteriores, houve contato com diversas experiências relacionadas às práticas corporais. Algumas delas, inclusive, semelhantes às que serão apresentadas neste caderno. Em vista disso, espera-se que as vivências aqui apresentadas sejam diversificadas e aprofundadas, garantindo, assim, o desenvolvimento das habilidades previstas.

No decorrer desta Situação de Aprendizagem foi proposta a unidade temática acima descrita, porém, como a habilidade trata de relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas, é possível desenvolver qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

### MOMENTO 1 - AS MULHERES NO CIRCO

Professor, nas situações de aprendizagem anteriores, o atletismo foi utilizado como promotor de discussões e práticas que visavam à participação de todos, meninos e meninas, como protagonistas nas discussões, proposições e vivências. Neste momento, as práticas circenses serão utilizadas para prosseguirmos nessa discussão.

- Quando pensamos no Circo, qual a primeira coisa que te vem à cabeça?
- Há espaço para a mulher no circo?

- De que forma as mulheres podem atuar?
- Apenas como assistente de palco ou em papéis secundários?
- A mulher pode ser protagonista também no circo?

Essas questões deverão nortear as situações de aprendizagem 3 e 4, e, para isso, é importante levá-las aos estudantes, podendo ser uma breve **roda de conversa**. Após ouvir o posicionamento dos estudantes a respeito dessas questões, apresente a eles os vídeos e leia a matéria sugerida a seguir. No fim deste material, no item para saber mais, também há outras sugestões.

<p><b>Mulheres no circo   Enredo Cultural.</b> [S.l.:s.n.], 2020. 1 Vídeo (2min51seg) Publicado pelo canal <b>TV UFG</b>. Disponível em: <a href="https://youtu.be/vy-023gT0DQ">https://youtu.be/vy-023gT0DQ</a>. Acesso em: 17 jan. 2022.</p>	
<p><b>Mulheres no circo   Enredo Cultural.</b> [S.l.:s.n.], 2021. 1 Vídeo (9min44seg) Publicado pelo canal <b>Sesc Pinheiros</b>. Disponível em: <a href="https://youtu.be/thMeepwv7vE">https://youtu.be/thMeepwv7vE</a>. Acesso em: 17 jan. 2022.</p>	
<p><b>Papéis invertidos: o espaço da mulher no circo contemporâneo</b>, Publicado por Circos Sesc. Disponível em: <a href="https://cutt.ly/rlb7PJC">https://cutt.ly/rlb7PJC</a>. Acesso em: 17 jan. 2022.</p>	

## MOMENTO 2 - NOSSA TURMA É UM CIRCO

No circo, temos vários artistas de diferentes especialidades, como: palhaços, malabaristas, acrobatas, equilibristas, contorcionistas, mágicos, entre outros. O circo é uma manifestação da Cultura Corporal de Movimento, e pode ampliar o repertório de nossos estudantes, promovendo o protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Além disso, essa prática proporciona o contato com manifestações diversas e promove consciência sobre a importância do trabalho em equipe e da convivência com as diferenças.

Neste momento, a ideia principal é que os estudantes sejam imersos no mundo do circo, uma imersão prática.

Para iniciar a atividade, será necessário preparar a quadra ou um outro espaço que julgar adequado. A metodologia de **rotação por estações** será utilizada para que os estudantes vivenciem as práticas circenses.

Saiba mais sobre a rotação por estações:

<p><b>Para uma aula diferente, aposte na Rotação por Estações de Aprendizagem.</b> Disponível em: <a href="https://cutt.ly/tlntvLA">https://cutt.ly/tlntvLA</a>. Acesso em: 17 jan. 2022.</p>	
---	---

**Rotação por estações. Planejando uma aula inovadora.** [S.l.:s.n.], 2018. 1 Vídeo (1min44seg) Publicado pelo canal Instituto Crescer. Disponível em: <https://cutt.ly/JlnylFU>. Acesso em: 17 jan. 2022.



Para este momento prático, a sugestão é utilizar 6 estações, dispostas em local amplo, e separadas com espaço suficiente para a execução dos movimentos propostos. Cada estação será montada para permitir a vivência de uma atividade circense. A seguir, algumas ideias de atividades e materiais de apoio para auxiliá-lo na montagem das estações.

Assista ao vídeo a seguir para se inspirar e levar o circo para sua aula.

**Respeitável público: um circo na escola.** [S.l.:s.n.], 2011. 1 Vídeo (3min01seg). Publicado pelo canal **Nova Escola**. Disponível em: <https://cutt.ly/VlnugbC>. Acesso em: 17 jan. 2022.



## ESTAÇÃO 1 e 2 - Malabaristas

Para essas duas primeiras estações, a proposta é utilizar o malabarismo, que é caracterizado pela manipulação de objetos. O malabarista se utiliza de um ou vários objetos ao mesmo tempo, jogando-os e retomando-os sem deixar cair. Geralmente, utiliza-se bolas, aros, claves, prato chinês, *swing poi*, dentre outras formas criativas para realizar essa arte.

Especificamente nessas estações, poderão ser utilizados bolas de meia ou jornais, fita crepe, lenços, tecidos e bambolês. Alguns desses materiais podem ser produzidos na própria escola. Assista alguns exemplos a seguir:

**Materiais para as aulas de circo: aros de malabares.** [S.l.:s.n.], 2012. 1 Vídeo (1min56seg). Publicado pelo canal **Nova Escola**. Disponível em: <https://cutt.ly/ElniqIP>. Acesso em: 17 jan. 2022.



Atente-se para montar duas estações referentes ao malabarismo.

## ESTAÇÃO 3 e 4 - Acrobatas

Para as estações 3 e 4, a proposta é utilizar acrobacias de solo, caracterizada por exercícios de agilidade, força, flexibilidade e equilíbrio, além de movimentos parecidos com o das ginásticas competitivas. Alguns exemplos de acrobacias de solo são: rolamento, cambalhota, estrelinha, parada de mão, ponte, saltos, mortais, carrinho de mão, dentre outras formas criativas de se compor vários destes movimentos acrobáticos.

**Acrobacia de Solo: dica incrível para fazer na escola.** [S.l.:s.n.], 2019. 1 Vídeo (5min30seg). Publicado pelo **Canal Da Educação Física**. Disponível em: <https://cutt.ly/elniB73>. Acesso em: 17 jan. 2022.



Atente-se para montar duas estações referentes a acrobacia de solo. Utilize colchonetes ou colchões, caso haja disponibilidade, ou utilize local com grama, por exemplo.

## ESTAÇÃO 5 e 6 - Equilibristas

Para as estações 5 e 6, a proposta é utilizar atividades de equilíbrio, como andar no tambor, pé de lata, perna de pau, rolo americano (rola-rola), *slackline*, corda bamba, até mesmo pular corda de variadas formas, ou equilibrar-se sobre uma trave de equilíbrio ou banco.

**Trabalhar equilíbrio através do CIRCO: Projeto de circo na escola.** [S.l.:s.n.], 2020. 1 Vídeo (6min00seg). Publicado pelo **Canal Da Educação Física**. Disponível em: <https://youtu.be/CJKaAuAXntk>. Acesso em 17 jan. 2022.



Uma outra possibilidade é criar uma estação de expressão corporal, em que os estudantes podem, por exemplo, utilizar-se de músicas, danças ou mímicas. Para facilitar a vivência dos estudantes em cada estação, pode-se disponibilizar um *QR Code*, indicando um vídeo demonstrativo.

A vivência das estações é fundamental para o desenvolvimento da Situação de Aprendizagem 4, em que os estudantes precisarão criar um Espetáculo Circense baseado nesse momento que experimentaram as práticas, inclusive recordando algumas já vividas em outros momentos na escola e em suas vidas.

### Para saber mais:

**Apresentações resgatam a trajetória de mulheres no circo.** Disponível em: <https://mariavaiefaz.com.br/projeto-mulheres-circo/>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**CIRCO.** In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2021. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Circo&oldid=61876719>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**‘Circo di SóLadies’: palhaças feministas levam igualdade ao palco.** Disponível em: <https://lunetas.com.br/circo-di-soladies/>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**Flower Stick: malabarismo na escola.** [S.l.:s.n.], 2018. 1 Vídeo (6min45seg). Publicado pelo **Canal Da Educação Física**. Disponível em: <https://youtu.be/0pZ91kkeVNg>. Acesso em: 17 jan. 2022.

**História do circo.** [S.l.:s.n.], 2020. 1 Vídeo (4min11seg). Publicado pelo **Canal Da Educação Física**. Disponível em: [https://youtu.be/\\_Tltvfzu2ms](https://youtu.be/_Tltvfzu2ms). Acesso em 17 jan. 2022.

**Materiais para aulas de circo: claves de malabares.** [S.l.:s.n.], 2012. 1 Vídeo (2min00seg) Publicado pelo Canal Nova Escola. Disponível em: <https://youtu.be/XfwAyGyf4y0> . Acesso em: 17 jan. 2022.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

**Tema:** AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

**Questão norteadora:** Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?

**Competência da Área 6:** Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

**Habilidade: (EM13LGG604)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.

Unidade Temática: **Ginástica**

Objetos de Conhecimento: **Ginástica para Todos - Práticas Circenses**

**Orientações Gerais:** Caro Professor, para a Situações de Aprendizagem 4, daremos continuidade a **Unidade Temática: Ginástica** a partir do objeto de conhecimento: **Ginástica Circense Ginástica para Todos - Práticas Circenses**, e o objetivo é que os estudantes continuem a discussão relacionada ao tema: as vozes do feminino e suas representações sociais. Para o desenvolvimento desta Situação de Aprendizagem, serão propostos dois momentos, e caberá a você, professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento dessa situação de aprendizagem.

Bom trabalho!

### MOMENTO 1 - O CIRCO CHEGOU!

Professor, após a vivência das estações na situação de aprendizagem anterior, é hora dos estudantes, organizados em grupos (8 a 10 integrantes), reunirem-se para criarem uma apresentação que contemple movimentos de equilíbrios, acrobacias e malabarismos, além, é claro, de encenações, um(a) apresentador(a), e até, quem sabe, um(a) mágico(a), ou um(a) palhaço(a). Essa apresentação terá um limite de tempo de 10 minutos. O que vale é a criatividade dos grupos, então, fomentem ideias. Nesse momento, o protagonismo e a liderança estarão em cena, dê um tempo para a criação e pesquisas.

Reforce que todos do grupo precisam estar em pelo menos uma das apresentações, e que a elaboração de um roteiro é importante para organizar o espetáculo e auxiliar o apresentador durante o show.

Após a criação, organize a turma para que cada grupo faça sua apresentação no tempo estipulado (10 minutos), e ofereça condições para essas apresentações, como: espaço, equipamento de som e microfone.

No momento seguinte, os estudantes serão convidados a juntarem suas apresentações em um único espetáculo, por isso é fundamental que todos assistam atentamente as apresentações dos colegas de turma.

### MOMENTO 2 - NÃO PERCAM! UMA APRESENTAÇÃO ÚNICA...

Após as apresentações dos grupos, é hora de os estudantes da turma criarem um espetáculo único. Neste momento, professor, é importante eleger alguns líderes que serão responsáveis por conduzir o processo de **juntar as apresentações dos grupos em um único espetáculo**. Os estudantes deverão exercer o protagonismo, a corresponsabilidade e o comprometimento com o processo,

para que a turma alcance o objetivo, que é, de forma organizada, montar um espetáculo circense. Inclusive, a avaliação pode ser pautada no engajamento da turma, elaboração de propostas, proatividade, foco na solução de problemas, parceria e espírito de equipe.

Para isso, disponibilize uma aula para que os estudantes possam se organizar e dividir as tarefas e equipes, a sugestão é que sejam criadas subtarefas/equipes. A seguir, temos uma possível divisão de tarefas, mas fique à vontade para nomear ou defini-las da forma que achar mais adequada.

1. Diretores do espetáculo;
2. Equipe de malabaristas;
3. Equipe de acrobatas;
4. Equipe de equilibristas;
5. Equipe de divulgação;
6. Equipe de cenário, som e iluminação.

Deixe claro aos estudantes que, nesse momento, eles terão que criar uma vinheta e um cartaz de divulgação.

**Não poupe a criatividade, vale até criar um anúncio em formato de áudio, ou um cartaz, convidando a comunidade para o espetáculo, assim como vemos nos anúncios de que o circo chegou!**

A seguir, alguns exemplos de anúncio e de como criar um cartaz:

<p><b>Estreia américa circo no palmares.</b> [S.l.:s.n.], 2014. 1 Vídeo (1min02seg). Publicado pelo canal <b>Rose Costa</b>. Disponível em: <a href="https://youtu.be/uNfzIJS0SGc">https://youtu.be/uNfzIJS0SGc</a>. Acesso em: 17 jan. 2022.</p>	
<p><b>[TUTORIAL CANVA] - Como usar o Canva? A ferramenta GRATUITA mais completa!</b> [S.l.:s.n.], 2020. 1 Vídeo (11min55seg). Publicado pelo canal <b>Eu aprendi na Internet</b>. Disponível em: <a href="https://youtu.be/kCrREV3WsW4">https://youtu.be/kCrREV3WsW4</a>. Acesso em: 17 jan. 2022.</p>	

Quando a turma já estiver com a organização em andamento, ou com a apresentação quase pronta, você, professor, deverá introduzir alguns fatos novos ao que já estava preparado. Por exemplo:

**“Surgiu uma urgência, na plateia haverá um grupo que luta pelos direitos femininos, e eles ouviram dizer que essa apresentação tem participação ativa das mulheres em todas as funções, é um marco na história, acho que a imprensa virá fazer a cobertura e algumas entrevistas. Podemos garantir que isso acontecerá? Nossa apresentação garante uma efetiva participação feminina? Se recordam de tudo o que discutimos? Mãos à obra, precisamos de uma apresentação que evidencie essas discussões. Atitudes falam mais do que palavras”.**

Com esse fato novo, espera-se que a turma discuta se a apresentação contempla ou não uma participação efetiva das meninas. Mais importante que o espetáculo final, será essa discussão. Garanta voz a todos os estudantes, questionando-os e instigando-os a argumentar.

Retome as discussões promovidas neste bimestre, em que, por meio da Educação Física, foi possível uma discussão sobre a participação feminina nos esportes e na Cultura Corporal de Movimento, valorizando a participação de todos e o respeito às diferenças. Extrapolando essas questões, durante as aulas de Educação Física, a proposta foi ampliar a discussão para os espaços que a mulher ocupa na sociedade e temas que merecem atenção, como a violência contra a mulher, as diferenças salariais, inserção feminina na política, assédio e preconceito contra a mulher.

---

---

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 de ago. de 2021.
- Site da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt). Disponível em <https://www.cbata.org.br/novo/>. Acesso em: 15 de ago. de 2021.
- Altmann, H.; Ayobi, E. e Amaral, S. C. F. Gênero na prática docente em educação física: “meninas não gostam de suar, meninos são habilidosos ao jogar?” **Revista estudos feministas**. v. 19, n. 2, p. 491 – 501, 2011. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/33738>. Acesso em: 14 de ago. de 2021.
- UNIVESP. D-19: Didática da Educação Física - Gênero. [S.l.:s.n.], 2012. 1 Vídeo (7min21seg). Publicado pelo canal UNIVESP. Disponível em: <https://youtu.be/QM6B0ZobRbg>. Acesso em: 14 de ago. de 2021.
- Caderno-do-Professor – Ensino-Médio - 1ª-série - Linguagens, pág. 16** - Situação-Problema: A Aprendizagem Baseada em Problemas (Problem-based Learning ou PBL).
- Papéis invertidos: o espaço da mulher no circo contemporâneo**. Disponível em: [https://www.sescsp.org.br/online/artigo/13347\\_PAPEIS+INVERTIDOS+O+ESPACO+DA+MULHR+NO+CIRCO+CONTEMPORANEO](https://www.sescsp.org.br/online/artigo/13347_PAPEIS+INVERTIDOS+O+ESPACO+DA+MULHR+NO+CIRCO+CONTEMPORANEO). Acesso em: 30 de ago. de 2021.
- Para uma aula diferente, aposte na Rotação por Estações de Aprendizagem**. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/3352/blog-aula-diferente-rotacao-estacoes-de-aprendizagem>. Acesso em: 30 de ago. de 2021.
- Apresentações resgatam a trajetória de mulheres no circo**. Disponível em: <https://mariavaiefaz.com.br/projeto-mulheres-circo/>. Acesso em: 30 de ago. de 2021.
- CIRCO**. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2021. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Circo&oldid=61876719>. Acesso em: 30 de ago. de 2021.
- ‘Circo di Sóladies’: palhaças feministas levam igualdade ao palco**. Disponível em: <https://lunetas.com.br/circo-di-soladies/>. Acesso em: 30 de ago. de 2021.



















## Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

### COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

#### *Coordenador*

Caetano Pansani Siqueira

#### *Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP*

Viviane Pedrosa Domingues Cardoso

#### *Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM*

Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

#### *Diretora do Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos – CEART*

Luiza Helena Vieira Girão

#### *Coordenadora de Etapa do Ensino Médio*

Helena Cláudia Soares Achilles

#### *Assessor Técnico de Gabinete para Ensino Médio – SEDUC/SP*

Gustavo Blanco de Mendonça

#### *Equipe Técnica e Logística*

Ariana de Paula Canteiro, Eleneide Gonçalves dos Santos, Cassia Vassi Beluche, Deisy Christine Boscaratto, Isaque Mitsuo Kobayashi, Luiza Helena Vieira Girão, Silvana Aparecida De Oliveira Navia, Valquíria Kelly Braga, Aline Navarro.

### LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

**Coordenação de área:** Marcos Rodrigues Ferreira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.

Organização e redação: Luiz Fernando Vagliengo - Equipe Curricular de Educação Física – COPED; Mirna Léia Violin Brandt - Equipe Curricular de Educação Física – COPED; Henrique José Fumis - PCNP da D.E. Andradina; Marcelo Ortega Amorim - Equipe Curricular de Educação Física – COPED; Lígia Estronioli de Castro - PCNP da D.E. Bauru; Leandro Henrique Mendes – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Mary Jacomine da Silva – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Michel Grellet Vieira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.

**Leitura crítica:** Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho.

**Revisor Conceitual:** Analice Fonseca Bonatto.

**Revisão textual:** Weber Lopes Góes, Pollyanna Marques de Aguiar e Alan Nicoliche da Silva.

**Projeto Gráfico:** IMESP

**Diagramação:** TikiNet.

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário <https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7>.



